

Unanimismo fascinador

Muito common era ouvir-se dos tribunos e jornalistas da campanha liberal cerrada accusação ao "charco das unanimidades", em que se comprazia a política republicana antes da victoria outubroista.

Os homens do passado, pela corrupção ou pela violência, annullavam quaisquer veleidades de discórdia no ambiente politico, que devia ser rigidamente coheso, severamente disciplinado e submissamente mudo. As grandes unanimidades partidarias, formadas em torno dos governadores e com estes em torno dos presidentes da Republica, asphyxiaram as opiniões independentes, emperraram a evolução civica do país, impossibilitaram a selecção de valores e o aproveitamento dos mais capazes, dos mais idoneos, dos mais uteis, sufocaram vocações, perverteram e desfrizaram o caracter e adulteraram grosseiramente o espirito do systema democratico.

Comprehendiam-se, assim, que a campanha liberal investisse de frente contra essa desfiguração calamitosa do regimen, contra esse abastardamento da moralidade politica.

Infelizmente, a grande batalha pela dignificação dos costumes partidarios não venceu, embora tivesse vencido a revolução, que se inflammará nos postulados da Aliança Liberal.

Deixemos à margem as diversas frentes unicas, que apenas demonstraram a inelutavel fascinação do unanimismo neste país paradoxal, de memoria fraca, erros tenazes e logica precaria. Deixemos-as, para relancear o actual momento politico de S. Paulo.

Até a revolução de outubro, havia dois partidos, o velho P. R. P. tradicional e incrustado e o novo P. D., vigoroso e combativo. A insurreição victoriosa derrubou, sem destruir, o primeiro, mas não entregou, então, o Estado ao segundo!

A prova é que o segundo, dois annos depois, se aproximava do primeiro para fazer a contra-revolução. Aproximaram-se sem se fundirem, guardando cada um com as suas idéas, se as tinham, os seus rancores intactos.

Vencida a contra-revolução, surgiu um novo e forte grupo, a Federação dos Voluntarios, e pouco depois se destacava do P. R. P. a chamada ala moça, constituindo a Accão Nacional.

Este conjunto de forças partidarias, depois de unido nas eleições de 3 de maio para fazer a maioria da representação paulista, num magnifico movimento de identificação civica, tem vivido em relativa calma, mesmo depois que a ditadura foi buscar nas fileiras dos democraticos o actual interventor no Estado.

Ora, tudo estava a indicar que deveria ser conservada essa concordia, que a experiencia dos partidos aproximados sem preponderancia de uns sobre outros vem aconselhando.

Mas o demonio do unanimismo continúa a exercer a sua irresistivel sedução, principalmente nas esperanças de poder não costuma desejar a sombra de contras. Por isso, os democraticos e a Ala Nacional estão emprehendendo a fusão dos partidos para que se constitua um unico a volta do interventor e, com este, a volta da ditadura. E tem-se a semecronia de afirmar que nesse movimento palpitem e se retratam os culminantes interesses de S. Paulo.

Mas o curioso é que nem a Federação dos Voluntarios, nem o perrepsismo se acham dispostos a despersonalizar-se para entrar na fusão, encabeçada principalmente pelos democraticos e estimulada pelo interventor, o que se comprova com um flammeante editorial de incentivo do "Estado de S. Paulo", de que o tregou, então, o Estado ao segundo.

O movimento está em marcha, e cumpre acompanhá-lo, até ver onde e como poderão estar os verdadeiros interesses da terra paulista melhor amparados fora da coligação moral e civica expressamente formada para esse fim pelos partidos e grupos ora ainda politicamente separados, definidos, personalizados.

Lombardi e os informes da estação da Air France

Os aviadores do "S 71" regressarão á Italia pelo "Oceania"

FORTALEZA, 2 (U. P.) — O consul italiano nesta capital assegurou, hoje, ao representante da United Press, que os aviadores Lombardi e Mazzotti, o mecanico Battaglia e o radio-telegraphista Giuliani, regressarão, amanhã, á Italia, a bordo do "Oceania".

Palestrando á noite com Lombardi, o representante da United Press indagou sobre se acreditava que tivesse havido, conforme se dizia á boca pequena, o proposito da Air France, de Natal, de fornecer-lhes informes errados. Respondeu-lhe: "De maneira alguma". Entre os aviadores de quaisquer nacionalidades existem legos de camaradagem bastante fortes para que se admita, de leve, sequer, a hypothese aventada. Bem ao contrario: estamos firmemente convencidos de que a Air France procurou sinceramente ajudar-nos, pelo que só podemos ser-lhe infinitamente gratos. Infelizmente houve equívoco, houve mal-entendido. Mas, que isso tenha sido proposital é uma coisa aberrante com a qual sómente poderão conformar-se os espiritos inscipientes da bella e admiravel fraternidade existente entre todos os aviadores do mundo, irmanados pelo "frisson" do proprio perigo. Se um dia a segurança absoluta vier banalizar os "raids" audazes, então, essa camaradagem talvez se abale dos seus alcances, constituídos pelas vidas preciosas dos pioneiros que se sacrificaram, repetindo a famosa lenda de Icaro. Por enquanto, porém, isso é inconcebível. Nem a Air France, nem qualquer outra estação de radio de qualquer nacionalidade, daria informes propositalmente errados a aviadores que, como nós, viessemos

CHEGOU A MIAMI O SR. VALENTIM BOUÇAS

Não quiz falar sobre os problemas economicos brasileiros

MIAMI, 2 (U. P.) — O sr. Valentim Bouças chegou de avião a Miami, devendo partir hoje, por via ferrea, com destino a Washington. O sr. Bouças passará duas ou tres semanas em "negocios puramente pessoais". S. S. recusou-se a fazer quaisquer comentarios acerca dos problemas economicos brasileiros.

Um major que baixou ao Hospital Central

Baixou ao Hospital Central do Exército o major reformado Honório de Magalhães Castr.

Os civis e militares presos na Fortaleza de Santa Cruz

O ministro da Justiça transmitiu ao seu collega da Guerra copia do officio do chefe de Polícia relativamente aos civis e militares recolhidos presos á Fortaleza de Santa Cruz.

O tenente Tanile vae gozar as férias no Uruguay

O ministro da Guerra concedeu permissão ao 2º tenente commissario Antonio Tanile, para ir ao Uruguay, dentro do periodo de férias regulamentares.

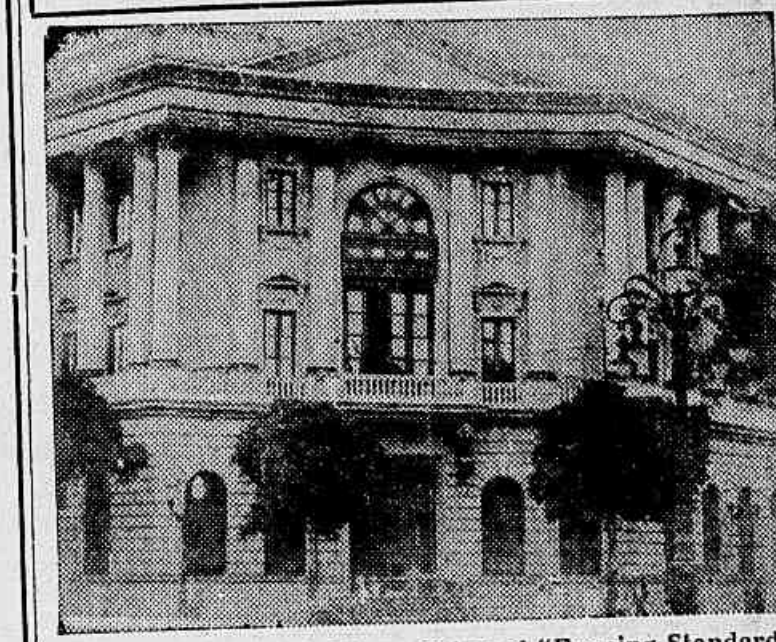
tando espaços para nós desconhecidos, no meio da escuridão mais completa. Só pelo cerebro de quem nunca viu, poderia cruzar tão escuras, como nós, viessemos

Não é exacto que, em virtude da nova lei monetaria americana, as dividas do Brasil para com os Estados Unidos tenham sido reduzidas de 2.200:498 contos de réis, como afirma "A Noite". O valor do dollar, segundo a cotação no Banco do Brasil, não foi alterado, continuando, assim, sem alteração o valor em mil réis da divida brasileira naquella moeda

A solução do problema das dividas do Brasil

O optimismo do "Evening Standard" em face da melhoria do commercio de café

O edificio da Caixa de Amortização onde, agora, está instalado o Ministerio da Fazenda



LONDRES, 2 (U. P.) — O jornal "Evening Standard" publica um sulto de seu observador financeiro noticiando que nos circulos de negocios prevê-se que, em consequencia do novo plano destinado á solução do problema das dividas do Brasil, plano esse que está sendo redigido, ou que já se acha prompto, serão reiniciados os pagamentos em dinheiro dos modestos juros dos emprestimos não garantidos, com o dispositivo de que a taxa de juros será augmentada na medida do augmento do fornecimento de cambias. "Em vista das recentes melhoras na situação do café espera-se que os capitalistas britannicos portadores de titulos receberão termos mais favoraveis de que parecia viavel ha poucos mezes".

OS "SEM-TRABALHO" EM PORTUGAL

Iniciou-se ali a campanha do "Anno Novo"

LISBOA, Janeiro (U. P.) — O Commissariado do Desemprego, proseguindo na sua campanha em prol do trabalho nacional e na luta contra a falta de occupação, lançou ao país uma nova proclamação intitulada "Campanha do Anno Novo" e assim redigida:

"Se nos actos mais banaes da vida diaria os portugueses dessem preferencia aos objectos fabricados ou manufacturados em Portugal poder-se-ia afirmar, sem receio de errar, que o rythmo de trabalho em Portugal seria totalmente diferente daquelle que é hoje.

Se a maioria dos portugueses se lembrasse que muitos desempregados de hoje ainda hontem estavam longe de suppor que chegariam a essa situação; se a maioria dos portugueses se lembrasse de que os ricos de hontem são os pobres de hoje e que os ricos de hoje serão, muitos delles, os pobres de amanhã; se a maioria dos portugueses tivesse uma mais perfeita noção dos seus deveres sociaes, dos seus deveres moraes em face dos outros portugueses — a curva que representa o trabalho nacional seria muito mais alta, muito mais elevada, quer dizer, haveria muito mais trabalho, muito mais produção e, por isto, muito menos desemprego.

O ministerio da obra publica, do qual faz parte o Commissariado do Desemprego, tem atrás de si uma grande obra, já realizada, contra esse mal estar social; porém, entende que, de harmonia com a lei que criou esse commissariado, lhe compete vir chamar a attenção do publico e lembrar a necessidade que ha de chamar: Portuguezes! Auxiliae o trabalho nacional!"

ECOS DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO PAULISTA

Quería receber dois contos por um cavallo de raça

De accordo com o parecer da Commissão Central de Regulacões, o ministerio da Guerra mandou archivar o requerimento em que Paulo Rocha Lagoa pedia a indemnização de um cavallo de raça requisitado por occasião da revolução de 1932, na importancia de dois contos de réis.

APRESSANDO A O Brasil não pode comprar á Belgica!

Por toda a proxima semana será submettido á consideração do plenário da Assembléa Constituinte o projecto constitucional em elaboração

Em palestra com os jornalistas, o sr. Medeiros Netto declara esperar que até malo seja votada a nova Constituição

O sr. Medeiros Netto, após a sessão de hontem, da Assembléa Constituinte, permaneceu por algum tempo no recinto, em palestra com a reportagem ali acreditada. S. s. prestou, assim, interessantes esclarecimentos sobre os trabalhos da pequena commissão constitucional.

BASTANTE ADEANTADOS OS TRABALHOS — Estão sendo muito bem encaminhados, encontrando-se já bastante adelantados os trabalhos da commissão — começou dizendo o leader da maioria. Ella está trabalhando com grande afinco e interesse de modo a que possamos ter prompto o projecto constitucional por toda a proxima semana. Trazido ao plenário elle será naturalmente mandado imprimir para que, pelo espaço de oito dias, conforme estabelece o regimento, fique submettido ao estudo dos constituintes. Só depois de findo esse prazo, é que poderá entrar em discussão.

TALVEZ, EM MAIO, TEREMOS A CONSTITUIÇÃO

Como um dos jornalistas presentes indagasse quando, finalmente, poderíamos contar com a aprovação da nova Constituição, respondeu o sr. Medeiros Netto: — Calculo que em maio já terá sido votada. Isto, se não houver obstrução! Aliás, dando o desejo manifestado por toda a Assembléa, é de se esperar que a facilitada a aprovação do projecto constitucional. Mas, como sabem os senhores, embora a discussão da materia deva ser feita por capitulos, a votação será artigo por artigo. E, como cada deputado tem sempre uma observação qualquer a fazer a este ou aquelle dispositivo, a votação poderá retardar o andamento dos trabalhos.

Por isso, calculados os prazos regimentares, penso que antes de maio não teremos a nova Constituição.

O CARACTER DO PROJECTO CONSTITUCIONAL

Indagamos, em seguida, do leader da maioria qual o caracter do projecto constitucional em elaboração, se seria uma constituição synthetica ou analytica. — A idéa de se fazer uma constituição synthetica, acompanhada de leis organicas de caracter constitucional, não vingou. Por outro lado, o projecto em elaboração não será tão extenso e minucioso para que se o classifique de analytico. Elle conterá, apenas, o essencial a uma Constituição moderna e que attenda ás necessidades e aspirações do povo brasileiro.

A QUESTÃO DA REPRESENTAÇÃO DE CLASSES

Houve, então, quando indagasse como seria assegurada a representação de classes na futura Constituição, se, como parece, não vae ser fixado o numero dos deputados classistas a serem eleitos. — Na verdade, o projecto constitucional só se limita a firmar o principio da representação de classes, deixando para a lei ordinaria a fixação do numero dos deputados a serem eleitos. Mas, não ha nada de mais nisso, visto como também não será fixado o numero exacto dos deputados da representação politica. Apenas a proporcionalidade é que será estabelecida. O resto que será estabelecido, é materia que só á lei ordinaria cabe resolver, estabelecendo o processo eleitoral e tudo

Um contingente do Ceará que vem para a 2ª Região Militar

O general Manoel Rabello, comandante da 2ª Região Militar, comunicou haver embarcado a bordo do paquete "Manóes", em companhia de 117 homens alistados pelo 3º Batalhão de Canhões. Comanda esse contingente o 1º tenente Benedito de Freitas Diniz.

O arrogoamento das praças do Exército no 1º trimestre do corrente exercicio

FIXADO O VALOR DE ETAPAS

O ministro da Guerra resolveu que, para o arrogoamento das praças do Exército, no 1º trimestre do corrente anno, são fixados os mesmos valores das etapas constantes da tabella publicada no Boletim do Exército, numero 158, de 31 de dezembro do anno findo, observados, quanto ás rações, as disposições do aviso 65, de 4 de abril de 1932 e respeitadas as alterações posteriores.

A encampação da Brazil Great Southern

Publicaram diversos jornaes noticias, com a mesma redacção, a proposito da encampação da Brazil Great Southern e de referencia ao relatório da commissão encarregada de desempenhar o mandato, que lhe fôra conferido pelo ministro da Viação, em portaria assim redigida: "Portaria n.º 797 — O ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil: Tendo em vista a denuncia apresentada pelo director-secretario do "Comité de Defesa dos Porteurs d'Obligations de la Brazil Railway Company", resolve designar os srs. almirante Americo Brasilio Silveira, tenente-coronel Gustavo Cordero de Faria e professor Alvaro Frôes da Fonseca, para, ouvindo os srs. Joseph de Decker e José de Góes Artigas e procedendo a todas as investigações que julgarem necessarias, apurarem se funcionarios deste ministerio foram beneficiados pela commissão de 3.000 contos, destinada ao intermediario da operação, no resgate das linhas dessa companhia. Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1933. — José Americo de Almeida."

A encampação da Brazil Great Southern

Por que uma "comissão de 3 000 contos ao intermediario da operação"?

As pontas de um dilemma que o ministro da Viação esclarecerá

Publicaram diversos jornaes noticias, com a mesma redacção, a proposito da encampação da Brazil Great Southern e de referencia ao relatório da commissão encarregada de desempenhar o mandato, que lhe fôra conferido pelo ministro da Viação, em portaria assim redigida: "Portaria n.º 797 — O ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil: Tendo em vista a denuncia apresentada pelo director-secretario do "Comité de Defesa dos Porteurs d'Obligations de la Brazil Railway Company", resolve designar os srs. almirante Americo Brasilio Silveira, tenente-coronel Gustavo Cordero de Faria e professor Alvaro Frôes da Fonseca, para, ouvindo os srs. Joseph de Decker e José de Góes Artigas e procedendo a todas as investigações que julgarem necessarias, apurarem se funcionarios deste ministerio foram beneficiados pela commissão de 3.000 contos, destinada ao intermediario da operação, no resgate das linhas dessa companhia. Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1933. — José Americo de Almeida."

Com effeito, ninguém acreditaria que estivesse envolvido no caso qualquer funcionario do Ministerio da Viação, mas o facto é que a questão está a exigir maiores explicações officiaes para que, pelo menos, se saiba se houve ou não o intermediario a que faz menção clara e expressa a portaria transcripta do ministro da Viação.

Terão inicio, no proximo dia 5, as provas escritas das materias constitutivas do concurso de admissão para a mtrícula na Escola Militar do Realengo. Essas provas serão realizadas em duas turnos, sendo a primeira constituída dos candidatos da letra A até I, e a segunda da letra I até Z.

Concurso de admissão na Escola Militar

Os candidatos da 1ª turma deverão achar-se na Escola Militar ás 8 horas e as da 2ª ás 12 horas, todos munidos das respectivas cartearias de identidade, cuneta, pena e mata-borrão. As provas obedecerão á seguinte ordem: Dia 5 — Portuguez. Dia 6 — Arithmetica. Dia 7 — Algebra. Dia 8 — Geometria e Trigonometria. Dia 9 — Desenho (prova grafica).

O SR. GETULIO VARGAS EM PETROPOLIS

S. Ex., novamente, passeia pelas ruas da cidade

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, hontem passou, novamente, pelas ruas da cidade das hortelãs.

Accompnham-no nesse passeio, o prefeito Fluzo, o sub-chefe da Casa Militar, consul Pimentel e o ajudante da ordem de s. ex., capitão Ubriljara.

NO PALACIO RIO NEGRO

O chefe do Governo Provisorio despatchou hontem, em Petropolis, com o sr. José Americo, ministro da Viação.

Designado official de gabinete do ministro da Guerra

O major Agenor Leite Aguiar, da arma da artilharia, foi nomeado official do seu gabinete.

A Equitativa
Liquidez de Voto
Sr. Rio Branco Neto
Rio de Janeiro

O mais que diga respeito com a organização do poder legislativo.

Diário de Notícias

DIRECTOR — O. R. DANTAS
Propriedade de S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS — O. R. DANTAS, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno 55\$ Trimestre 15\$
Semestre 30\$ Mensal 5\$
Faltas signatúrias do Convênio Postal Pan-Americano
Anno 80\$ Trimestre 25\$
Semestre 45\$ Mensal 10\$
Faltas signatúrias do Convênio Postal Universal
Anno 140\$ Trimestre 40\$
Semestre 75\$ Mensal 15\$

Os pedidos de assignaturas devem ser acompanhados de S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.
Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rede de Ligação)

SUCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarca 5-2º andar. Telephone: 2-1079.

SUCURSAL EM BELLO HORIZONTE — Rua da Bahia, 874, 1º. **SUCURSAL EM RIO DE JANEIRO** — Rua do Imperador n. 277

PORTUGAL
Representante no Porto: José da Cunha Carvalho — Av. Rodrigo de Freitas n. 363

OURO FINO
(Minas)

Convidamos o sr. JOAQUIM PEDRO DE FREITAS a vir liquidar o seu debito para com esta empresa.

DEVE SER BOATO

FREQUENTEMENTE, telegramas do estrangeiro annunciam que o nosso governo fez taes ou quizes aquelle ou trocas, tomou taes ou quizes compromissos lá por fóra.

Essas noticias tem aqui larga divulgação, mas nem sempre o governo sabe a campo para contralmar-as ou contestal-as.

Agora, por exemplo, mandam de Souzampol a seguinte informacão por telegrama: "Os proprietarios da Southern Railway receberam propostas do Brasil e do Japão, para a compra do maior dique fluctuante do mundo, que se tornou agora superfluo, desde a recente inauguracão do Dique Rei Jorge Quinto, de trezentos e setenta metros de extensão. O dique flutuante em questào é de seis mil toneladas e tem uma extensão de trinta metros".

Surta mesmo verdade que o Brasil disputa esse dique fluctuante? Se é, onde os recursos para adquiril-o, quando o ministro da Fazenda é o primeiro a reclamar economia no orçamento de todas as pastas ministeriaes?

Se é verdade, será realmente necessario um novo dique fluctuante? Para que? Onde os navios de guerra, a a esquadra dia a dia se vai desfalmando de suas velhas unidades, de ha muito condemnadas a aposentadoria?

Para os velhos navios que restam, não será sufficiente o velho dique "Affonso Penna"?

Mas isso não será boato falso?

DIFFICIL INDEPENDENCIA

EXTREMAMENTE difficil, e independencia das Philippinas. Os Estados Unidos, que dominam o archipelago desde 1898, mostram-se dispostos a emancipal-o, mas mediante condições que o povo da patria de Aguinaldo considera inaceitaveis, porque, na realidade, resultariam numa emancipação incompleta.

As Philippinas ficaram na mesma situação do Egypto, reino independente, mas com a Inglaterra lá dentro. Com effeito, os americanos largam o archipelago, mas conservam as suas bases navas, militares e aereas, o que equivale a uma occupação.

Por outro lado, as Philippinas vendem todos os seus productos aos Estados Unidos sem pagar direito algum de entrada, o que não succederá depois de concedida a independencia. Esse aspecto economico da questào impressões a colonia actual, porquanto, sem livre entrada do seu assucar, do seu canhamo, do seu fumo e das suas frutas nos Estados Unidos, a independencia material das Philippinas será assés precaria.

Tudo porque a fatalidade collocou o archipelago entre os Estados Unidos e o Japão...

ESTATISTICAS CURIOSAS

DESDE que foram restabelecidos os jogos de azar, em Baden-Baden, afamada estância balnear alemã, existe a curiosidade de conhecer as paradas maximas e minimas permittidas nos diversos jogos.

A parada minima, tanto na roleta como no jogo da bola, é de um marco. Mas, na roleta, permittem-se paradas maximas de 30 marcos em pleno (o jogador que acerte cobra então a bonita somma de 1.080 marcos) e até de mil marcos em lances simples, preto ou vermelho, por ou impar, maior ou menor.

No jogo da bola a parada maxima é de 100 marcos. A entrada nos salões de jogo custa 1 marco por dia, 5 marcos por semana, 15 marcos por mez, 50 marcos por semestre e 75 marcos por anno.

Lima, 2 (United Press) - Foi sentido forte tremor de terra ás 10 horas nesta capital e em diversos logares proximos

PRODUCCÃO INDUSTRIAL

O Ministério da Agricultura viveu, quando entregue á pasmosa incapacidade administrativa do sr. Assis Brasil, durante cerca de dois annos numa verdadeira phase de hibernação. Ali pouco se trabalhava e nada se fazia, posto que se tratasse de uma pasta especificamente destinada á assistencia da produccão nacional.

Sabemos com que reservas foi recebida a gestão do titular que veiu substituir o ministro responsavel pelo maior periodo de estagnação por que passou aquella pasta. Mas, a essa expectativa prevenida, o sr. Juarez Távora oppoz desde logo um acto que mereceu applauso, quando mais não fosse pela sua boa intenção. Referimo-nos á criação do Conselho Technico do Ministério, chamado a pronunciar-se sobre as questões que lhe ficam affectas, de tal modo que contra o seu voto não pôde a vontade do ministro, num palaz caracterizado pela acção unipessoal.

Esses commentarios nos vieram á mente a proposito do ante-projecto de lei que o "Diário Officiel" está publicando afim de que, dentro do prazo de dez dias, os interessados lhe possam apresentar suggestões. Esse ante-projecto visa assegurar o desenvolvimento das companhias ou empresas legalmente constituídas no paiz para o preparo e a elaboração industrial das materias primas nacionaes.

Eis uma providencia que pode ter o merito de exordiar uma politica economica nova no Brasil, nutrida por dois objectivos primaciaes. O primeiro consistiria em abrir centros manufacturheiros transformadores, portanto consumidores, das materias primas nacionaes. O segundo corresponderia, por via de consequencia da execucao do primeiro, em negar pão e agua ao industrialismo artificial que muitas vezes nem mesmo em diminuta proporção aproveita elementos primarios produzidos dentro do paiz.

O ante-projecto em apreço procura crear novas fontes de produccão nacional mediante o manejo do instrumento das isenções de direitos. Sabemos que as isenções de direitos tem dado margem a verdadeiras sangrias na capacidade de arrecadação do Thesouro. Todavia, os seus effeitos sobre a economia do paiz são menos nocivos, muito menos nocivos mesmo, que os causados pela protecção tariffaria nutrida de preocupações de ganho individual e pelo chamado regimen dos similares da produccão nacional, os quaes de similares só têm o rótulo.

Cercando-se o beneficio das isenções de direitos de todas as cautelas e de todos os rigores, elle só pode ser útil ao desenvolvimento economico do paiz. Parece-nos que o ante-projecto do Ministério da Agricultura attende a essa restricção que deve ser de ordem imperativa. Vamos dar as razões do nosso modo de ver.

Antes de tudo, só poderão e só deverão gozar as vantagens das isenções as empresas que se proponham explorar industria que seja vantajosa do ponto de vista economico e do ponto de vista da defesa nacional. Isso é substancial. A apreciação daquellas vantagens não deve nunca ficar ao arbitrio do executivo mas ficar dependente do veredicto irrecoirivel de um órgão tecnico adredeamente constituido sob os principios da mais cuidadosa selecção.

Em segundo lugar, para que se conceda a isenção, só requeridas provas que oñrminem a idoneidade financeira exigida pelo empreendimento a explorar, sem prejuizo de uma fiscalizacão que assegure o exacto sentido ou o cumprimento da finalidade do beneficio outorgado. Favorecer a eclosão das fontes de produccão nacional constitue um rudimentarissimo dever do governo. Crear centros internos de consumo para as materias primas que produzimos, corresponde a uma necessidade inelutavel.

Resta agora que, na pratica, elleis inspiradas nesses objectivos sejam executadas sem interpretacões maliciosas que venham destituir os seus bons intuitos.

A OBRA WAGNERIANA

O FILHO de Ricardo Wagner, Sigfrido, compositor de merito, deixou ao morrer uma obra não estreada: "O Rei Pagão". Esta nova produccão, esperada com grande interesse pelo mundo musical, será estreada na Opera de Colonia, durante a presente temporada de inverno.

A sociologia confederacionista

SILVA BRUNO

A philosophia burgueza do seculo 19, profundamente materialista, reflectiu-se na sociologia, dando origem ás concepções naturalistas e deterministas da sociedade. Negada a autonomia do espirito humano em face das contingencias materiaes, e portanto a influencia espiritual, livre, como factor de evolucao social, desenvolveram-se os diversos systemas deterministas. Aos factores materiaes da marcha social attribuiu-se uma influencia absoluta. Apareceram, assim, as innumeras escolas sociologicas que interpretaram a formacão e o desenvolvimento das sociedades através de criterios naturalistas e unilateraes; o determinismo geographico de Ratzel, o materialismo economico de Marx, o biologismo representado, entre nós, pelo sr. Almqvist Diniz, o ethnologismo de Lapouge, a sociomorphologia de Durkheim, etc. Essa foi, em materia de causalismo social, a orientação dominante da sociologia dos meados do seculo 19, inspirada, como é evidente, numa concepção material da vida.

Mais tarde, alguns autores, embora persistindo na mesma concepção philosophica, procuraram corrigir os erros de unilateralidade dos sociologos mais antigos. Sem negar a influencia do factor geographico, do factor ethnico, etc., não exaggeraram, no entanto, o valor de cada um desses factores de modo a reduzi-los a ponto de indicál-os como determinantes unicos ou fundamentais da evolucao social. Entre esses autores encontra-se, por exemplo, Pontes de Miranda (I). Esta corrente sociologica, embora revelando uma compreensão mais exacta e menos unilateral dos phenomenos sociais, foi apenas, no fundo, continuadora da sociologia naturalista dos meados do seculo 19, porque fundamentada, como aquella, numa concepção materialista do mundo.

Os defensores do confederacionismo entre nós, como os srs. Almqvist Diniz e Alfredo Ellis Junior, filiam-se, indistinctivamente, a essa orientação materialista, e ás concepções sociologicas naturalistas e unilateraes do seculo passado. Commentando o livro "Raça de Gigantes", do sr. Ellis Junior, escreveu Tristão de Athayde: "o sr. Ellis Junior é um discipulo fiel de toda essa corrente naturalista dos meados do seculo passado. Para elle a civilização é quasi um phenomeno da natureza, governado por leis naturaes e necessarias, e o homem um simples resultado de forças physicas estranhas a elle". (II). E, portanto, baseado em concepções materialistas do homem e da sociedade, que o sr. Ellis Junior tira as suas conclusões relativamente aos problemas brasileiros, e opta pelo regimen confederacionista. Negando a possibilidade de interferencia humana, espiritual, no processamento da evolucao historica, considera impossivel uma reacção no sentido de contrabalançar a influencia dos factores geographicos diferenciadores. Dahi, o seu ponto de vista. E é, tambem, fundamentado nos mesmos criterios materialistas, que o sr. Almqvist Diniz conclue pela necessidade da confederacão no Brasil.

Ora, a sociologia moderna revela uma orientação diversa, admitindo, na explicação da historia, a par dos factores materiaes, necessarios, os factores espirituales e autonomos. E a sociologia integralista, finalista, aceita pelos grandes philosophos, sociologos e economistas modernos, entre os quaes Tristão de Athayde cita Paul Bureau, Eugene Pittard, Max Scheler, Leo Frobenius, Werner Sombart, e outros. Esta escola admite a influencia descrecente dos factores naturaes á medida que os phenomenos sociais de desmaterializam. (III). Não dá, por consequente, ao factor geographico-economico, na evolucao social, o gráo de importancia que os confederacionistas lhe dão.

Ora, a sociologia moderna revela uma orientação diversa, admitindo, na explicação da historia, a par dos factores materiaes, necessarios, os factores espirituales e autonomos. E a sociologia integralista, finalista, aceita pelos grandes philosophos, sociologos e economistas modernos, entre os quaes Tristão de Athayde cita Paul Bureau, Eugene Pittard, Max Scheler, Leo Frobenius, Werner Sombart, e outros. Esta escola admite a influencia descrecente dos factores naturaes á medida que os phenomenos sociais de desmaterializam. (III). Não dá, por consequente, ao factor geographico-economico, na evolucao social, o gráo de importancia que os confederacionistas lhe dão.

Ora, a sociologia moderna revela uma orientação diversa, admitindo, na explicação da historia, a par dos factores materiaes, necessarios, os factores espirituales e autonomos. E a sociologia integralista, finalista, aceita pelos grandes philosophos, sociologos e economistas modernos, entre os quaes Tristão de Athayde cita Paul Bureau, Eugene Pittard, Max Scheler, Leo Frobenius, Werner Sombart, e outros. Esta escola admite a influencia descrecente dos factores naturaes á medida que os phenomenos sociais de desmaterializam. (III). Não dá, por consequente, ao factor geographico-economico, na evolucao social, o gráo de importancia que os confederacionistas lhe dão.

Ora, a sociologia moderna revela uma orientação diversa, admitindo, na explicação da historia, a par dos factores materiaes, necessarios, os factores espirituales e autonomos. E a sociologia integralista, finalista, aceita pelos grandes philosophos, sociologos e economistas modernos, entre os quaes Tristão de Athayde cita Paul Bureau, Eugene Pittard, Max Scheler, Leo Frobenius, Werner Sombart, e outros. Esta escola admite a influencia descrecente dos factores naturaes á medida que os phenomenos sociais de desmaterializam. (III). Não dá, por consequente, ao factor geographico-economico, na evolucao social, o gráo de importancia que os confederacionistas lhe dão.

Ora, a sociologia moderna revela uma orientação diversa, admitindo, na explicação da historia, a par dos factores materiaes, necessarios, os factores espirituales e autonomos. E a sociologia integralista, finalista, aceita pelos grandes philosophos, sociologos e economistas modernos, entre os quaes Tristão de Athayde cita Paul Bureau, Eugene Pittard, Max Scheler, Leo Frobenius, Werner Sombart, e outros. Esta escola admite a influencia descrecente dos factores naturaes á medida que os phenomenos sociais de desmaterializam. (III). Não dá, por consequente, ao factor geographico-economico, na evolucao social, o gráo de importancia que os confederacionistas lhe dão.

Ora, a sociologia moderna revela uma orientação diversa, admitindo, na explicação da historia, a par dos factores materiaes, necessarios, os factores espirituales e autonomos. E a sociologia integralista, finalista, aceita pelos grandes philosophos, sociologos e economistas modernos, entre os quaes Tristão de Athayde cita Paul Bureau, Eugene Pittard, Max Scheler, Leo Frobenius, Werner Sombart, e outros. Esta escola admite a influencia descrecente dos factores naturaes á medida que os phenomenos sociais de desmaterializam. (III). Não dá, por consequente, ao factor geographico-economico, na evolucao social, o gráo de importancia que os confederacionistas lhe dão.

Ora, a sociologia moderna revela uma orientação diversa, admitindo, na explicação da historia, a par dos factores materiaes, necessarios, os factores espirituales e autonomos. E a sociologia integralista, finalista, aceita pelos grandes philosophos, sociologos e economistas modernos, entre os quaes Tristão de Athayde cita Paul Bureau, Eugene Pittard, Max Scheler, Leo Frobenius, Werner Sombart, e outros. Esta escola admite a influencia descrecente dos factores naturaes á medida que os phenomenos sociais de desmaterializam. (III). Não dá, por consequente, ao factor geographico-economico, na evolucao social, o gráo de importancia que os confederacionistas lhe dão.

Ora, a sociologia moderna revela uma orientação diversa, admitindo, na explicação da historia, a par dos factores materiaes, necessarios, os factores espirituales e autonomos. E a sociologia integralista, finalista, aceita pelos grandes philosophos, sociologos e economistas modernos, entre os quaes Tristão de Athayde cita Paul Bureau, Eugene Pittard, Max Scheler, Leo Frobenius, Werner Sombart, e outros. Esta escola admite a influencia descrecente dos factores naturaes á medida que os phenomenos sociais de desmaterializam. (III). Não dá, por consequente, ao factor geographico-economico, na evolucao social, o gráo de importancia que os confederacionistas lhe dão.

Ora, a sociologia moderna revela uma orientação diversa, admitindo, na explicação da historia, a par dos factores materiaes, necessarios, os factores espirituales e autonomos. E a sociologia integralista, finalista, aceita pelos grandes philosophos, sociologos e economistas modernos, entre os quaes Tristão de Athayde cita Paul Bureau, Eugene Pittard, Max Scheler, Leo Frobenius, Werner Sombart, e outros. Esta escola admite a influencia descrecente dos factores naturaes á medida que os phenomenos sociais de desmaterializam. (III). Não dá, por consequente, ao factor geographico-economico, na evolucao social, o gráo de importancia que os confederacionistas lhe dão.

Ora, a sociologia moderna revela uma orientação diversa, admitindo, na explicação da historia, a par dos factores materiaes, necessarios, os factores espirituales e autonomos. E a sociologia integralista, finalista, aceita pelos grandes philosophos, sociologos e economistas modernos, entre os quaes Tristão de Athayde cita Paul Bureau, Eugene Pittard, Max Scheler, Leo Frobenius, Werner Sombart, e outros. Esta escola admite a influencia descrecente dos factores naturaes á medida que os phenomenos sociais de desmaterializam. (III). Não dá, por consequente, ao factor geographico-economico, na evolucao social, o gráo de importancia que os confederacionistas lhe dão.

Ora, a sociologia moderna revela uma orientação diversa, admitindo, na explicação da historia, a par dos factores materiaes, necessarios, os factores espirituales e autonomos. E a sociologia integralista, finalista, aceita pelos grandes philosophos, sociologos e economistas modernos, entre os quaes Tristão de Athayde cita Paul Bureau, Eugene Pittard, Max Scheler, Leo Frobenius, Werner Sombart, e outros. Esta escola admite a influencia descrecente dos factores naturaes á medida que os phenomenos sociais de desmaterializam. (III). Não dá, por consequente, ao factor geographico-economico, na evolucao social, o gráo de importancia que os confederacionistas lhe dão.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O problema do Sarre

Nenhuma questào é hoje mais grave para a Europa do que o caso do Sarre. O governo nazista insiste — e ainda no seu ultimo discurso o chancelier Hitler se referia á hypothese — em obter a entrega do Sarre, independente do plebiscito, garantindo á França o direito de suas propriedades sobre as minas. Justifica essa proposta, dizendo que não haverá duvida quanto ao voto da população a favor do Reich, e que, portanto, a campanha e o plebiscito viriam apenas acirrar animosidades entre a França e a Alemanha.

O governo de Paris recusou terminantemente a proposta, alegando que não lhe cabe desrespeitar o Tratado de Versalhes, que estabeleceu, no anno vindouro, o plebiscito, afim de que a população do territorio decida se quer ficar com a França, com a Alemanha, ou permanecer como Estado autonomo, sob o mandato da Liga das Nações, como é a sua organizacão presente.

Não havia, na realidade, grande duvida quanto ao resultado do plebiscito, até que, por ultimo, algumas alterações se registraram em desfavor da Alemanha. Para isso concorreram tres circunstancias: grande parte da população do territorio é catholica e sabe que são crescentes as difficuldades entre a Igreja e o Estado nazista, apesar da concordata negociada e firmada por Von Papen; os socialistas são ali muito fortes e os leaders esquerdistas sabem que não lhes aguardará bom destino, no dia em que o territorio seja incorporado á communhão germanica; por fim, ha numerosos judeus, acresscidos por muitos outros, que, para lá emigraram e essa gente vê atomizada o dominio nazista. Parece, aliás, que isso é que tem influido na insistencia de Berlim, para negociar o caso, independente do plebiscito, quando, de outra forma, não haveria que recear aquella "veredictum".

- (I) — Pontes de Miranda, "Introdução á Sociologia Geral".
- (II) — Tristão de Athayde, "Estudos", 1ª serie.
- (III) — Tristão de Athayde, "Preparação á Sociologia", e Contreiras Rodrigues, "Novos Rumos Politicos e Sociais".
- (IV) — Jackson de Figueiredo, "Literatura Reaccionaria".

Importante decisões do Tribunal Superior Eleitoral

O Tribunal Superior Eleitoral reuniu-se, hontem, á tarde, sob a presidencia do sr. Hermenegildo de Barros e tomou importantes decisões sobre varios assumptos.

O sr. Hermenegildo de Barros declarou aos presidentes dos Tribunaes Regionaes que da competencia privativa do chefe do Governo Provisorio as nomeações para as secretarias eleitoraes, mesmo em caracter interino, assumptos.

Relativamente ás nomeações anteriormente feitas, pelos presidentes dos Tribunaes Eleitoraes os interessados deverão requerer o respectivo pagamento ao Ministério da Justica.

Foi tambem decidido que os juizes dos Tribunaes Eleitoraes não têm direito a licenças, nem ao gozo de férias, funcionando mesmo no periodo das férias forenses.

Foi tambem decidido que os juizes dos Tribunaes Eleitoraes não têm direito a licenças, nem ao gozo de férias, funcionando mesmo no periodo das férias forenses.

Foi tambem decidido que os juizes dos Tribunaes Eleitoraes não têm direito a licenças, nem ao gozo de férias, funcionando mesmo no periodo das férias forenses.

Foi tambem decidido que os juizes dos Tribunaes Eleitoraes não têm direito a licenças, nem ao gozo de férias, funcionando mesmo no periodo das férias forenses.

Foi tambem decidido que os juizes dos Tribunaes Eleitoraes não têm direito a licenças, nem ao gozo de férias, funcionando mesmo no periodo das férias forenses.

Foi tambem decidido que os juizes dos Tribunaes Eleitoraes não têm direito a licenças, nem ao gozo de férias, funcionando mesmo no periodo das férias forenses.

Foi tambem decidido que os juizes dos Tribunaes Eleitoraes não têm direito a licenças, nem ao gozo de férias, funcionando mesmo no periodo das férias forenses.

Foi tambem decidido que os juizes dos Tribunaes Eleitoraes não têm direito a licenças, nem ao gozo de férias, funcionando mesmo no periodo das férias forenses.

Foi tambem decidido que os juizes dos Tribunaes Eleitoraes não têm direito a licenças, nem ao gozo de férias, funcionando mesmo no periodo das férias forenses.

Foi tambem decidido que os juizes dos Tribunaes Eleitoraes não têm direito a licenças, nem ao gozo de férias, funcionando mesmo no periodo das férias forenses.

Foi tambem decidido que os juizes dos Tribunaes Eleitoraes não têm direito a licenças, nem ao gozo de férias, funcionando mesmo no periodo das férias forenses.

Foi tambem decidido que os juizes dos Tribunaes Eleitoraes não têm direito a licenças, nem ao gozo de férias, funcionando mesmo no periodo das férias forenses.

Foi tambem decidido que os juizes dos Tribunaes Eleitoraes não têm direito a licenças, nem ao gozo de férias, funcionando mesmo no periodo das férias forenses.

Foi tambem decidido que os juizes dos Tribunaes Eleitoraes não têm direito a licenças, nem ao gozo de férias, funcionando mesmo no periodo das férias forenses.

Foi tambem decidido que os juizes dos Tribunaes Eleitoraes não têm direito a licenças, nem ao gozo de férias, funcionando mesmo no periodo das férias forenses.

POLITICA

GESTACÃO DIFFICIL

Evidentemente, os autores do Codigo Eleitoral não tiveram a pretensão de elaborar uma obra mais do que impecavel e infallivel.

Não tiveram essa pretensão, nem poderiam tel-a, por uma infinidade de razões obvias, uma das quaes e não das menos importantes, consiste precisamente nas condições de educacão civico-politica do nosso paiz.

Necessariamente, a nova legislacão eleitoral precisaria, antes de tudo, de ambientar-se no meio brasileiro, ora estagnado no marasmo do abseitismo, ora revolido pela fraudulencia impenitente, através de longuissimos annos, em que a representacão politica foi simultaneamente um mytho e um escarneo.

Assim sendo, o Codigo representou uma reacção contra os costumes dissolutorios em materia de eleições, e não podia deixar de encontrar obstaculos á sua adaptacão depuradora, que só com largo tempo de applicação poderá ser conseguida.

Algumas dessas difficuldades deveriam mesmo resultar do excesso de precaucao contra possiveis desvios sophisticos ou fraudulentos das novas normas, mas excessos que só na pratica haveria de ser evidenciado, para ser corrigido.

Exactamente um desses exaggeros acaba de ser patenteados, de modo a constituir um dos themas da revisao indispensavel a que deve ser submettida a lei.

Só nestes ultimos dias ficou a Assembléa Constituinte plenamente incorporada, com o numero exacto dos seus componentes, 254.

Para completal-a, faltava um deputado do Espirito Santo, que só agora tomou posse. E' o sr. Lauro de Faria Santos.

E, por que só agora occupou a sua cadeira? Porque os trabalhos de reconhecimento pela Justica eleitoral demoraram largo tempo, além de ter sido feita nova eleição no Estado.

O facto typico é este: só nove mezes depois de travado o pleito constituinte e tres mezes após a installação da Assembléa é que esta pôde ser definitiva e inteiramente incorporada.

Convenhamos: foi nova gestacão extremamente laboriosa... Por isso, o inconveniente não ha de passar despercebido dos que tenham de rever o Codigo para que cuideem de eliminall-o em proveito da propria significação moral e da propria eficiencia politica da representacão da soberania.

Incoherencias... Nunca se condemnou tanto o desrespeito á liberdade do pensamento como nos tempos que atravessamos. Os actuaes dirigentes do paiz não se cansaram ainda de proclamar ter sido a revolução uma consequencia da tyrannia inominavel com que os antigos oligarchas costumavam tratar os direitos alheios. A constancia nesse erro, que offendia os principios fundamentais da Constituição brasileira e contrariava profundamente a tradição liberal da nacionalidade, creou na alma popular um estado latente de angustia e de revolta.

Não exageraram, entretanto, os perigos que os ameaçavam destruid. De cima da montanha pouca ou nenhuma attenção dispensaram á labareda que ardia na planicie.

E' o que sempre acontece, aliás, com aquelles que, empolgados pelo poder official, desprezam as justas manifestações da opinião publica. Cegos e surdos ao que se fórma e se diz, em torno de suas personalidades e dos seus actos, quando menos esperam surgirem as surpresas dolorosas.

A revolução de outubro encontrou o ambiente preparado. Foi mais uma victoria das forças moraes do que o triumpho alcançado pelas forças armadas. Estas se deixaram apenas, rapidamente, empolgadas pela avalanche irresistivel dos protestos surgidos de todos os angulos da nação, que havia esgotado toda a sua reserva de paciencia. Os proprios coordenadores do movimento militar ficaram estarecidos pelas facilidades encontradas na realizacão dos seus objectivos. Não passaram de simples opportunistas intelligentes, que, indo ao encontro das ansias populares, encaminhararam para si os frutos da victoria facil.

Se quizermos, entretanto, apresentar ao julgamento da historia os verdadeiros factores do triumpho revolucionario, devemos apontar, em primeiro plano, a accção permanente, corajosa, desinteressada e persuasiva da imprensa, que, diariamente, verberava a conducta dos tyrantes insensiveis.

Pois bem. Os triumphadores da jornada de outubro, todos, sem excepção, reconhecem e proclamam esse merito do jornalismo brasileiro. Censuram aquelles que o garrotearam e ainda hoje o pretendem amordacar.

Mas ficam simplesmente no dominio da theoria. No instante de agir empunham o tenaz brozo cutelo.

A presidencia da Repblica.

Estamos seguramente informados de ter o sr. João Alberto mandado desmentir na imprensa de Pernambuco a noticia velhuda da por alguns jornaes daquella data, dizendo ser a. a. um dos promotores do levantamento da candidatura do sr. Afranio de Mello Franco á presidencia constitucional da Republica.

Nessa desmentida teria o coadjuvado revolucionario feito ver que o illustre ex-titular da pasta das Relações Exteriores, afastado da politica, estava, por isso mesmo, incompetibilizado para o exercicio da suprema magistratura do sr. João Alberto, não

consciencia que se estranhal-o

Para Todos

- Verão bem comportado.
- A estatua do Christo e os ralos.
- Os livros dos tzars.

ATE' este momento, os cariocas não têm o direito de se queixar do verão. Já a estação rai quasi em meio, e muito poucos têm sido os dias e as noites verdadeiramente caniculares. O tempo está mais do que camarada... Note-se: no Sul têm desabado aguaceiros tempestuosos. Em São Paulo, com o intervalo de poucos dias, caíram dois violentos temporales, com encurruadas trovoadas, o diabo. O raio matou. Nós aqui, coisa alguma. Felicitemo-nos. E até as noites ultimas têm estado bem supportaveis. O diabo é se o mio tempo está-se reservando para o Carnaval... Tremam, joões!

A proposito de raios: verifiquei, emfim, que as moscas descobertas na estatua do Christo Redemptor eram resultado da queda de falcões, que, como se vê, não respeitavam nem a imagem do Filho de Deus. A gigantesca estatua é poderosamente protegida por um magnifico sistema de para-raios de todos os tamanhos, installados até nas mãos. E as falcões martellam incessantemente o colosso: monumento, que, ao que se disse, atraiha e elimina muitos fluidos que poderiam tombar na planicie proxima. Ainda sob esse aspecto, o Redemptor proteja a cidade, abençoado seja.

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 3 de fevereiro. — Em 1681, julcei no Engenho Novo de Gollana, André Vidal de Negreiros, um dos heroes da expulsão dos holandezes. — Em 1739, fundação do Seminário Episcopal de São José, por D. frei Antonio de Guadalupe, terceiro bispo do Rio de Janeiro. — Em 1802, nasce em Pernambuco Francisco do Rego Barros, depois brigadeiro, senador do Imperio e conde de Boa Vista. — Em 1832, batalha de Monte Caseros, em que foi vencido o dictador argentino Juan Manuel Rosas. — Em 1874, installa-se a Relação de São Paulo, tendo como primeiro presidente Tristão de Alencar Aratpe.

OS donos actuaes da Russia, a despeito do seu apogeo do apogeo pelas coisas do espirito e pelas obras de arte não tiveram duvida em bater moeda sobre riquissimas colecciones artisticas que o tzarismo havia accumulado no correr dos seculos, nos palacios imperiaes. Agora, depois de terem "torrado" as opulentas foças e baixelas da corda, mandaram vender, em Nova York, as admiraveis bibliothecas dos palacios de Tsarskoe-Selo e de Guachina, os livros de subido valor, muitos em rarissimas primeiras edicoes, dos tzars Alexandre I e II, Nicoláo I e II, da imperatriz Alexandra Feodorovna, das granduquezas e do tzarévitch. Não escapa nada á fome de ouro desses incoiríveis inimigos do ouro...

esse jorna? que se fecha não podem deixar de provocar impulsos de uma sincera solidariedade de todos que não esquecem os deveres de sua missão liberal, para confundir, numa enxurrada de lama, aos bajuladores.

Contra o novo partido paulista

Segundo informacões que hontem colhemos de pessoa vinda de São Paulo, o novo partido que ali se prepara para a fundação parece que terá a opposição decisiva da Federação dos Voluntarios.

Esse partido da mocidade paulista que lutou nas trincheiras não está de forma alguma disposto a se deixar absorver pelo conglomerado politico do interventor Armando de Salles. Nesse sentido, o pronunciamento de um de seus "leaders" mais em evidencia, o deputado José de Almeida Camargo, votando contra a fusão, foi decisivo no sentido de determinar a orientação que seguirá no caso a Federação dos Voluntarios.

Sabemos mais, que hontem foi divulgado pelo radio o manifesto com que os voluntarios firmam a sua attitudo de opposição ao novo partido que está sendo organizado nos Campos Elysees.

Offerecendo á criança pobre o maximo conforto physico e uma elevada educação moral

Simple mas expressivos apontamentos de uma visita á Casa da Infancia

Nós não aprendemos ainda a cultivar as crianças. Fazemos em civismo, aplaudimos a eugenia, proclamos o abandono em que vivem milhares de crianças. Mas, passado o momento do entusiasmo das pejeiras oratorias, nada mais fazemos pelos pequeninos que mais merecem a nossa assistência moral e material.

E o panorama do abandono em que vivem as nossas crianças, cuja pobreza ultrapassa, ás vezes, a propria indigência, aumenta de dia para dia.

Não se diga, entretanto, que essa assistência, a que todos nós, povo e governo, estamos obrigados, falta somente aos mais pobres.

Temos que convir infelizmente que, generalizando o triste phenomeno, esse descaço pela moral se accentua, ás vezes, em meios de, mais ou menos, alguma elevação cultural; mas onde as licenciadas, por mil e uma formas disfarçadas, vêm abrir ao cerebro de uma criança conecções de consequências desconfortadoras.

São factos que se commettam, incidentes de ordem moral que se discutem e se divulgam, com as cores mais vivas e detalhes os mais impressionantes.

Imaginemos, agora, deante desse quadro lamentavel, o futuro de uma criança cuja vida se vá formando num ambiente de miséria, por entre o desalento de uma mãe sem recursos e o desespero de um pae que sente a miséria assenhorear-se do seu lar!

E que não será de um caracter que se vá formando aos seus proprios impulsos,

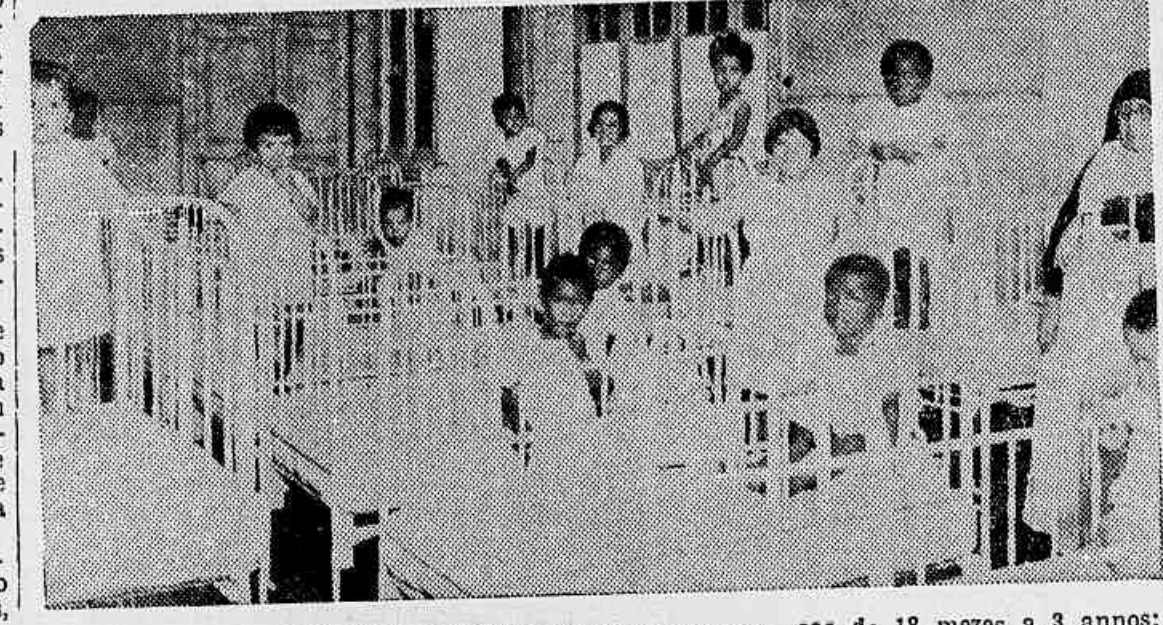
além de um asylo para meninas orphãs, para as quaes ha um curso domestico, com aulas completas de cozinha, costuras, bordados, etc., e bem assim "escola de mãezinha" compreendendo os cuidados dispensados aos lactantes, sua dietetica e enfermagem.

A "crèche" e o jardim de infancia se destinam ás crianças cujas mães trabalham fóra.

Nessas duas secções, a entrada das crianças nella matriculadas está fixada entre as 6 e 8 horas, e a saída entre as 17 e 20 horas. O serviço de matricula é dos mais perfectos e obedece rigorosamente aos preceitos technicos.

Assim, ao ser registrada na "crèche" ou no jardim da infancia, a criança é preliminarmente pesada e examinada pelo medico da Casa, abrindo-se, em seguida, o respectivo fichario.

Tres flagrantas, na Casa da Infancia, ven-do-se um dormitório com creanças de berço, um dormitório na occasião em que os pequenos vão fazer a sua cêsta, e o refeitório em plena actividade



belecimento de tão grande expressão social como o é a "Casa da Infancia", e que merece pelo amor que nos desperta ao culto da criança todas as nossas energias, todo o nosso auxilio, para que a sua acção benefica, ampliando-se cada vez mais, ofereça á nossa infancia pobre e desvalida ao menos um pouco da felicidade a que ella tem direito.

A Casa tem lotação para 250 crianças.

A direcção da Casa conta com o valioso concurso do dr. Aureliano Brandão, que dirige o consultorio cedido á Hygiene Infantil, trabalhando agora junto á Escola D. Anna Nery, para obter duas enfermeiras que ensinem ás orphãs ali recolhidas os rudimentos de enfermagem tão necessários á "escola maternal".

cas de 18 mezes a 3 annos; 40 camas para as de 3 a 6 annos e 30 para orphãs de 3 a 21 annos.

Os dormitórios para as internadas são amplos e confortáveis e dotados de requistos modernos, com banheiras esmaltadas, chuveiros, sentinas de typos novos e uma pequena enfermaria para os casos de molestias de maior gravidade.

Refeitórios bem arejados e alegres e equipados com o maximo asseio e conforto.

Todos esses serviços vêm de ser ampliados com as ultimas reformas introduzidas no edificio, as quaes não se acham ainda concluidas.

AS IMPRESSÕES DA VISITA

A impressão que nos ficou da Casa da Infancia foi, sem duvida, confortadora.

Sentimos que ha, dirigindo os seus serviços, um espirito de organização a par de uma orientação firme, sem vacillações e com o objectivo unico de prestar ás crianças pobres todo o bem possivel de ordem moral e material de que tanto necessitam. A Casa está entregue á dedicacão das Filhas de Santa Anna, sendo, entretanto, deficiente o numero de religiosas para attender á capacidade da Casa. E o que realça da obra boa e sã realizada pela "Casa da Infancia" é que taes beneficios não possuem nenhum cunho pessoal. Seus dirigentes generalizam o merito da iniciativa por todos que ajudam a manter tantas e tantas crianças.

E isso sem duvida lhes augmenta o valor da abnegação com que conservam, não sem grandes sacrificios, um estabelecimento de tanta utilidade social.

Por isso usou da palavra, logo a seguir, não só para defender o jornalista Osorio Borba, mas ainda para combater a censura, pugnan-do pela liberdade de imprensa.

E o seguinte o discurso proferido pelo deputado José de Sá:

O sr. José de Sá (para encaminhar a votação) — Sr. presidente, dou o meu voto de consentimento ao requerimento que está sendo objecto do presente debate. E o dou, em primeiro lugar, em homenagem ao pensamento liberal e revolucionario do chefe do Governo Provisorio.

S. ex., ha poucos dias, revogava essa lei tão justamente maliciada, lei que foi uma das creações que maiores protestos levantaram no Brasil, durante o regime passado...

O sr. Pedro Vergara — Fiel para reagir contra a opinião.

O sr. José de Sá — ... lei que se instituiu em nosso paiz para garantir a liberdade de pensamento através da imprensa nacional, porque essa imprensa se constituiu em baluarte das aspirações, dos anseios democraticos da Nação.

Sr. presidente, ouvi com toda sympathia e acatamento o discurso proferido, ha pouco tempo, pelo sr. "líder" da maioria, o illustre deputado Medeiros Netto. Divirjo de dois pontos do seu discurso. O primeiro é aquelle em que s. ex. declarou a esta Casa que os signatarios do requerimento obedeciam a proposições não sel se classificam bem — a proposições inconfessaveis...

O sr. Christovão Barcellos — Não se referiu aos signatarios.

O sr. José de Sá — ... a proposições de ordem politica, visando hostilizar o Governo Provisorio — foram as palavras de s. ex.

O sr. Homero Pires — Mas são proposições inconfessaveis? São proposições inconfessaveis, porque dentro da Assembléa não ha quem tenha taes proposições...

Quero protestar contra essa do-

Para a volta de um velho servidor e amigo

UM APPELLO AO DIRECTOR REGIONAL DOS CORREIOS

Os moradores do adiantado suburbio do Rocha, servido pela agencia postal de S. Francisco Xavier, fazem um appello por nosso intermedio ao sr. director regional do Distrito Federal, afim de que s. s. faça voltar a exercer sua actividade naquella local, o carteiro que ali servia ha mais de 15 annos e que, pelo largo espaço de tempo, se tornou um funcionario bastante conhecido do serviço postal daquella zona, e muito estimado por todos os destinatarios.

Não tendo sido o alludido carteiro afastado para Cascadura por motivo de pena disciplinar é justo que o sr. director regional que vem sempre de encontro aos desejos do publico attenda a este pedido, formulado em nome de muitas pessoas residentes no Rocha.

CONGRESSO NACIONAL DE AERONAUTICA

Pelo director da Aviação Militar foram designados para representarem a Aviação Militar no 1.º Congresso de Aeronautica, a reunir-se em São Paulo, na primeira quinzena do mez vindouro, o major Henrique Fontenelle e o capitão Godofredo Vidal, os quaes deverão apresentar theses dentro do programma organizado pelo Aero Club Paulista, que teve a iniciativa de sua organização.

Quer receber vencimentos atrasados

Depois do despacho do chefe do Governo Provisorio, o ministro da Fazenda remetteu ao da Guerra o requerimento em que o coronel Olympio de Mesquita Vasconcellos pede pagamento de vencimentos relativos ao tempo em que esteve preso em consequencia do movimento revolucionario de 1934.



Onde não há bôa agua, não pôde haver bôa cerveja! A cerveja CASCATINHA é fabricada exclusivamente com a purissima agua da Tijuca

NÃO PRECISA PEDIR CERVEJA. DIGA APENAS

CASCATINHA

Desastre de aviação na Marinha

Um avião da Armada bateu com a asa numa baliza, danificando-se

O avião sinistrado no local do desastre



Pouco antes das doze horas de ontem, no campo de football da Ponta do Galvão, verificou-se um accidente de aviação, sem grandes consequências.

O capitão tenente Drummond Flores, tendo que fazer parte da commissão de turismo, que se reunia hontem, no Palácio das Festas, nos terrenos da Feir de Amstrus, tomou o avião Moth II-14, na Base da Aviação Naval e dirigiu-se para aquella local. Ao aterrissar no campo de football, bateu com a asa direita na baliza do gol, avariando-a ligeiramente.

O avião derrapou e caiu normalmente e, por isso, o seu piloto não sofreu. Comunicado o accidente á Marinha, immediatamente partiu da Base de Aviação um outro aparelho, pilotado pelo commandante Flaminio, que desceu ao local e transportou para a sede da sua corporação o seu colega o commandante Drummond. As autoridades policiais do 5º distrito estiveram no local e registram o facto.

O sr. Glênio Amado — V. ex. poderá determinar de quem teha a responsabilidade desses erros o desses victimos?

O sr. José de Sá — Chegarei até ahí, Sr. presidente. Presumo ter autoridade para solicitar do sr. ministro da Justiça que tome conhecimento das informações a s. ex. pedidas, através dos requerimentos encaminhados por esta Assembléa, e é para esse fim que aqui nos pronunciamos neste instante. Supponho ter autoridade para me expressar deste modo, porque, jornalista e director de uma empresa jornalística no meu Estado, Pernambuco, quando o sr. interventor Lima Cavalcanti foi forçado a instituir a censura policial sobre a imprensa de minha terra, o meu primeiro passo, o meu primeiro pensamento, a minha primeira deliberação foi dirigir-me ao chefe do Estado, solicitando-lhe inclusos o jornal sob a minha direcção entre aquelles que mereciam os rigores da censura. Não queria ficar no abrigo dessa arma de que, contra a sua vontade, e por força da contingências, se servia o governo revolucionario da Pernambuco na defesa da estabilidade do poder constituído. E, devo declarar á Assembléa, um dos jornais da empresa a que pertence o jornal que dirigia, e que ainda dirijo — o "Diário da Tarde", tendo infelizmente burilado a censura, a autoridade policial incumbida de exercel-a imediatamente lhe estabeleceu pena prescrita dentro das instruções para aquelle fim, e o jornal foi suspenso. Mas, se eu solicitei ao interventor federal em Pernambuco, a quem apelo e a quem dou, em todos os lances e dificuldades da vida publica da minha terra, o meu concurso desprendido e independente do patriotismo, sinto-me com autoridade para dirigir um appello de coração, de intelligencia e de civismo ao Governo Provisorio, afim de que não recuse os esclarecimentos, as informações que a Assembléa Nacional Constituinte deseja, no momento em que esse governo é alvo de criticas que reputo injustas, não devendo, por isso, merecer o applauso e a solidariedade desta Casa.

E por estas considerações que voto pelo requerimento apresentado a v. ex. e o faco lavando o meu protesto contra as declarações do "líder" da maioria, declarações essas que atingiram a companheirismo nossos, qualificando os seus propositos (Não apoiado) do hoste ao Governo Provisorio. (Apoiado e não apoiado, Palmas).

Ora, a informação que tenho de fonte fidedigna, é que a censura não se exerce, aqui no Rio de Janeiro, com o necessario criterio de equidade. É uma censura de dois pesos e duas medidas: parcial, de um lado, e imparcial, de outro. É uma censura graciosa, para occultar erros e falhas de certos administradores de no-

stra Republicana. E' tendenciosa, para consentir o applauso e o louvor a determinados homens do governo actual.

O sr. Glênio Amado — V. ex. poderá determinar de quem teha a responsabilidade desses erros o desses victimos?

O sr. José de Sá — Chegarei até ahí, Sr. presidente. Presumo ter autoridade para solicitar do sr. ministro da Justiça que tome conhecimento das informações a s. ex. pedidas, através dos requerimentos encaminhados por esta Assembléa, e é para esse fim que aqui nos pronunciamos neste instante. Supponho ter autoridade para me expressar deste modo, porque, jornalista e director de uma empresa jornalística no meu Estado, Pernambuco, quando o sr. interventor Lima Cavalcanti foi forçado a instituir a censura policial sobre a imprensa de minha terra, o meu primeiro passo, o meu primeiro pensamento, a minha primeira deliberação foi dirigir-me ao chefe do Estado, solicitando-lhe inclusos o jornal sob a minha direcção entre aquelles que mereciam os rigores da censura. Não queria ficar no abrigo dessa arma de que, contra a sua vontade, e por força da contingências, se servia o governo revolucionario da Pernambuco na defesa da estabilidade do poder constituído. E, devo declarar á Assembléa, um dos jornais da empresa a que pertence o jornal que dirigia, e que ainda dirijo — o "Diário da Tarde", tendo infelizmente burilado a censura, a autoridade policial incumbida de exercel-a imediatamente lhe estabeleceu pena prescrita dentro das instruções para aquelle fim, e o jornal foi suspenso. Mas, se eu solicitei ao interventor federal em Pernambuco, a quem apelo e a quem dou, em todos os lances e dificuldades da vida publica da minha terra, o meu concurso desprendido e independente do patriotismo, sinto-me com autoridade para dirigir um appello de coração, de intelligencia e de civismo ao Governo Provisorio, afim de que não recuse os esclarecimentos, as informações que a Assembléa Nacional Constituinte deseja, no momento em que esse governo é alvo de criticas que reputo injustas, não devendo, por isso, merecer o applauso e a solidariedade desta Casa.

E por estas considerações que voto pelo requerimento apresentado a v. ex. e o faco lavando o meu protesto contra as declarações do "líder" da maioria, declarações essas que atingiram a companheirismo nossos, qualificando os seus propositos (Não apoiado) do hoste ao Governo Provisorio. (Apoiado e não apoiado, Palmas).

Ora, a informação que tenho de fonte fidedigna, é que a censura não se exerce, aqui no Rio de Janeiro, com o necessario criterio de equidade. É uma censura de dois pesos e duas medidas: parcial, de um lado, e imparcial, de outro. É uma censura graciosa, para occultar erros e falhas de certos administradores de no-

Sr. presidente, ouvi com toda sympathia e acatamento o discurso proferido, ha pouco tempo, pelo sr. "líder" da maioria, o illustre deputado Medeiros Netto. Divirjo de dois pontos do seu discurso. O primeiro é aquelle em que s. ex. declarou a esta Casa que os signatarios do requerimento obedeciam a proposições não sel se classificam bem — a proposições inconfessaveis...

O sr. Christovão Barcellos — Não se referiu aos signatarios.

O sr. José de Sá — ... a proposições de ordem politica, visando hostilizar o Governo Provisorio — foram as palavras de s. ex.

O sr. Homero Pires — Mas são proposições inconfessaveis? São proposições inconfessaveis, porque dentro da Assembléa não ha quem tenha taes proposições...

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-



por entre a revolta que o desconforto traz aos espiritos mais fracos?

Taes são os aspectos que o problema da criança entre nós, máo grado os esforços de algumas instituições particulares.

O QUE É A CASA DA CRIANÇA

Suggere-nos estas considerações uma visita que fizemos, ha dias, á "Casa da Infancia". É uma instituição que honra sobremodo a iniciativa particular.

Fundada em 1908 com o Patronato de Menores, sua acção se vem desenvolvendo cada vez mais em beneficio das crianças pobres.

Sua sede, á rua Gago Coutinho n. 14, offerece aos que all accorrem o maximo do conforto material, a par de uma educação moral que merece a mais ampla divulgação.

A organização da "Casa da Infancia" é das mais completas. Compõe-se de uma "crèche" e um jardim de infancia,

A alimentação da criança é dada, portanto, de accordo com as prescripções medicas, sendo a criança, antes de enviada á "crèche" ou ao jardim, convenientemente lavada em banheiros proprios e modernos.

Dispõe a Casa da Infancia para esses serviços de 30 berços e 30 para orphãs de 3 a mezes; 60 camas para crianças de 18 mezes a 3 annos;

40 camas para as de 3 a 6 annos e 30 para orphãs de 3 a 21 annos.

Os dormitórios para as internadas são amplos e confortáveis e dotados de requistos modernos, com banheiras esmaltadas, chuveiros, sentinas de typos novos e uma pequena enfermaria para os casos de molestias de maior gravidade.

Refeitórios bem arejados e alegres e equipados com o maximo asseio e conforto.

Todos esses serviços vêm de ser ampliados com as ultimas reformas introduzidas no edificio, as quaes não se acham ainda concluidas.

AS IMPRESSÕES DA VISITA

A impressão que nos ficou da Casa da Infancia foi, sem duvida, confortadora.

Sentimos que ha, dirigindo os seus serviços, um espirito de organização a par de uma orientação firme, sem vacillações e com o objectivo unico de prestar ás crianças pobres todo o bem possivel de ordem moral e material de que tanto necessitam. A Casa está entregue á dedicacão das Filhas de Santa Anna, sendo, entretanto, deficiente o numero de religiosas para attender á capacidade da Casa. E o que realça da obra boa e sã realizada pela "Casa da Infancia" é que taes beneficios não possuem nenhum cunho pessoal. Seus dirigentes generalizam o merito da iniciativa por todos que ajudam a manter tantas e tantas crianças.

E isso sem duvida lhes augmenta o valor da abnegação com que conservam, não sem grandes sacrificios, um estabelecimento de tanta utilidade social.

Por isso usou da palavra, logo a seguir, não só para defender o jornalista Osorio Borba, mas ainda para combater a censura, pugnan-do pela liberdade de imprensa.

E o seguinte o discurso proferido pelo deputado José de Sá:

O sr. José de Sá (para encaminhar a votação) — Sr. presidente, dou o meu voto de consentimento ao requerimento que está sendo objecto do presente debate. E o dou, em primeiro lugar, em homenagem ao pensamento liberal e revolucionario do chefe do Governo Provisorio.

S. ex., ha poucos dias, revogava essa lei tão justamente maliciada, lei que foi uma das creações que maiores protestos levantaram no Brasil, durante o regime passado...

O sr. Pedro Vergara — Fiel para reagir contra a opinião.

O sr. José de Sá — ... lei que se instituiu em nosso paiz para garantir a liberdade de pensamento através da imprensa nacional, porque essa imprensa se constituiu em baluarte das aspirações, dos anseios democraticos da Nação.

Sr. presidente, ouvi com toda sympathia e acatamento o discurso proferido, ha pouco tempo, pelo sr. "líder" da maioria, o illustre deputado Medeiros Netto. Divirjo de dois pontos do seu discurso. O primeiro é aquelle em que s. ex. declarou a esta Casa que os signatarios do requerimento obedeciam a proposições não sel se classificam bem — a proposições inconfessaveis...

O sr. Christovão Barcellos — Não se referiu aos signatarios.

O sr. José de Sá — ... a proposições de ordem politica, visando hostilizar o Governo Provisorio — foram as palavras de s. ex.

O sr. Homero Pires — Mas são proposições inconfessaveis? São proposições inconfessaveis, porque dentro da Assembléa não ha quem tenha taes proposições...

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

Quero protestar contra essa do-

THEATRO

No Casino

A FESTA DE HORTENCIA E RESTIER. HONTEM, COM UM PROGRAMA VARIADO

Realizou-se hontem, no Theatro Casino, um espectáculo interessante e de grande interesse artístico. A festa de Hortencia e Restier, com um programa variado, foi muito bem recebida. O espectáculo terminou com um acto variado, no qual se fizeram aplaudir nomes festejados dos nossos palcos e dos "studios" de rádio do Rio.

S. B. A. T.

RELAÇÃO DOS SOCIOS QUE TEM DIREITOS A RECEBER

Têm direitos a receber, na sede social, à Rua Pedro I n. 7, 1.º andar, edificio Gasetano Segredo, os seguintes socios:

Benjamin da Silva Araújo, Gilberto de Andrade, J. Moreira de Aguiar, José de Barros, Francisco Braga, Waldemar Bler, Maximiliano Bulhões, Mario Campello Barroso, Henrique de Brito, Maria Eugénia Celso, Ernani Cataldi, Arthur de Castro, Leoncio de Campos, Manoel Dias (herdeiros), Honório Dornelles, José Duarte Sobrinho, Oscar L. Fernandes, Augusto França, Arthur Faria, Carlos Gomes (herdeiros), José Luiz de Moraes, W. Johns, Francisco Léo, Augusto da Miranda Filho, Olegário Mariano, Alvaro Moreira, Satoru de Mello, Alberto Nepomuceno (herdeiros), Joca do Rio, Oswaldo Silva, Ramiro Simões, Basilio Tigue, João de Paula Torres, Custódio Mesquita, Custódio Torres, Francisco Alves, Hilário Baptista, Esther Carneiro Barreto, Francisca Gonzaga, Domingos Rocha (herdeiros), Paulino Sacramento (herdeiros), Luiz Nunes Samoná, Griselinda Schleider, J. B. da Silva (sinhô) (herdeiros), José Luiz Chagas, Ubaldino de Abreu, Ataulpho Alves, J. F. de Almeida, Antonio de Almeida, Armando Antelo, Benato de Aquino, Alcides Barcellos, Xavier Berrabe, Vilmo de Brito, R. C. A. Victor Brasileira, Maurício Braga, Pedro Bustamante, Amabilio Bulhões, Joubert de Carvalho, Lourival J. de Carvalho, Carlos Sampato, Edgar Cardoso, Hervé Gordovil, J. Cruz Junior, Sebastião Cirino, Alfredo Dermal, Alfredo Dermal, Alvaro Dionysio, João de Freitas Ferreira (João), Guilherme Fernandez, Julio Roberto Fernandez.

ALMOCE

NO RESTAURANT CAMPESTRE

e terá sempre uma sadia alimentação

PETISQUEIRAS PORTUGUEZAS

37 OURIVES 37 (Entre R. Aires e Alfandega)

OPORTUNIDADES

Dr. Gabriel de Andrade

Oculista. Consultório e clínica particular, Largo da Carioca, 6. Edificio Carioca de 1 a 5 horas.

Dr. SOUZA FREITAS

(DA CASA DOS EXPOSTOS) Clínica Médica — Crianças e adultos Consultório, Av. Rio Branco 181. Atendimento: 4-5061. A cada quinta e sábados de 15 a 17 h. — Res.: Teixeira de Mello 27 (Ipanema) Consultas de manhã e à tarde — Tel.: 7-2238

Dr. Duarte Nunes

Vias urinárias — GONORRHEA e suas COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS e DOENÇAS ANO-RECTALES — S. Pedro, 64. Das 8 a 18 horas.

ADVOCADOS

Drs. FRANKLIN SILVA ARAUJO e SATURNINO CARDOSO DE CASTRO — Rua dos Ourives n. 5 — 5º andar — Phone 2-2873

BLENNORRAGIA

Doenças dos rins, bexiga, próstata, útero e ovários. PRATICA GERAL E ESPECIALIZADA. TRATAMENTO RAPIDO, MODERNO, SEM DOER o homem e a mulher. Consultas das 11 a 18 — Rua Buenos Aires n. 77 e andar — Dr. ALVARO MOUTINHO

Dr. Joaquim Motta

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Docente da Faculdade de Medicina, chefe de serviço de Dermatologia e Sifilide. Rua Uruguaiana 25 — 1.º. De 1 a 6 horas

MUSICA

Recital do festejado barytono De Marco

O barytono De Marco, do Theatro Municipal, fará hoje, às 21 horas, no salão nobre da Liga Monarchica D. Manoel II, um recital de canto, homenageando assim os seus amigos e admiradores. A entrada será franca. O programa é o seguinte: 1.ª parte — I. Giordani. Caro mio ben, Arie. II. Ernesto Cortis. Canto de m. canção napolitana. III. G. Rossini. Babilônia. IV. Buzzi Pecora. Lullaby. V. Buzzi Pecora. Lullaby. VI. P. P. Tosti. Lullaby. VII. P. P. Tosti. Lullaby. VIII. P. P. Tosti. Lullaby. IX. P. P. Tosti. Lullaby. X. P. P. Tosti. Lullaby. XI. P. P. Tosti. Lullaby. XII. P. P. Tosti. Lullaby. XIII. P. P. Tosti. Lullaby. XIV. P. P. Tosti. Lullaby. XV. P. P. Tosti. Lullaby. XVI. P. P. Tosti. Lullaby. XVII. P. P. Tosti. Lullaby. XVIII. P. P. Tosti. Lullaby. XIX. P. P. Tosti. Lullaby. XX. P. P. Tosti. Lullaby. XXI. P. P. Tosti. Lullaby. XXII. P. P. Tosti. Lullaby. XXIII. P. P. Tosti. Lullaby. XXIV. P. P. Tosti. Lullaby. XXV. P. P. Tosti. Lullaby. XXVI. P. P. Tosti. Lullaby. XXVII. P. P. Tosti. Lullaby. XXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. XXIX. P. P. Tosti. Lullaby. XXX. P. P. Tosti. Lullaby. XXXI. P. P. Tosti. Lullaby. XXXII. P. P. Tosti. Lullaby. XXXIII. P. P. Tosti. Lullaby. XXXIV. P. P. Tosti. Lullaby. XXXV. P. P. Tosti. Lullaby. XXXVI. P. P. Tosti. Lullaby. XXXVII. P. P. Tosti. Lullaby. XXXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. XXXIX. P. P. Tosti. Lullaby. XL. P. P. Tosti. Lullaby. XLI. P. P. Tosti. Lullaby. XLII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIV. P. P. Tosti. Lullaby. XLV. P. P. Tosti. Lullaby. XLVI. P. P. Tosti. Lullaby. XLVII. P. P. Tosti. Lullaby. XLVIII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIX. P. P. Tosti. Lullaby. L. P. P. Tosti. Lullaby. LI. P. P. Tosti. Lullaby. LII. P. P. Tosti. Lullaby. LIII. P. P. Tosti. Lullaby. LIV. P. P. Tosti. Lullaby. LV. P. P. Tosti. Lullaby. LVI. P. P. Tosti. Lullaby. LVII. P. P. Tosti. Lullaby. LVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LIX. P. P. Tosti. Lullaby. LX. P. P. Tosti. Lullaby. LXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIX. P. P. Tosti. Lullaby. LXX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIX. P. P. Tosti. Lullaby. XL. P. P. Tosti. Lullaby. XLI. P. P. Tosti. Lullaby. XLII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIV. P. P. Tosti. Lullaby. XLV. P. P. Tosti. Lullaby. XLVI. P. P. Tosti. Lullaby. XLVII. P. P. Tosti. Lullaby. XLVIII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIX. P. P. Tosti. Lullaby. L. P. P. Tosti. Lullaby. LI. P. P. Tosti. Lullaby. LII. P. P. Tosti. Lullaby. LIII. P. P. Tosti. Lullaby. LIV. P. P. Tosti. Lullaby. LV. P. P. Tosti. Lullaby. LVI. P. P. Tosti. Lullaby. LVII. P. P. Tosti. Lullaby. LVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LIX. P. P. Tosti. Lullaby. LX. P. P. Tosti. Lullaby. LXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIX. P. P. Tosti. Lullaby. LXX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIX. P. P. Tosti. Lullaby. XL. P. P. Tosti. Lullaby. XLI. P. P. Tosti. Lullaby. XLII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIV. P. P. Tosti. Lullaby. XLV. P. P. Tosti. Lullaby. XLVI. P. P. Tosti. Lullaby. XLVII. P. P. Tosti. Lullaby. XLVIII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIX. P. P. Tosti. Lullaby. L. P. P. Tosti. Lullaby. LI. P. P. Tosti. Lullaby. LII. P. P. Tosti. Lullaby. LIII. P. P. Tosti. Lullaby. LIV. P. P. Tosti. Lullaby. LV. P. P. Tosti. Lullaby. LVI. P. P. Tosti. Lullaby. LVII. P. P. Tosti. Lullaby. LVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LIX. P. P. Tosti. Lullaby. LX. P. P. Tosti. Lullaby. LXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIX. P. P. Tosti. Lullaby. LXX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIX. P. P. Tosti. Lullaby. XL. P. P. Tosti. Lullaby. XLI. P. P. Tosti. Lullaby. XLII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIV. P. P. Tosti. Lullaby. XLV. P. P. Tosti. Lullaby. XLVI. P. P. Tosti. Lullaby. XLVII. P. P. Tosti. Lullaby. XLVIII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIX. P. P. Tosti. Lullaby. L. P. P. Tosti. Lullaby. LI. P. P. Tosti. Lullaby. LII. P. P. Tosti. Lullaby. LIII. P. P. Tosti. Lullaby. LIV. P. P. Tosti. Lullaby. LV. P. P. Tosti. Lullaby. LVI. P. P. Tosti. Lullaby. LVII. P. P. Tosti. Lullaby. LVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LIX. P. P. Tosti. Lullaby. LX. P. P. Tosti. Lullaby. LXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIX. P. P. Tosti. Lullaby. LXX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIX. P. P. Tosti. Lullaby. XL. P. P. Tosti. Lullaby. XLI. P. P. Tosti. Lullaby. XLII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIV. P. P. Tosti. Lullaby. XLV. P. P. Tosti. Lullaby. XLVI. P. P. Tosti. Lullaby. XLVII. P. P. Tosti. Lullaby. XLVIII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIX. P. P. Tosti. Lullaby. L. P. P. Tosti. Lullaby. LI. P. P. Tosti. Lullaby. LII. P. P. Tosti. Lullaby. LIII. P. P. Tosti. Lullaby. LIV. P. P. Tosti. Lullaby. LV. P. P. Tosti. Lullaby. LVI. P. P. Tosti. Lullaby. LVII. P. P. Tosti. Lullaby. LVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LIX. P. P. Tosti. Lullaby. LX. P. P. Tosti. Lullaby. LXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIX. P. P. Tosti. Lullaby. LXX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIX. P. P. Tosti. Lullaby. XL. P. P. Tosti. Lullaby. XLI. P. P. Tosti. Lullaby. XLII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIV. P. P. Tosti. Lullaby. XLV. P. P. Tosti. Lullaby. XLVI. P. P. Tosti. Lullaby. XLVII. P. P. Tosti. Lullaby. XLVIII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIX. P. P. Tosti. Lullaby. L. P. P. Tosti. Lullaby. LI. P. P. Tosti. Lullaby. LII. P. P. Tosti. Lullaby. LIII. P. P. Tosti. Lullaby. LIV. P. P. Tosti. Lullaby. LV. P. P. Tosti. Lullaby. LVI. P. P. Tosti. Lullaby. LVII. P. P. Tosti. Lullaby. LVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LIX. P. P. Tosti. Lullaby. LX. P. P. Tosti. Lullaby. LXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIX. P. P. Tosti. Lullaby. LXX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIX. P. P. Tosti. Lullaby. XL. P. P. Tosti. Lullaby. XLI. P. P. Tosti. Lullaby. XLII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIV. P. P. Tosti. Lullaby. XLV. P. P. Tosti. Lullaby. XLVI. P. P. Tosti. Lullaby. XLVII. P. P. Tosti. Lullaby. XLVIII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIX. P. P. Tosti. Lullaby. L. P. P. Tosti. Lullaby. LI. P. P. Tosti. Lullaby. LII. P. P. Tosti. Lullaby. LIII. P. P. Tosti. Lullaby. LIV. P. P. Tosti. Lullaby. LV. P. P. Tosti. Lullaby. LVI. P. P. Tosti. Lullaby. LVII. P. P. Tosti. Lullaby. LVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LIX. P. P. Tosti. Lullaby. LX. P. P. Tosti. Lullaby. LXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIX. P. P. Tosti. Lullaby. LXX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIX. P. P. Tosti. Lullaby. XL. P. P. Tosti. Lullaby. XLI. P. P. Tosti. Lullaby. XLII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIV. P. P. Tosti. Lullaby. XLV. P. P. Tosti. Lullaby. XLVI. P. P. Tosti. Lullaby. XLVII. P. P. Tosti. Lullaby. XLVIII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIX. P. P. Tosti. Lullaby. L. P. P. Tosti. Lullaby. LI. P. P. Tosti. Lullaby. LII. P. P. Tosti. Lullaby. LIII. P. P. Tosti. Lullaby. LIV. P. P. Tosti. Lullaby. LV. P. P. Tosti. Lullaby. LVI. P. P. Tosti. Lullaby. LVII. P. P. Tosti. Lullaby. LVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LIX. P. P. Tosti. Lullaby. LX. P. P. Tosti. Lullaby. LXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIX. P. P. Tosti. Lullaby. LXX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIX. P. P. Tosti. Lullaby. XL. P. P. Tosti. Lullaby. XLI. P. P. Tosti. Lullaby. XLII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIV. P. P. Tosti. Lullaby. XLV. P. P. Tosti. Lullaby. XLVI. P. P. Tosti. Lullaby. XLVII. P. P. Tosti. Lullaby. XLVIII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIX. P. P. Tosti. Lullaby. L. P. P. Tosti. Lullaby. LI. P. P. Tosti. Lullaby. LII. P. P. Tosti. Lullaby. LIII. P. P. Tosti. Lullaby. LIV. P. P. Tosti. Lullaby. LV. P. P. Tosti. Lullaby. LVI. P. P. Tosti. Lullaby. LVII. P. P. Tosti. Lullaby. LVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LIX. P. P. Tosti. Lullaby. LX. P. P. Tosti. Lullaby. LXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIX. P. P. Tosti. Lullaby. LXX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIX. P. P. Tosti. Lullaby. XL. P. P. Tosti. Lullaby. XLI. P. P. Tosti. Lullaby. XLII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIV. P. P. Tosti. Lullaby. XLV. P. P. Tosti. Lullaby. XLVI. P. P. Tosti. Lullaby. XLVII. P. P. Tosti. Lullaby. XLVIII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIX. P. P. Tosti. Lullaby. L. P. P. Tosti. Lullaby. LI. P. P. Tosti. Lullaby. LII. P. P. Tosti. Lullaby. LIII. P. P. Tosti. Lullaby. LIV. P. P. Tosti. Lullaby. LV. P. P. Tosti. Lullaby. LVI. P. P. Tosti. Lullaby. LVII. P. P. Tosti. Lullaby. LVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LIX. P. P. Tosti. Lullaby. LX. P. P. Tosti. Lullaby. LXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIX. P. P. Tosti. Lullaby. LXX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIX. P. P. Tosti. Lullaby. XL. P. P. Tosti. Lullaby. XLI. P. P. Tosti. Lullaby. XLII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIV. P. P. Tosti. Lullaby. XLV. P. P. Tosti. Lullaby. XLVI. P. P. Tosti. Lullaby. XLVII. P. P. Tosti. Lullaby. XLVIII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIX. P. P. Tosti. Lullaby. L. P. P. Tosti. Lullaby. LI. P. P. Tosti. Lullaby. LII. P. P. Tosti. Lullaby. LIII. P. P. Tosti. Lullaby. LIV. P. P. Tosti. Lullaby. LV. P. P. Tosti. Lullaby. LVI. P. P. Tosti. Lullaby. LVII. P. P. Tosti. Lullaby. LVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LIX. P. P. Tosti. Lullaby. LX. P. P. Tosti. Lullaby. LXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIX. P. P. Tosti. Lullaby. LXX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIX. P. P. Tosti. Lullaby. XL. P. P. Tosti. Lullaby. XLI. P. P. Tosti. Lullaby. XLII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIV. P. P. Tosti. Lullaby. XLV. P. P. Tosti. Lullaby. XLVI. P. P. Tosti. Lullaby. XLVII. P. P. Tosti. Lullaby. XLVIII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIX. P. P. Tosti. Lullaby. L. P. P. Tosti. Lullaby. LI. P. P. Tosti. Lullaby. LII. P. P. Tosti. Lullaby. LIII. P. P. Tosti. Lullaby. LIV. P. P. Tosti. Lullaby. LV. P. P. Tosti. Lullaby. LVI. P. P. Tosti. Lullaby. LVII. P. P. Tosti. Lullaby. LVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LIX. P. P. Tosti. Lullaby. LX. P. P. Tosti. Lullaby. LXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIX. P. P. Tosti. Lullaby. LXX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIX. P. P. Tosti. Lullaby. XL. P. P. Tosti. Lullaby. XLI. P. P. Tosti. Lullaby. XLII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIV. P. P. Tosti. Lullaby. XLV. P. P. Tosti. Lullaby. XLVI. P. P. Tosti. Lullaby. XLVII. P. P. Tosti. Lullaby. XLVIII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIX. P. P. Tosti. Lullaby. L. P. P. Tosti. Lullaby. LI. P. P. Tosti. Lullaby. LII. P. P. Tosti. Lullaby. LIII. P. P. Tosti. Lullaby. LIV. P. P. Tosti. Lullaby. LV. P. P. Tosti. Lullaby. LVI. P. P. Tosti. Lullaby. LVII. P. P. Tosti. Lullaby. LVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LIX. P. P. Tosti. Lullaby. LX. P. P. Tosti. Lullaby. LXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXIX. P. P. Tosti. Lullaby. LXX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXIX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXX. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXV. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVI. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LXXXIX. P. P. Tosti. Lullaby. XL. P. P. Tosti. Lullaby. XLI. P. P. Tosti. Lullaby. XLII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIV. P. P. Tosti. Lullaby. XLV. P. P. Tosti. Lullaby. XLVI. P. P. Tosti. Lullaby. XLVII. P. P. Tosti. Lullaby. XLVIII. P. P. Tosti. Lullaby. XLIX. P. P. Tosti. Lullaby. L. P. P. Tosti. Lullaby. LI. P. P. Tosti. Lullaby. LII. P. P. Tosti. Lullaby. LIII. P. P. Tosti. Lullaby. LIV. P. P. Tosti. Lullaby. LV. P. P. Tosti. Lullaby. LVI. P. P. Tosti. Lullaby. LVII. P. P. Tosti. Lullaby. LVIII. P. P. Tosti. Lullaby. LIX. P. P. Tosti. Lullaby. LX. P. P. Tosti. Lullaby. LXI. P. P. Tosti. Lull

A situação entre a Alemanha e a Austria aggrava-se

Os trabalhos para a renovação do Exército Russo

Um artigo curioso da "Estrella Vermelha"

O soldado do "soviét" dotado de grande cultura militar e literaria

MOSCOU, 2 (U. P.) — O jornal "Estrella Vermelha", órgão do Commissariado da Guerra, publicou um editorial revelando os intensos esforços que faz a União Soviética afim de criar um exército e uma marinha não só com a necessária força para a defesa nacional, mas também dotada de grande cultura militar e literaria.

O articulista informa que o governo não procura conseguir maior eficiência da artilharia, nem o aperfeiçoamento da aviação, mas deseja que o exército e a marinha possuam amplos conhecimentos gerais e que os oficiais e inferiores conheçam linguas estrangeiras e possam conversar fluentemente pelo menos em um dos idiomas principais da Europa.

Os officiaes de diversos regimentos já iniciaram o novo processo de instrução e muitos delles falam as linguas franceza, ingleza e allemã.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

CONCORRENCIA

Construção de casas para operarios

Comunica-nos o Instituto de Previdencia que "o edital de concorrência e respectivas especificações para construção, em Benfita, de 200 casas para operarios", que deveria ter sido publicado no "Diário Oficial", de 31 de Janeiro, finto, e que não aconteceu em virtude de acumulo do serviço a cargo da Imprensa Nacional, foi publicado no numero de hontem, 1º do corrente e o será, ainda, nos dias 2 e 3 também do c/mes.

UMA FESTA NO VATICANO
A tradição das velas abençoadas

CIDADE DO VATICANO, 2 (U. P.) — De conformidade com a tradição, as velas abençoadas durante as festas da Purificação de Nossa Senhora e o dia da "Candelora", foram solennemente apresentadas à sua santidade o papa, hoje, pela manhã.

A sollemnidade, que deriva de uma velhissima tradição dos primeiros tempos do cristianismo, realizou-se no salão do Consistorio.

Representantes dos capitulos de quatro grandes basilicas romanas, a ordem de cavallheiros de Malta, as comunidades e congregações religiosas, os seminarios e collegios desfilaram ante o throno, no qual se achava sua santidade, e apresentaram-lhe velas artisticamente decoradas. Essas velas foram collocadas sobre uma mesa, perto do throno pontifical e abençoadas pelo Summo Pontifice.

Mais tarde, as velas em questão serão remetidas às igrejas mais pobres de Roma. Terminada a apresentação, os fieis ajoelharam-se deante do throno e receberam a benção papal.

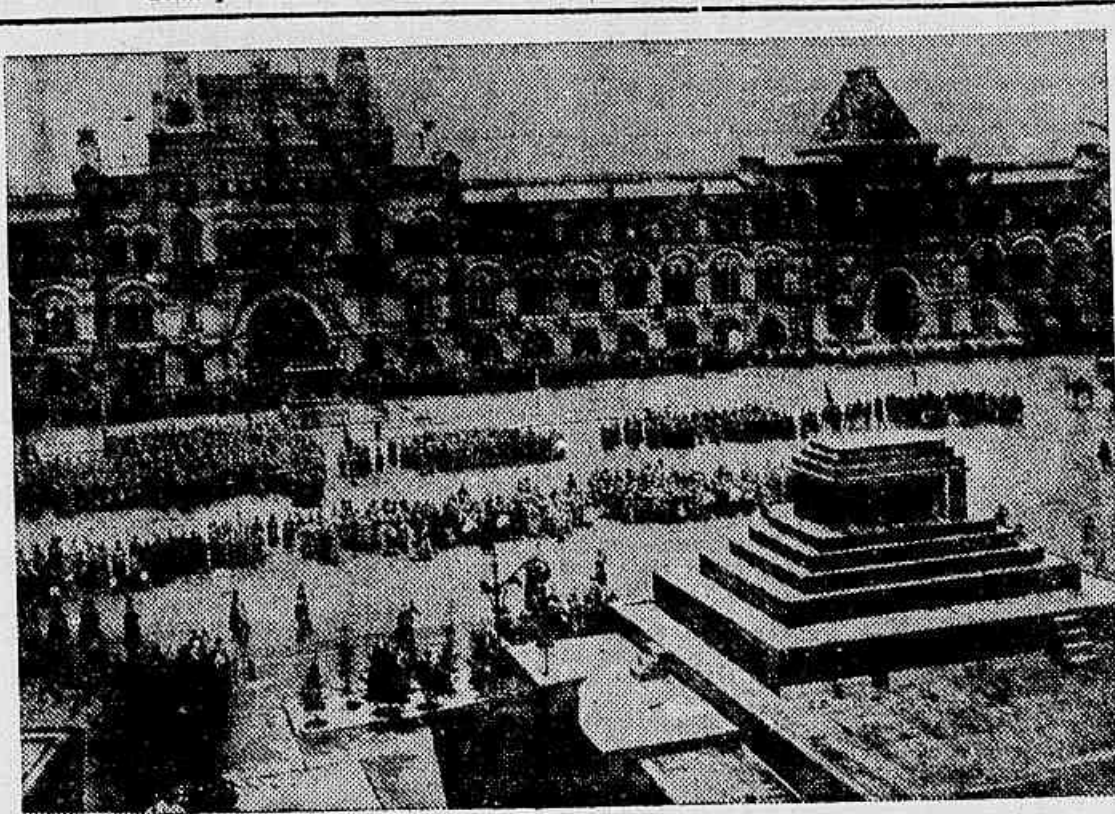
D. Camilla Ratti e a condessa Ernestina Ratti, respectivamente irmã e cunhada do papa; a sobrinha do Pontifice, marchionessa Luisa Persichetti-Ugolini, com seu marido, e muitos membros do Corpo Diplomatico acreditado junto à Santa Sé, encontravam-se entre os offerentes.

De madrugada o papa recebeu uma vela do chefe leigo da Casa Papal, que, segundo a tradição, é incumbido de apresentar uma vela a sua santidade. A vela era um objecto de arte, devido às numerosas decorações que a embelezam. Destinava-se ao uso pontifical do pontifice Pio XI preservava-se em seu dormitorio. Existem, ali, presentemente, doze velas, uma por cada anno de seu pontificado.

O SR. PEDROSO RODRIGUES EM PORTUGAL

LISBOA, 2 (U. P.) — O sr. Agapito Pedroso Rodrigues acaba de ser empossado no cargo de chefe da repartição de questões economicas do Ministerio das Relações Exteriores.

Uma parada do exercito russo na Praça Vermelha, em Moscou



AO PUBLICO

"DROGARIAS BRASILEIRAS"

A maior do Brasil e sem rival em toda a America do Sul. Confortavelmente instalada á rua dos Andradas n. 21, junto ao Hotel Globo e fronteira ao largo da Sé. A mais procurada pelos seus preços baratissimos, attenção e presteza com que são servidos os seus freguezes.

Milhares de clientes attendidos diariamente attestam com a sua frequencia a satisfação que tiveram, tornando-se nossos amigos. Não perca tempo; rumo ás

"DROGARIAS BRASILEIRAS"

Telephones: VAREJO 2-9014 — ATACADO: 2-6443, 2-6444, 2-6487 — EXPEDICÇÃO: 2-6507 — ESCRITORIO: 2-6480

COMMUNISTAS ALLEMAES MORTOS PELA POLICIA

A explicação do triste successo

BERLIM, 2 (U. P.) — A policia annunciou que se viu forçada a atirar contra quatro manifestantes communistas "que tentavam fugir para as florestas", quando se achavam no comicio do Potsdam, afim de deporem no julgamento de Ernest Thaelman, accusado de dirigir actividades communistas illegaes.

A policia declara que o attentado ao pretensio comunista Kattner, occorrido hontem, na residencia do mesmo, foi obra de communistas, porque Kattner se recusara a abandonar seus testemunhos contra Thaelman e voltar a Moscou.

A morte de um advogado portuguez

LISBOA, 2 (U. P.) — Falleceu em Leiria o conhecido advogado Paulino da Costa Santos.

O PRINCEPE JORGE DA INGLATERRA VAE A ANGOLA

O programma dessa viagem

LISBOA, 2 (U. P.) — O governador de Angola telegraphou ao governo annunciando o seguinte programma official em torno da visita, em abril proximo, áquella colonia, do principe Jorge da Inglaterra. S. Alteza desembarcará em Silva Porto, seguindo de automovel até Huambo, visitando as missões religiosas e assistindo aos exercicios militares dos indigenas. Passará a seguir por Benguela e Cassequel, recebendo em Lobito as homenagens do cruzador "Carvalho Araujo e da canhoneira "Belra".

CECILE SOREL CHAMADA AOS TRIBUNAES

Por querer passar o canteiro na cirurgia facial

PARIS, 2 (U. P.) — A cirurgia facial Helene Aldery declarou perante o Tribunal de Commercio do Sena que Cecile Sorel lhe remetteu pelo correio uma photographia assignada em logar de um cheque de dez mil francos.

O processo foi adiado por uma semana.

O SR. MORGAN NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 2 (U. P.) — O sr. Sevier offereceu um jantar ao ex-embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. Edwin Morgan.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Samuel Kanitz

Membro da Sociedade de Urologia da Alemanha, ex-assistente dos professores Lichtenberg, Lewin, Joseph, de Berlim, e Haslinger de Vienna. Especialista: em doenças dos Rins, Bexiga Prostata, Urethra, Doenças de Senhores. Diathermia, Ultra-Violetas. Consultorio: 7 de Setembro 42, sobrado, das 13 ás 17 horas — Phone: 4-4493.

O DESASTRE DO "SIRIUS"

Como se teria dado a queda da esphera

Vae ser erigido um monumento aos tripulantes sacrificados

MOSCOU, 2 (U. P.) — A commissão que está procedendo a investigações em torno da catastrophe do balão "Sirius", informa que "o desastre resultou da velocidade excessiva e progressivamente crescente, da descida, que teve inicio ás 12.45 horas, tornando-se verdadeiramente alarmante ás 16.10, quando o balão se achava a uma altitude de 12 mil metros. Devido a esse facto, produziu-se uma ruptura de uma parte das cordas que sustentavam a gondola, que ficou em desequilibrio. Pouco depois a gondola destacava-se do corpo do balão, caindo violentamente ao solo, ás 16.23 horas."

Tudo o diario, bem como a fita do barographo, registrando a pressão no interior da gondola, foram recuperados em perfeito estado. O ultimo registro no diario foi feito as 16.10 horas precisamente, momento que se considera como sendo o do inicio da catastrophe. Assim, a mensagem de indio que teria sido recebida por um amador, de bordo do balão, accusando a formação de camadas de gelo no interior da gondola, é tida como uma simples burla.

Segundo ainda se deprehende do diario, os tripulantes do "Sirius" avistaram terra quando desciam, embora por mais de uma vez sua visão fosse perturbada pelas nuvens. A "TZIK" galardou os tripulantes com a Ordem de Leoline e a sociedade "Oscavskikh", constructora do balão, resolveu erigir um monumento aos tripulantes sacrificados, nas proximidades do Aeroclub.

A depreciação do dollar e os mercados monetarios

O preço da onça de ouro

Animado o movimento da Bolsa em Nova York

Portugal e o «estado corporativo»

Os syndicatos contra a fórmula apresentada pelo governo

Vão ser creadas regalias para o proletariado

LISBOA, janeiro (U. P.) — Pela legislação que criou o "estado corporativo" em Portugal, base em que assenta todo o combate para a victoria das idéas do Estado Novo, nenhum syndicato ou associação de classe, findo o anno de 1933, pôde existir sem que os seus estatutos estejam dentro das doutrinas nacionalistas. Deste modo, como pôde calcular-se, deu-se um certo movimento entre as classes operarias, movimento que tem sido caracterizado pelas resoluções menos prophetizadas. A maioria dos syndicatos não aceitou a formula estabelecida pelo governo. Sem discutir as vantagens de caracter economico e politico que aos syndicatos operarios são facultadas pela Nova Constituição — que lhes dá representação na Camara Corporativa — o combate tem sido dirigido simplesmente á doutrina de um artigo da lei.

Esse artigo estipula que todos os syndicatos, eleitos que sejam nas suas direcções em assembleia geral, têm de sujeitar os nomes dos votados á sancção do subsecretario do Estado das Corporações para este lhes dar o seu

"voto". É uma coisa vexatoria — dizem os que combatem o espirito da lei para combaterem o governo — sujeitar a resolução da assembleia geral de uma classe ao "veto" das autoridades. De facto, a idéa é pouco sympathica ao espirito syndical que domina as classes operarias. O governo, porém, dentro do seu espirito nacionalista, declara que tal doutrina não foi creada com o fim de collocar á frente dos syndicatos individuos que lhe sejam affectos, mas tão somente evitar que nas direcções das associações de classe estejam elementos subversivos, alguns dos quaes até de nacionalidade estrangeira, como já aconteceu.

Affirma, pois, que a doutrina do referido artigo tem, apenas, o caracter de fiscalização. Aproveitando a antipathia que a referida doutrina criou nas classes syndicalistas, fez-se uma campanha contra a lei e a verdade é que poucas associações ficaram, pelo menos até agora, subordinadas á legislação recente.

A tactica dos organismos syndicaes levou o governo a tomar outra attitude e esta, sem duvida, vantajosa para as classes operarias. O governo espera levar os organismos operarios a aceitar os seus pontos de vista e a dar-lhe razão. Como? Creando regalias para o proletariado, regalias que serão desfrutadas através dos syndicatos que estejam organizados segundo a lei. É uma politica interessante. Ganha o governo firmando as suas doutrinas e ganhando os operarios, que tão poucas regalias têm gosado, só vivendo de promessas, apesar de há 23 annos ter sido proclamado o regime para que tanto contribuíram.

Para os jornalistas, que também não aceitaram, por maioria, o espirito da referida lei, já se conhecem as regalias que vão ser decretadas. Sairá um decreto dando 50 por cento de desconto aos profissionais da penna, nos caminhos de ferro, e o seu cartão de identidade servirá para atravessar a fronteira e obter descontos nas tarifas telephonicas e telegraphicas, em serviço profissional. Como esse cartão terá de ser passado pelo Syndicato Nacional dos Jornalistas, vai ser creado esse organismo por aqueles jornalistas que, não cuidando de politica, pretendem simplesmente o prestigio da sua classe e da missão que desempenham.

Até o fim do anno apenas aceitaram a lei dos syndicatos o pessoal dos hotéis, os musicos, os caixeiros viajantes, os empregados de escriptorio, os empregados bancarios e de seguros, os estivadores e o pessoal do municipio. Os outros syndicatos dissolveram-se e as autoridades tomaram conta dos seus haveres.

NA MARINHA DE GUERRA PORTUGUEZA

Um commandante castigado

LISBOA, 2 (U. P.) — Em ordem do dia da Armada, passou para a reserva o commandante Affonso Cerqueira, sendo negada a promoção a contra-almirante.

O NAUFRAGIO DE UM PESQUEIRO PORTUGUEZ

LISBOA, 2 (U. P.) — Confirmam de Cezimbra o naufragio do barco de pesca "Theocrito Silva", morrendo afogados os tripulantes de nomes Alvaro Lourenço, João Rosa Conceição, Manoel Carvalho, Grand Chlle e Alfredo Silva.

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Nos circulos de Wall Street acredita-se que vae entrar muito ouro proveniente da França, mas admitte-se que esta ultima está preparada para tal evasão, não sendo provavel que vá agora por restricções á exportação do metal.

Em outras rodas acredita-se na possibilidade de um accordo internacional de estabilização, antes que no risco da França abandonar o padrão ouro, enquanto que em Washington, não nos meios officiaes, as fluctuações de hontem na bolsa foram interpretadas como o começo da batalha monetaria entre a Inglaterra e os Estados Unidos.

Observadores das finanças prevem, como resultado inevitavel da politica monetaria dos Estados Unidos, que o preço mundial do ouro será forçado em 35 dollares a onça, pois se tal não se der as reservas ouro deste paiz obterão grande augmento, tornando com isso mais difficil aos paizes da Europa pagarem suas dividas á Norte America, o que tenderá a reduzir o commercio mundial, em vez de augmental-o, qual é desejo do governo federal.

O MOVIMENTO DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Durante a tarde na bolsa observou-se movimento de consolidação dos ganhos recentes. Fortes as acções das empresas metallicas, e fracas as de aeronautica. Firme o mercado de bonus, assim como o algodão, e fracionalmente mais baixo o trigo. Havia irregularidade na lista de cotações, por occasião do fechamento. A libra fechou a 4 dollares e 90.5 centavos e venderam-se 2.870.000 acções.

O PROJECTO JOHNSON

APPROVADO

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Senado approvou o projecto de lei Johnson com a emenda introduzida nessa casa do parlamento. A nova disposição legislativa fecha o mercado monetario dos Estados Unidos aos paizes que estão em atraso nos pagamentos de seus compromissos financeiros decorrentes da guerra mundial.

O Canada quer sair da Liga das Nações

OTTAWA, 2 (U. P.) — O sr. A. D. McRae, membro conservador do Senado, reclamou a retirada do Canada da Liga das Nações, dizendo que "não se devem mais sacrificar na Europa vidas canadenses". Tendo regressado de uma viagem á Europa, o sr. McRae prediz uma guerra naquelle continente durante os proximos cinco annos.

MOMSEN & HARRIS

Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá n.º 7, 18º, nesta cidade, encarrega-se de contractar a venda e a promover o emprego do "apertelcoamentos em dispositivos de valvula triplice", privilegiados pela patente de invenção n.º 18.992, de propriedade da The Westinghouse Air Brake Company, estabelecida em Wilmerding, Estado de Pennsylvania, Estados Unidos da America.

O ULTIMO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO EM PORTUGAL

Foi iniciado o julgamento dos implicados

LISBOA, 2 (U. P.) — O Tribunal Militar Especial de Trafaria, sob a presidencia do coronel Costa Macedo, deu inicio ao julgamento summario dos individuos comprometidos na recente rebelião operaria comunista. O tribunal começou por apreciar a responsabilidade de sete sediclosos da revolta de Marinha Grande, os quaes se recusaram a apresentar testemunhas e advogado de defesa. Foram marcados trinta minutos para o julgamento de cada um dos accusados.

O chanceller Dollfuss não quer o nazismo na sua patria

A Austria vae dirigir um appello á Liga das Nações
A resposta allemã á nota austriaca

Chanceller Dollfuss



BERLIM, 2 (U. P.) — A resposta ao governo austriaco, que havia enviado uma nota a proposito da interferencia do nazismo na politica interna da republica danubiana, acaba de ser entregue em Vienna, e nella o governo allemão afirma que, depois de cuidadosa investigação, refuta a accusação de interferencia na vida interna do paiz vizinho, acrescentando que é impossivel resolver o problema por meio de expedientes internacionaes.

A RESPOSTA DA ALLEMANHA

VIENNA, 2 (U. P.) — Segundo comunicado do governo, a resposta allemã á nota austriaca não é satisfactoria, não tendo o Reich dado apreciação ao desejo da Austria de liquidar o assumpto em entendimento directo, estando portanto o gabinete na contingencia de seguir, no caso, o rumo que aquella resposta torna necessario.

UM APPELLO A LIGA DAS NAÇÕES

VIENNA, 2 (U. P.) — Informações officiaes prestadas ao representante da "United Press", em Vienna, dizem que a Austria tenciona dirigir muito brevemente um appello á Liga das Nações, afim de obter a pretensa campanha allemã em favor do nacional-socialismo na Austria.

Em Nova York declarou-se a greve dos "chauffeurs"

E o movimento alastrou-se

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A greve dos chauffeurs de taxis alastrou-se rapidamente, ameaçando tornar-se geral. Mil e quinhentos grevistas atacaram os cochelhos de tyburis que ainda trabalhavam nas proximidades dos hotéis do centro da cidade puxados por mulas e que não adheriram á greve. A policia interveiu dispersando os grevistas.

A Equitativa
Seguros de Vida
Av. Rio Branco, 125
Rio de Janeiro

OS DISTURBIOS POLITICOS NO PANAMA

Uma conspiração abortada

PANAMA, 2 (U. P.) — O sr. Domingo Diaz Arosemena, 1º vice-presidente do Panamá, e seu tio José Jimenez, que se achavam envolvidos na conspiração destinada ao assassinio do presidente da Republica, dr. Harmodio Arias, annunciaram sua resignação á vice-presidencia, allegando que sua honra se achava envolvida no caso.

Simultaneamente, um e outro reclamaram que se proceda ao julgamento dos culpados e accusados no "complot". O plano abortado estava marcado para o sabbado passado.

PANAMA, 2 (U. P.) — O presidente da Republica, dr. Harmodio Arias, acaba de declarar que, graças á intervenção da policia, frassou no sabbado um "complot" para assassinal-o.

Foi preso um homem chamado Villaverde, que se allega haver confessado cumplicidade na conspiração.

Excerptos

— Henrique Bayma.
— Fidelis Reis.
— Gugliero Ferrero.

ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA

Por HENRIQUE BAYMA
Deputado à Constituinte, em discurso que acaba de proferir

A Venezuela tem a sua organização judiciaria, embora o que se entende em um Estado muito pequeno é que o Brasil, haja passado à União, a Constituição de 9 de julho de 1931, o poder de regular o processo.

O México mantém a sua dualidade de justiça, na Constituição de 31 de janeiro de 1917, modificada a 14 de agosto de 1928, embora contrariando as boas normas, considere a justiça federal americana, como a justiça normal, e de apenas a justiça local o restante.

Na Argentina, que foi o modelo de onde tirou o Brasil o regime da dualidade de organização judiciaria e da do processo, os Estados, nem as prerrogativas dos Estados, como atende a estas poucas palavras de Calderon, as proclama, diz Calderon, tem capacidade absoluta para se governarem, segundo as formulas estabelecidas por si mesmas, dentro das condições fundamentais determinadas na Constituição Federal, subentendendo todo o poder que não sejam delegado ao governo da nação.

A EDUCAÇÃO DO POVO

Por FIDELIS REIS

De um artigo na imprensa diaria.

Na valorização do homem, que é a valorização do seu melhor capital, está o ponto de partida de todas as nossas conquistas de grandeza e de progresso. A educação é a base da vida. Dê-la decorada, tudo mais da vida, de uma forma decorada, não é a educação. A educação é a base da vida. Dê-la decorada, tudo mais da vida, de uma forma decorada, não é a educação.

Realizar-se-á hoje, no Automóvel Club do Brasil, o almoço que será oferecido ao 1º tenente Luiz de Toledo, do gabinete do ministro da Guerra, pelos seus antigos colegas de imprensa. Embora tenha a reunião um caráter íntimo, é elevado o numero de adidos, figurando, mesmo, entre ellas, nomes de destaque politico, militar e social.

Uma comissão constituída pelos jornalistas Oliveira Vianna, Mario de Almeida, d'A. Nogueira, dr. Georgino Avelino d'O. Jornal, João dos Santos Dias, do DIARIO DE NOTICIAS, Christiano Marques, d'A. Batalha, Odilo Costa Filho, do "Jornal do Commercio", Motta Lima, do "Correio da Manhã" e Lauro Fontoura, da Agência Brasileira, procurou o general Góes Monteiro, a fim de convidá-lo especialmente para presidir o almoço, em virtude das sympathias que o prendem aos meios da imprensa.

Fizeram o convite os nossos colegas Lauro Fontoura e Oliveira Vianna, obtendo resposta afirmativa do titular da pasta da Guerra.

POLITICA

(Conclusão da 2ª Pag.)

Dr. José de Albuquerque
Doenças Sexuais do Homem
Diagnostico causal e tratamento de
IMPOTENCIA EM MOÇO
L. 7 Setembro 207 — De 1 a 5 1/2

NO MINISTERIO DA FAZENDA
Conferenciaram, hontem, no Ministerio da Fazenda, com o sr. Oswaldo Aranha, os srs. Armando Vidal, do Departamento Nacional de Café; deputado Hugo Napoleão, capitão João Alberto, Mario Camar, interventor do Rio Grande do Norte; Roberto Simonsen, Henry Lynch, Numa de Oliveira, presidente do Banco de Industria e Comercio de São Paulo; Alcides Lima, secretario das Finanças de Minas, e Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Econômica.

Reunião da Comissão de Orçamento
Reuniu-se, hontem, a tarde, sob a presidência do sr. Ruben Rosa, a comissão encarregada de elaborar o orçamento de 1934.

Segunda-feira, a comissão vai tratar do orçamento da Agricultura.

Casa Maternal Mello — Mattos —
Asilo de crianças abandonadas — Recreio "matutino" —
RUA FARO N. 80

INSTITUTO LA-FAYETTE
Estão abertas as inscrições até 15 de fevereiro, para os exames de admissão aos cursos secundarioritriculares para as ultimas vagas tricolares para o curso primario.

Departamento Mascallino, Haddock Lobo, 233; Departamento Feminino, Conde de Bonfim 186; Departamento Misto, Praia de Botafogo, 348; Departamento Preliminar, Haddock Lobo, 296.

A população escolar desta capital é de 150.650 alumnos

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

Houve momentos de intensa agitação na sessão de hontem

Combatendo a pena de morte, usou da palavra o sr. Theotonio Monteiro de Barros

Apesar do grande calor do dia de hontem, a sessão da Assembléa Constituinte foi uma das mais concorridas.

A maioria das cadeiras do recinto está a na occupada como se a Assembléa aguardasse alguma deliberação sensacional. O proprio discurso do sr. Theotonio Monteiro de Barros, sobre a pena de morte, não logrou afastar de seus lugares os constituintes, que, graças a voz clara e pausada do jovem representante dos voluntarios paulistas, preferiram ouvir o sentido em suas respectivas bancadas.

Mas esse ambiente pacifico não durou muito tempo. Esgotada a hora do expediente e assim que subiu à tribuna o sr. Daniel de Carvalho, houve uma metamorfose subita e violenta no recinto. E, tendo o deputado peremista voltado a carga contra a censura a imprensa, chamando ao debate o leader da maioria, acorreram imediatamente para junto da tribuna de onde falava o sr. Daniel de Carvalho, quasi todos os deputados presentes.

A sessão agita-se. Ha uma nervosa troca de apertes entre o sr. Medeiros Netto e o sr. Fernando Magalhães, determinando um verdadeiro tumulto, que, a muito custo, o presidente Antonio Carlos consegue dominar.

Passada, afinal, essa agitação momentanea, a Assembléa retoma, pouco a pouco, o seu ritmo anterior, para ouvir, quasi em silencio, o pro-

testo com que o deputado proletrario Acyr Medeiros denunciou da tribuna o regimen de trabalho forçado a que estão submettidos os presos politicos proletrarios na Colonia Correccional de Dois Rios e ilha dos Porcos.

O INICIO DA SESSAO
Presentes 103 deputados, a hora regimental, o sr. Antonio Carlos fez por aberta a sessão, determinando que se procedesse a leitura da acta.

Falaram sobre a mesma os srs. Henrique Dodsworth, Leitão da Cunha e Villas Boas.

O primeiro discurso communicou a Casa ter recebido, por intermedio do sr. Fernando Magalhães, uma comunicação do ministro da Fazenda, dizendo que nunca autorizou a applicação da censura aos jornaes que tratassem do decreto do reajustamento economico.

Para prestar esclarecimentos a respeito do parecer do Conselho Consultivo sobre os orçamentos da Prefeitura, foi que usou da palavra a seguir o sr. Leitão da Cunha.

Quando ao sr. Villas Boas justificou o motivo do seu não comparecimento às duas ultimas sessões, dizendo que se estivesse presente teria votado a favor do requerimento contrario a censura nos jornaes.

A PENNA DE MORTE
Depois de ser submettido a deliberação da casa um voto de pesar pelo fallecimento do historiadore catharinense Arthur Boiteux, foi dada a palavra ao sr. Theotonio Monteiro de Barros, primeiro a ser inscripto para falar na ro-da do expediente.

Crítico a emenda que os srs. Augusto Cavalcanti e Manoel Góes Monteiro apresentaram ao ante-projecto constitucional, propondo a instituição da pena de morte no Brasil, o jovem representante de São Paulo desenvolveu largos e judiciosos considerandos.

Estudando a questão sob o ponto de vista humano, juridico e social, mostrou o orador como é condemnável a these sustentada pelos que desejam instituir essa medida em nosso país.

Depois de examinar a questão pelo aspecto historico, revelando o caracter primitivo e barbaro da pena de morte, o sr. Theotonio Monteiro de Barros concluiu o seu discurso.

PEDIU reforma o coronel Ribeiro da Fonseca
O coronel da arma de infantaria Theophilo Ribeiro da Fonseca, enviou ás autoridades militares o pedido de transferencia para a reserva da 1ª classe do Exercito nacional.

CULTOS E CRENÇAS CATHOLICISMO
EM LOUVOR DE NOSSA SENHORA DA CADELARIA
Transcorreram hontem com brilhantismo os actos com que a Irmandade de N. S. da Candelaria celebrou o dia de sua excelsa padroeira.

A 11 horas realizou-se missa solemne, sendo officiante do acto o reverendo padre dr. Simeão de Macedo.

AO Evangelho pregou o orador sacro, conego dr. Henrique de Magalhães.

Antes da missa tiveram lugar a tradicional benção da cora e a distribuição de candelas.

A 20 horas, realizou-se o "Te-Deum", durante o qual pregou o revm. D. Plácido de Oliveira.

Foi lida a nominata dos irmãos eleitos para servirem no anno communitario de 1934 a 1935.

Durante o "Te-Deum" um conjunto do Centro Musical executou, sob a regencia do professor João Raymundo Rodrigues, o seguinte programma:

Marcha Solemne, do maestro L. Boitaz.

Salutaris, da professora Rosina Mendonça.

Te-Deum alternado, do maestro L. Boitaz.

Tantum Ergo, do professor A. Lyra.

Marcha final, do maestro A. Guaga.

IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO E S. BENEDICTO
A Irmandade de N. S. do Rosario e S. Benedicto fará celebrar, hoje, ás 9 horas, no seu templo, missa em louvor de sua padroeira.

ESPIRITISMO
SESSOES DE HOJE
Amparo Thezeza Christina, ás 15 horas; Centro E. Lazaro, Amor e Caridade, ás 20 horas; Centro E. F. Caridade, Esperança e Amor, ás 20 horas; Centro E. Pedro e Paulo, ás 20 horas; Centro Espiritista Elias, ás 20 horas; Centro E. Guia, ás 20 horas; A. E. Francisco de Paula, ás 20 horas; Loja Espiritista João Pessoa, ás 20 horas e T. S. Benedicto, ás 20 horas.

Já foi iniciada a publicação do trabalho de previsão de matrículas

Um comunicado do Departamento de Educação

Uma das nossas escolas publicas da Prefeitura — a Escola Mauá

Recebemos do Departamento de Educação do Distrito Federal o seguinte comunicado:

"Em relação a população escolar do Distrito Federal, foram feitos recentemente calculos baseados nas percentagens europeas e americanas de individuos em idade de obrigatoriedade escolar. Essa percentagem é, nesses países, aproximadamente de 20, porque a obrigatoriedade escolar chega a atingir as idades entre 6 e 18 annos.

Está claro que, não se entendendo a obrigatoriedade, entre nós, senão a cinco annos, de 7 a 12, a percentagem deve ser de metade, isto é, 10 %.

Dentro desta proporção, a população escolar do Distrito Federal, fundada no recenseamento ultimamente divulgado pelo constituinte Leitão da Cunha, é de 150.650 e não 301.301.

Fazemos este esclarecimento a fim de demonstrar que o esforço actual do Departamento de Educação para oferecer matricula a 118.000, isto é, 78 % da população escolar total, é bastante significativo, para justificar os deslocamentos de alumnos, indispensaveis para que todas as escolas sejam devidamente lotadas.

O orgão official da Prefeitura já iniciou a publicação do trabalho de previsão da matricula nas escolas elementares no proximo anno lectivo, a se iniciar em março. Esse trabalho foi organizado discriminadamente por escola, melhor se podendo verificar as possibilidades de cada um dos estabelecimentos de ensino elementar.

A população carioca deve, no principio do mez de março, até o dia 10, procurar as escolas, a fim de matricular as crianças. Nessa data, a matricula será encerrada, não sendo admittido mais nenhum alumno, a fim de que o primeiro periodo escolar não seja perturbado pela reconstituição de turmas.

As classes formadas pelos alumnos que frequentaram as escolas no anno de 1933, iniciarão os seus trabalhos no primeiro dia lectivo. As que forem organizadas com os novos matriculados começarão o funcionamento a proporção que se integram.

Torna-se necessario que a população carioca colabore com o Departamento de Educação, procurando matricular as crianças nos primeiros dias de março, a fim de que cada administração possa, imediatamente, tomar as providencias que se relacionarem com a designação de professores e fornecimento de material.

Quanto ao que se refere ao mobiliario, já a administração está examinando e satisfazendo as necessidades previstas para a matricula de 118.000 crianças.

NO MINISTERIO DA JUSTICA
Effectuado no cargo de official de gabinete o bacharel Abbade Faria Rosa, nosso companheiro de redacção.

Em consequência a effectivação em consequência a effectivação do dr. Amadeu Laquintinie no cargo de director do gabinete do ministro da Justiça, abriu-se uma vaga de official de gabinete, na qual foi também effectivado o nosso companheiro de redacção, dr. Alexandre Abbade Faria Rosa, que em caracter interino já occupava esse posto.

NO PALACIO DO CATTETE
No palacio do Cattete, esteve hontem o sr. Alfredo Mariano de Oliveira, a fim de agradecer ao chefe do governo a assignatura do decreto da sua promoção a chefe de secção da Bibliotheca Nacional.

Homenagem de diversos sindicatos por ocasião do embarque do ministro do Trabalho para o R. G. do Sul

Por intermedio de diversos sindicatos, deu entrada no dia 1 do corrente, na Federação do Trabalho, um requerimento solicitando uma reunião dos presidentes de todos os syndicatos federados, a fim de serem tomadas medidas para uma homenagem por ocasião do embarque do exm. sr. ministro do Trabalho ao Rio Grande do Sul.

DISCOS — Compram-se discos Victor ou Parlophon, dos seguintes numeros:

508 —
472 —
N. O. 851 A. P. —
706 —
537 —
Rua da Conceição, 102, sob.

PETROPOLITANA
Cadernetas resgatadas hontem:

305 —
386 —
N. L. 914 —
642 —
247 —
Avenida Atlantica, 1

LIBRERIA ALVES
Livros collegios e aca demicos. Rua do Ouvidor n. 106

W. O. 851 A. P. —
706 —
537 —
Rua da Conceição, 102, sob.

NO MINISTERIO DA JUSTICA
Effectuado no cargo de official de gabinete o bacharel Abbade Faria Rosa, nosso companheiro de redacção.

Em consequência a effectivação em consequência a effectivação do dr. Amadeu Laquintinie no cargo de director do gabinete do ministro da Justiça, abriu-se uma vaga de official de gabinete, na qual foi também effectivado o nosso companheiro de redacção, dr. Alexandre Abbade Faria Rosa, que em caracter interino já occupava esse posto.

NO PALACIO DO CATTETE
No palacio do Cattete, esteve hontem o sr. Alfredo Mariano de Oliveira, a fim de agradecer ao chefe do governo a assignatura do decreto da sua promoção a chefe de secção da Bibliotheca Nacional.

Homenagem de diversos sindicatos por ocasião do embarque do ministro do Trabalho para o R. G. do Sul

Por intermedio de diversos sindicatos, deu entrada no dia 1 do corrente, na Federação do Trabalho, um requerimento solicitando uma reunião dos presidentes de todos os syndicatos federados, a fim de serem tomadas medidas para uma homenagem por ocasião do embarque do exm. sr. ministro do Trabalho ao Rio Grande do Sul.

DISCOS — Compram-se discos Victor ou Parlophon, dos seguintes numeros:

508 —
472 —
N. O. 851 A. P. —
706 —
537 —
Rua da Conceição, 102, sob.

PETROPOLITANA
Cadernetas resgatadas hontem:

305 —
386 —
N. L. 914 —
642 —
247 —
Avenida Atlantica, 1

LIBRERIA ALVES
Livros collegios e aca demicos. Rua do Ouvidor n. 106

W. O. 851 A. P. —
706 —
537 —
Rua da Conceição, 102, sob.

NO MINISTERIO DA JUSTICA
Effectuado no cargo de official de gabinete o bacharel Abbade Faria Rosa, nosso companheiro de redacção.

Em consequência a effectivação em consequência a effectivação do dr. Amadeu Laquintinie no cargo de director do gabinete do ministro da Justiça, abriu-se uma vaga de official de gabinete, na qual foi também effectivado o nosso companheiro de redacção, dr. Alexandre Abbade Faria Rosa, que em caracter interino já occupava esse posto.

NO PALACIO DO CATTETE
No palacio do Cattete, esteve hontem o sr. Alfredo Mariano de Oliveira, a fim de agradecer ao chefe do governo a assignatura do decreto da sua promoção a chefe de secção da Bibliotheca Nacional.

Homenagem de diversos sindicatos por ocasião do embarque do ministro do Trabalho para o R. G. do Sul

Por intermedio de diversos sindicatos, deu entrada no dia 1 do corrente, na Federação do Trabalho, um requerimento solicitando uma reunião dos presidentes de todos os syndicatos federados, a fim de serem tomadas medidas para uma homenagem por ocasião do embarque do exm. sr. ministro do Trabalho ao Rio Grande do Sul.

DISCOS — Compram-se discos Victor ou Parlophon, dos seguintes numeros:

508 —
472 —
N. O. 851 A. P. —
706 —
537 —
Rua da Conceição, 102, sob.

PETROPOLITANA
Cadernetas resgatadas hontem:

305 —
386 —
N. L. 914 —
642 —
247 —
Avenida Atlantica, 1

LIBRERIA ALVES
Livros collegios e aca demicos. Rua do Ouvidor n. 106

W. O. 851 A. P. —
706 —
537 —
Rua da Conceição, 102, sob.

NO MINISTERIO DA JUSTICA
Effectuado no cargo de official de gabinete o bacharel Abbade Faria Rosa, nosso companheiro de redacção.

Em consequência a effectivação em consequência a effectivação do dr. Amadeu Laquintinie no cargo de director do gabinete do ministro da Justiça, abriu-se uma vaga de official de gabinete, na qual foi também effectivado o nosso companheiro de redacção, dr. Alexandre Abbade Faria Rosa, que em caracter interino já occupava esse posto.

NO PALACIO DO CATTETE
No palacio do Cattete, esteve hontem o sr. Alfredo Mariano de Oliveira, a fim de agradecer ao chefe do governo a assignatura do decreto da sua promoção a chefe de secção da Bibliotheca Nacional.

Homenagem de diversos sindicatos por ocasião do embarque do ministro do Trabalho para o R. G. do Sul

Por intermedio de diversos sindicatos, deu entrada no dia 1 do corrente, na Federação do Trabalho, um requerimento solicitando uma reunião dos presidentes de todos os syndicatos federados, a fim de serem tomadas medidas para uma homenagem por ocasião do embarque do exm. sr. ministro do Trabalho ao Rio Grande do Sul.

DISCOS — Compram-se discos Victor ou Parlophon, dos seguintes numeros:

508 —
472 —
N. O. 851 A. P. —
706 —
537 —
Rua da Conceição, 102, sob.

PETROPOLITANA
Cadernetas resgatadas hontem:

305 —
386 —
N. L. 914 —
642 —
247 —
Avenida Atlantica, 1

LIBRERIA ALVES
Livros collegios e aca demicos. Rua do Ouvidor n. 106

W. O. 851 A. P. —
706 —
537 —
Rua da Conceição, 102, sob.

NO MINISTERIO DA JUSTICA
Effectuado no cargo de official de gabinete o bacharel Abbade Faria Rosa, nosso companheiro de redacção.

Em consequência a effectivação em consequência a effectivação do dr. Amadeu Laquintinie no cargo de director do gabinete do ministro da Justiça, abriu-se uma vaga de official de gabinete, na qual foi também effectivado o nosso companheiro de redacção, dr. Alexandre Abbade Faria Rosa, que em caracter interino já occupava esse posto.

NO PALACIO DO CATTETE
No palacio do Cattete, esteve hontem o sr. Alfredo Mariano de Oliveira, a fim de agradecer ao chefe do governo a assignatura do decreto da sua promoção a chefe de secção da Bibliotheca Nacional.

Homenagem de diversos sindicatos por ocasião do embarque do ministro do Trabalho para o R. G. do Sul

Por intermedio de diversos sindicatos, deu entrada no dia 1 do corrente, na Federação do Trabalho, um requerimento solicitando uma reunião dos presidentes de todos os syndicatos federados, a fim de serem tomadas medidas para uma homenagem por ocasião do embarque do exm. sr. ministro do Trabalho ao Rio Grande do Sul.

DISCOS — Compram-se discos Victor ou Parlophon, dos seguintes numeros:

508 —
472 —
N. O. 851 A. P. —
706 —
537 —
Rua da Conceição, 102, sob.

PETROPOLITANA
Cadernetas resgatadas hontem:

305 —
386 —
N. L. 914 —
642 —
247 —
Avenida Atlantica, 1

LIBRERIA ALVES
Livros collegios e aca demicos. Rua do Ouvidor n. 106

W. O. 851 A. P. —
706 —
537 —
Rua da Conceição, 102, sob.

NO MINISTERIO DA JUSTICA
Effectuado no cargo de official de gabinete o bacharel Abbade Faria Rosa, nosso companheiro de redacção.

Em consequência a effectivação em consequência a effectivação do dr. Amadeu Laquintinie no cargo de director do gabinete do ministro da Justiça, abriu-se uma vaga de official de gabinete, na qual foi também effectivado o nosso companheiro de redacção, dr. Alexandre Abbade Faria Rosa, que em caracter interino já occupava esse posto.

NO PALACIO DO CATTETE
No palacio do Cattete, esteve hontem o sr. Alfredo Mariano de Oliveira, a fim de agradecer ao chefe do governo a assignatura do decreto da sua promoção a chefe de secção da Bibliotheca Nacional.

Homenagem de diversos sindicatos por ocasião do embarque do ministro do Trabalho para o R. G. do Sul

Por intermedio de diversos sindicatos, deu entrada no dia 1 do corrente, na Federação do Trabalho, um requerimento solicitando uma reunião dos presidentes de todos os syndicatos federados, a fim de serem tomadas medidas para uma homenagem por ocasião do embarque do exm. sr. ministro do Trabalho ao Rio Grande do Sul.

DISCOS — Compram-se discos Victor ou Parlophon, dos seguintes numeros:

508 —
472 —
N. O. 851 A. P. —
706 —
537 —
Rua da Conceição, 102, sob.

PETROPOLITANA
Cadernetas resgatadas hontem:

305 —
386 —
N. L. 914 —
642 —
247 —
Avenida Atlantica, 1

LIBRERIA ALVES
Livros collegios e aca demicos. Rua do Ouvidor n. 106

W. O. 851 A. P. —
706 —
537 —
Rua da Conceição, 102, sob.

NO MINISTERIO DA JUSTICA
Effectuado no cargo de official de gabinete o bacharel Abbade Faria Rosa, nosso companheiro de redacção.

Em consequência a effectivação em consequência a effectivação do dr. Amadeu Laquintinie no cargo de director do gabinete do ministro da Justiça, abriu-se uma vaga de official de gabinete, na qual foi também effectivado o nosso companheiro de redacção, dr. Alexandre Abbade Faria Rosa, que em caracter interino já occupava esse posto.

NO PALACIO DO CATTETE
No palacio do Cattete, esteve hontem o sr. Alfredo Mariano de Oliveira, a fim de agradecer ao chefe do governo a assignatura do decreto da sua promoção a chefe de secção da Bibliotheca Nacional.

Homenagem de diversos sindicatos por ocasião do embarque do ministro do Trabalho para o R. G. do Sul

Por intermedio de diversos sindicatos, deu entrada no dia 1 do corrente, na Federação do Trabalho, um requerimento solicitando uma reunião dos presidentes de todos os syndicatos federados, a fim de serem tomadas medidas para uma homenagem por ocasião do embarque do exm. sr. ministro do Trabalho ao Rio Grande do Sul.

DISCOS — Compram-se discos Victor ou Parlophon, dos seguintes numeros:

508 —
472 —
N. O. 851 A. P. —
706 —
537 —
Rua da Conceição, 102, sob.

PETROPOLITANA
Cadernetas resgatadas hontem:

305 —
386 —
N. L. 914 —
642 —
247 —
Avenida Atlantica, 1

LIBRERIA ALVES
Livros collegios e aca demicos. Rua do Ouvidor n. 106

W. O. 851 A. P. —
706 —
537 —
Rua da Conceição, 102, sob.

NO MINISTERIO DA JUSTICA
Effectuado no cargo de official de gabinete o bacharel Abbade Faria Rosa, nosso companheiro de redacção.

Em consequência a effectivação em consequência a effectivação do dr. Amadeu Laquintinie no cargo de director do gabinete do ministro da Justiça, abriu-se uma vaga de official de gabinete, na qual foi também effectivado o nosso companheiro de redacção, dr. Alexandre Abbade Faria Rosa, que em caracter interino já occupava esse posto.

NO PALACIO DO CATTETE
No palacio do Cattete, esteve hontem o sr. Alfredo Mariano de Oliveira, a fim de agradecer ao chefe do governo a assignatura do decreto da sua promoção a chefe de secção da Bibliotheca Nacional.

Homenagem de diversos sindicatos por ocasião do embarque do ministro do Trabalho para o R. G. do Sul

Por intermedio de diversos sindicatos, deu entrada no dia 1 do corrente, na Federação do Trabalho, um requerimento solicitando uma reunião dos presidentes de todos os syndicatos federados, a fim de serem tomadas medidas para uma homenagem por ocasião do embarque do exm. sr. ministro do Trabalho ao Rio Grande do Sul.

DISCOS — Compram-se discos Victor ou Parlophon, dos seguintes numeros:

508 —
472 —
N. O. 851 A. P. —
706 —
537 —
Rua da Conceição, 102, sob.

PETROPOLITANA
Cadernetas resgatadas hontem:

305 —
386 —
N. L. 914 —
642 —
247 —
Avenida Atlantica, 1

LIBRERIA ALVES
Livros collegios e aca demicos. Rua do Ouvidor n. 106

W. O. 851 A. P. —
706 —
537 —
Rua da Conceição, 102, sob.

NO MINISTERIO DA JUSTICA
Effectuado no cargo de official de gabinete o bacharel Abbade Faria Rosa, nosso companheiro de redacção.

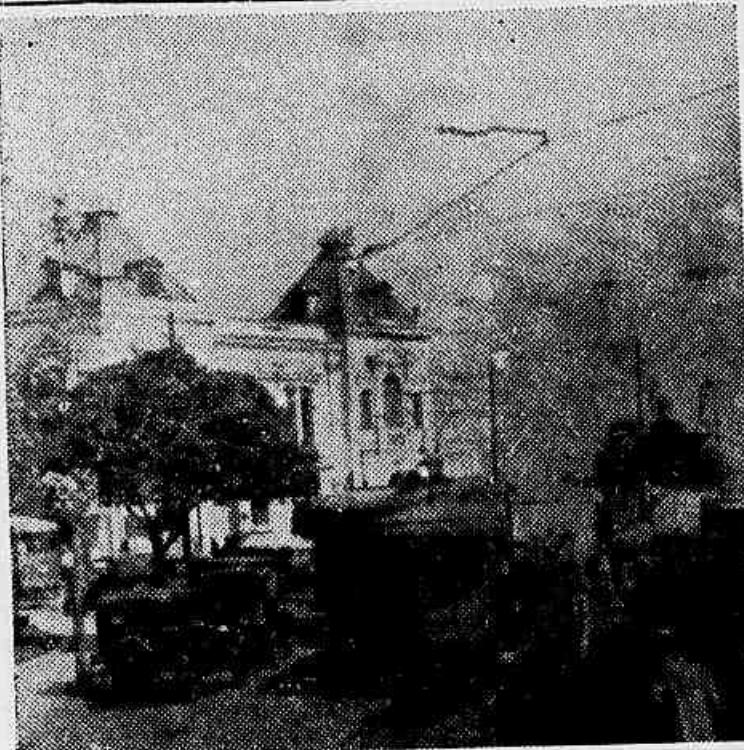
Em consequência a effectivação em consequência a effectivação do dr. Amadeu Laquintinie no cargo de director do gabinete do ministro da Justiça, abriu-se uma vaga de official de gabinete, na qual foi também effectivado o nosso companheiro de redacção, dr. Alexandre Abbade Faria Rosa, que em caracter interino já occupava esse posto.

NO PALACIO DO CATTETE
No palacio do Cattete, esteve hontem o sr. Alfredo Mariano de Oliveira, a fim de agradecer ao chefe do governo a assignatura do decreto da sua promoção a chefe de secção da Bibliotheca Nacional.

Operarios de dois departamentos da Cantareira declaram-se em greve

O pessoal do trafego terrestre e do maritimo continua em seus postos

Um aspecto da praça Martin Affonso, em Nictheroy, vendo-se ao fundo o edificio da Cantareira



O movimento paredista, irrompido, ontem, pela manhã, em duas seções da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, em Nictheroy, não foi surpresa nenhuma, pois já era publico e corrente, que o operariado havia decidido um memorial aos seus dirigentes, solicitando aumento de salários.

Surgiram, após, rumores, que se a Cantareira não atendesse às pretensões do seu pessoal, esse se declararia em greve.

Foi o que sucedeu, ontem.

COMEÇOU NA CASA DE CARROS

O movimento paredista teve início às 8 horas, na casa de carros da Cantareira, 4 rua Marechal Deodoro.

A essa hora o pessoal paralisou o serviço, negando-se a dar saída ou entrada aos passageiros.

A ocorrência foi então levada ao conhecimento dos dirigentes da Companhia Cantareira, e estes, por sua vez, comunicaram-se com as autoridades fluminenses, pondo-se ao corrente da situação.

O 2º delegado auxiliar, que estava de dia, tomou conhecimento da greve, tendo convidado o sr. Pontel, superintendente da Cantareira, para um entendimento sobre o movimento paredista.

NOS ESTALHEIROS DE S. DOMINGOS

Cerca do meio-dia, os operarios dos Estaleiros Rodrigues Alves, situados na praia de São Domingos, solidários com os seus companheiros da casa de carros, resolveram também deixar o serviço, o que fizeram debaixo da maior ordem.

O PESSOAL DO TRAFEGO DE CARRIS NÃO ABDIU

O pessoal que serve na secção de carris da Companhia Cantareira, não aderiu ao movimento, estando todos a postos trabalhando normalmente.

Por informações que colhemos entre condutores e motoneiros, essa classe não intervirá no movimento greve, a menos que sejam coagidos e lhes faltar garantias para trabalharem.

NA SECÇÃO DE NAVEGAÇÃO NADA HOUVE DE ANORMAL

Entre o pessoal marítimo da Cantareira o movimento greve não teve, como no pessoal de bondes, adesão.

Na noite, foi entregue aos dirigentes da Cantareira, por uma comissão representativa do pessoal marítimo, um memorial em que eram expostas as condições gerais de trabalho do pessoal das embarcações e bem assim solicitando aumento de salários.

A Capitania do Porto, logo que teve conhecimento das pretensões do pessoal marítimo da Cantareira, achou que eram justas na parte em que reclamava a supressão do quarto de 24 horas e o aumento de um homem na guarnição.

Isso foi resolvido, atendendo a Cantareira a esses itens do memorial, e quanto ao aumento de pessoal, ficou para ser deliberado com o Governo do Estado do Rio.

NA SECRETARIA DA PRODUÇÃO

Afim de se entender com o capitão Pello Ramalho, secretário da Produção do Estado do Rio, a quem estão affectos as questões de trabalho, o superintendente da Cantareira, sr. A. L. Pontel, em companhia de outros membros da directoria da empresa, esteve na Secretaria da Produção, ontem à tarde. Ali também compareceu uma comissão de operarios representando os grevistas.

O capitão Pello Ramalho appellou para os trabalhadores, solicitando-lhes que recomassem o serviço.

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

VAE TER CASSADA A LICENÇA!...

O delegado Annibal Martins Alvaro contrario ao funcionamento do Parque de Diversões, do Meyer

O Parque de Diversões do Meyer, como é sabido, além de ser frequentado por menores, explora todos os jogos prohibidos. Além disso, a sua frequência, não se recomenda muito.

E' que os máos elementos, ali se reúnem todas as noites, em torno do panno verde, entregando-se á jogatina desenfreada até quasi pela manhã, quando, então, se retiram para exercer sua nefasta actividade, levando a effeito assaltos audaciosos durante o dia, cujo producto é irremediavel, á noite, no panno verde, daquella perigosa centro da "diversões"...

Por isso mesmo, o dr. Annibal Martins Mirne, delegado do 19º districto policial e nosso illustre confrade do "Jornal do Brasil", resolveu não permittir o seu funcionamento, tanto que já endereçou ao chefe de Policia um memorial relatando todas aquellas irregularidades e contravenções, no mesmo tempo que solicitava de s. a. autorização para proceder ao fechamento daquelle Parque.

Dispensado, provisoriamente, de reforçar a flanga

O ministro da Fazenda resolveu dispensar, provisoriamente, de reforçar a respectiva flanga o collector federal em Morrinhos, Firmo Antonio de Freitas, devendo a renda da collectoria ser recolhida, directamente, afim de não ficar reida, em poder do exactor imperial, a superior a sua flanga.

A fiscalização da Loteria Federal

O director geral do Thesouro Nacional communicou ao director da Recbedoria do Districto Federal que foi designado o 1º escriptorio do Thesouro Nacional, Jayme de Faria, para servir como ajudante de fiscalização da Loteria Federal, durante o mez de fevereiro corrente.

O cerco contra os contravenlores cada vez mais apertado

Diligencias importantes levadas a effeito pelo delegado Jayme Praça e seus auxiliares

Tres tavolagens varejadas — Detidos os infractores e apprehendidos os petrechos

No firme proposito de desenvolver, quanto possivel, a campanha contra os que vivem da contravenção, o delegado Jayme Praça, chefe daquelle serviço, vem trabalhando dia e noite, numa actividade digna dos maiores encómios. Graças, porém, aos seus esforços e ao auxilio que lhe prestam os seus auxiliares, aquella actividade tem visto coronadas de exito todas as suas innumeras diligencias, algumas das quaes bastante arduas para a sua intelligibilidade physica, pois, como é sabido, as tavolagens que tem autenticidade em pleno funcionamento acolitam individuos acostumados ao crime, por isso que, frequentam elles aquelles antros, dispostos a matar ou a morrer.

A moderação com que age o delegado dr. Jayme Praça, entretanto, tem valido para inculcar, nas consciências, a importância dessas perigosas diligencias, que, diga-se de passagem, estão contribuindo effecivamente para que os "viciados" abandonem a contravenção e procurem um meio de vida menos desonesto.

Essa é, pelo menos, a impressão que se tem, depois que s. s. assumiu a chefia da delegacia especial de jogos.

E se melhores resultados não tem obtido de suas successivas actividades, é porque alguém procura criar-lhe embaraços, detendo-o apenas cercando de entraves, que, muitas vezes, nem as ruas da cidade conhecem.

Bons moços é verdade, mas sem o tirocinio necessario para o desempenho da ardua tarefa de combater os contravenlores, alguns dos quaes capazes de todas as infamias e misérias...

Para que se tenha uma pallida idea do que tem sido a actividade do delegado dr. Jayme Praça, na chefia da campanha contra os jogos prohibidos, bastaria não somente o simples registro de suas ultimas diligencias realizadas com espantoso successo.

Ainda ontem, durante o dia, foram feitos dez flagrantes do jogo do "bicho", e á noite, varejadas tres tavolagens, sendo que uma, no Engenho Novo, foi especulaciosa e serviu para mais uma vez demonstrar a energia, prudencia e habilidade do delegado Jayme Praça e seus auxiliares, que são os commissarios Oswaldo Guimarães, Antonio Lopes, Agenor e Isaias, e os investigadores Declen, Raymundo e Reis.

Na rua do Nuncio n. 74-A, foram presos e autuados em flagrante, quando jogavam o monte, complicita e baccarat, os seguintes individuos: José Malluf, Antonio Ferreira...

Um acto que não se justifica

O director geral do Thesouro Nacional declarou inspector da Alfandega da Bahia, de acordo com o despacho do ministro, e em referencia ao telegramma n. 287, de 13 de novembro ultimo, que não se justifica o acto da Alfandega da Bahia, mandando tornar efectiva a cobrança da differença de direitos de importação sobre mercadorias originarias de Terra ova, de vez que as mesmas estão incluídas entre as beneficiadas pela tarifa minima, de que trata a circular da directoria da Recbed. Publica, n. 16, de 11 de dezembro de 1931. Recomendando, ainda, de acordo com o despacho do mesmo ministro, seja suscitada a cobrança de que se trata.

Querem percentagens sobre arrecadação da divida activa da União

Pelo ministro da Fazenda foi remetido ao titular da pasta da Justiça e Negocios Interiores, o processo originado pelo requerimento em que o sr. Octavio Gonalves Vieira e outros, co-requerentes juramentados das vassalhas desta capital, pedem lhes sejam abonadas percentagens sobre a arrecadação da divida activa da União, ajudada.

Diário de Notícias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO — Sabbado, 3 de Fevereiro de 1934

2ª SECCÃO 6 PÁGS.

COMO O LINO ACABOU COM UM SACRIFICIO



As laminas Gillette dão melhor apparencia e fazem do barbear um PRAZER DIARIO

Si o senhor procura uma desculpa para deixar de fazer a sua barba diaria, é signal certo de que não se barbeia a contento. Pois experimente as laminas GILLETTE! São fabricadas com aço especial, que lhes permite ter um fio muito mais agudo e ser mais duraveis que quaisquer outras. Esse é o motivo porque fazer a barba com as GILLETTE é mais barato, embora o seu preço de venda seja um pouco mais alto que o das imitações. Comprar as legitimas GILLETTE é fazer economia real.

GILLETTE SAFETY RAZOR CO. OF BRAZIL
Cidade Postal 1297 — Rio de Janeiro

Gillette

A vida nos nossos vasos de guerra

A marinha de hontem e de hoje

A REVOLTA DA ARMADA EM 1910

A Marinha de Guerra de Brasil, nesses ultimos annos, vem passando por uma phase de grandes modificações, ou melhor, de verdadeira reorganização. A' proporção que as pequenas machinas de guerra de outrora vão sendo substituidas pelos enormes encouraçados, possantes submarinos e ligeiros hydroplanos, a disciplina naval vae tambem se modificando.

Com a revolta de João Candido desapareceram os castigos corporaes, a palmatoria, a guilha, e pela e muitos outros supplicios da marinhagem de antanho.

A alphabetização da marujada, a educação physica e o cuidado á saúde dos marinheiros são indices dessa transformação.

Francisco Dias Martins



expuzemos o que desejavamos, afirmou:

Não pretendo dar entrevistas; hoje vivo mais do passado do que do presente. Sou um homem feliz, porque "vi com meus proprios olhos" a realização dos meus sonhos. Todos os pontos que desejavamos fossem reformados ou abolidos tiveram a necessaria modificação pleiteada a até mesmo nos sectores de combate, onde o odio empana o raciocinio e a intelligencia humana. O marinheiro de hoje é o mesmo homem do passado. Deram-lhe, entretanto, o conforto e a consideração merecida. Foram abolidos o tranco, a "guilha", a palmatoria, o "rabo de arraia" e o muito conhecido "bacaalhão". As causas que nos levaram á revolta foram unicamente as mesmas que levaram os actuaes governantes a investir contra a prepotencia do sr. Washington Luis. Aspiravamos ver uma Armada cohesa e forte, como a actual, sem existir pressão contra os inferiores. O marujo de hoje estuda medicina, direito, pharmacia, faz o curso do Instituto de Musica, usa cabellera, tem o direito de andar sentado nos bondes; acabaram-se os rapidos.

Os marinheiros já preparam as "toilettes" e engravam os sapatos para as noites de festas, quando pisam em terra. Os affazeres de bordo são duros e penosos, a disciplina é rigorosa, existindo, sempre, entre commandantes e commandados, uma respectuosa amizade.

Os javios possuem magnificos apparehos de radio e não falta boa musica a bordo. A alimentação é farta e cuidadosamente preparada.

OUVINDO O DESENCADEADORE DA REVOLUÇÃO DE 1910

Francisco Dias Martins, natural do Ceará, entrou para a Escola de Aprendizes Marinheiros de Fortaleza em 1900, onde esteve até 1905, quando veio para o Rio de Janeiro.

Como marinheiro do encouraçado "Deodoro" idealizou uma escola para inferiores da Armada, com o unico fim de ensinar a ler á marujada. O seu pensamento se transformou em realidade e, graças aos seus esforços, a escola funcionou durante 3 annos, sendo então pelo ministro da Guerra dissolvida.

Persistia, na epoca, o espirito de não ter o marujo direito algum e unicamente a obrigação de trabalhar.

Dias Martins, porém, que esteve em varias commissões, na Europa, no Chile e na America do Norte, desejava abolir esse preconceito. Conhecendo da sua lingua e falando com real desembaraço o inglez e o francez, compreendendo o hespanhol e o italiano, pôde conduzir a sua idea até o desfecho imprevisto da revolução de 1910.

Resolvemos, portanto, ouvir-o a respeito do movimento que se desencadeou.

Francisco Dias Martins, mal,

Contagem de antiguidade de classe

O director geral do Thesouro Nacional declarou ao delegado fiscal em Matto Grosso que resolveu mandar contar a antiguidade de classe ao 4º escriptorio da delegacia fiscal em Matto Grosso, Laurindo Rondon, a partir de 24 de fevereiro do anno proximo findo, data em que o mesmo tomou posse e entrou em exercicio do cargo de escriptorio da Alfandega de Cumbá.

Quando esperava o omnibus

O advogado foi colhido por um auto de praça

A victima, em estado grave, foi internada na Casa de Saude S. Paulo

Depois de uma tarde cheia de preocupações e affazeres em Nova Iguaçu, onde foi defender interesses de constituintes seus, regressou a esta capital, desembarcando na estação de Cascadura, quando, á noite, o advogado Eduardo Barreto Montebello, de 58 annos de idade, casado e brasileiro.

Afim de se dirigir ao seu domicilio, á rua Araújo Leitão, numero 169, o caudex se encaminhou para o ponto do omnibus.

Quando attingiu o local, o infeliz advogado foi colhido inesperadamente por um auto de praça, que por al' tragada em vertiginosa carreira, atirando-o violentamente a uma distancia de 15 metros...

Comprehendendo a extensão do dano que acabava de cometer, o chauffeur imprimiu maior velocidade ao vehiculo, conseguindo desaparecer, fugindo, assim, á noção das autoridades policiaes, deixando estrado ao solo, gravemente ferido, aquelle jurista pagamente trieto. Populares se acercaram da victima, que jazia todo ensanguentado, tendo algum solicitado para a mesma os socorros da Assistência do Meyer, que não tardou a mandar ao local uma das suas ambulancias.

O ferido foi, então, transportado para o Posto do Meyer, onde lhe foram ministrados os curativos de caracter urgente, e, a seguir, removido para a Casa de Saude São Paulo, onde ficou internado sob os cuidados clinicos e chirurgicos dos medicos daquelle acreditado estabelecimento hospitalar.

A policia do 29º districto, sob cuja jurisdicção o facto occorreu, teve conhecimento de que o motorista culpado, perseguido pelo clamor publico, havia sido preso por uma praça da Policia.

Suicidou-se o capitão commandante do 3º esquadrão de cavallaria da Policia Militar

O mallogrado official foi encontrado agonizante na praia do Russel e falleceu ao chegar á Assistencia

A praia do Russel foi theatro, hontem, á noite, de uma scena dolorosa, cuja noticia ecoou profundamente no seio da sociedade carioca e especialmente na Policia Militar, de vez que se tratava da morte tragica e impressionante de um dos seus mais abnegados servidores.

Seriam 22 1/2 horas, hontem, quando foi encontrado num banco daquelle via publica, o ultimo momento da vida, o capitão de Policia Militar, Odorico Teixeira Neves, de 52 annos de idade, branco, brasileiro, casado, residente á rua Camerino n. 110, que havia tentado contra a vida, ingerindo forte dose de acido picuico.

OS SOCCORROS

A victima, cujo estado era gravissimo, foi conduzida ao Posto Central de Assistencia de Assistência, em auto particular, onde ao chegar veio a fallecer.

O capitão Odorico Teixeira Neves que se achava adido ao 5º batalhão da Policia Militar, foi nomeado ultimamente para exercer o commando do 3º esquadrão do Regimento de Cavallaria da 1ª Divisão, Força Publica da qual era um dos elementos de grande destaque dada a sua capacidade profissional e exemplar comportamento.

nações da cirurgia, no terceiro dia, porém, Walter sentiu peior o seu estado, pelo que sua progenitora tornou a levá-lo ao ambulatório e deu conhecimento do facto ao dr. Bastos Mello e ao sr. Renato Mello, respectivamente, director e administrador do posto.

O dr. Bastos Mello mandou instaurar inquerito administrativo.

OS FUNERAES

O enterro do infortunado militar terá lugar hoje á tarde no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro de sua residencia ás 16 horas.

A Equitativa Seguros de Vida

Contra o trafico de mulheres e creanças

Por decreto de 30 de janeiro ultimo, na pasta das Relações Exteriores, foi promulgada a Convenção Internacional para a repressão do trafico de mulheres e crianças, firmada em Genebra, a 30 de setembro de 1921, cujo deposito do instrumento brasileiro de ratificação foi depositada nos arquivos da Liga das Nações, a 18 de agosto de 1933.



Por que as autoridades municipaes do Rio não tomam igual providencia ?

Continúa em fóco a situação do football profissional argentino

Os clubs ameaçados de exclusão apresentaram um projecto para a reorganização do football — Este anno o campeonato argentino será disputado apenas por 14 teams

O DIARIO DE NOTICIAS foi o unico jornal a se occupar da grave situação surgida no football argentino com a idéa de supressão de certos clubs da Liga. Afinal, os mais fortes triumpharam, tanto que, em dias de mez passado, os representantes de oito clubs se reuniram num hotel, procurando resolver o problema do football profissional. Assim foi que estiveram presentes os seguintes sportistas: Mac, Libert, e Canavari, além de representantes do Boca Juniors, San Lorenzo de Almagro, Estudiantes de La Plata e Huracán.

Depois de um exame detido dos varios aspectos da questão, ficou resolvido que, em vez de dez teams, sejam quatorze ou quinze os que devem integrar a Liga. Foi exigido também a fusão dos clubs Talleres e Lanús, afim de poderem entrar na divisão principal, o mesmo tendo sido imposto aos clubs Atlanta e Argentinos Juniors. Quanto a situação do club Tigre, assentou-se que deverá instalar sua praça de sports na capital, se quiser ter o direito de formar entre os conjuntos profissionais. O club Quilmes foi afastado completamente. Esta resolução foi motivada pelo desejo de que o campeonato argentino seja disputado, este anno, com 14 clubs, que serão: River Plate, Racing, Independiente, Gimnasia y Esgrima de La Plata, Boca Juniors, San Lorenzo de Almagro, Platense, Vélez Sarsfield, F. C. Oeste, Chacarita Juniors, Estudiantes de La Plata, Huracán, e Talleres e Lanús fundidos e Atlanta com Argentinos Juniors e Tigre, dando que tenham campo na capital.

Neste caso seriam quinze clubs, mas é facil de se presumir que o Tigre, collocado em tão melindrosa situação, difficilmente poderá participar do campeonato.

E lamentavel que o club Quilmes, decano do football argentino, tenha sido violentamente despedido.

O prefeito de La Plata, na Argentina, prohibiu jogos de football em janeiro e fevereiro

A Imprensa carioca, o DIARIO DE NOTICIAS inclusive, tem se batido com energia contra os jogos de football em pleno verão, que constituem verdadeiro attentado à saúde daqueles que o praticam. O sport deve ser um meio de conservar a saúde. Pelo menos é com essa finalidade que elle existe em outros países. Entre nós, infelizmente, não ha cuidado algum. Joga-se o football todo o anno e os proprios clubs organizados permitem que seus jogadores continuem a se estafar após a temporada official, integrando teams mixtos, combinas dos cinco e daquillo, etc. O resultado será fatalmente nocivo. Não ha organismo que resista muito tempo a semelhante esforço.

Já era tempo das nossas autoridades sanitarias e municipales intervierem energicamente. Multas, prisões e fechamento dos clubs que desobedeceem suas determinações e teriamos, dentro em pouco, diminuída a percentagem dos que buscam, assim, leuto suicidio.

Ainda agora, considerando a pratica do football no verão, um verdadeiro perigo publico, o intendente municipal de La Plata, na Argentina, por em vigor, novamente, a seguinte resolução sancionada por aquelle municipio em 1924 e que diz o seguinte: "Art. 1º — Prohibe-se dentro do perimetro desta capital, o exercicio de a realização de partidas de football durante os meses de janeiro e fevereiro."

Art. 2º — O Departamento Executivo tomará as medidas que julgar cabíveis, afim de que se dê fiel cumprimento ao disposto no artigo precedente."

Seria uma medida humanitaria, essa. O Ministerio de Educação e Saude Publica, assim como a Prefeitura deviam se interessar pelo assumpto, que diz bem de perto com os altos interesses do povo. E oxalá que todas as cidades e municipios brasileiros seguissem o exemplo do criterioso intendente de La Plata.

Cada estação deve ter o seu sport apropriado, e para o periodo actual, nenhum é mais util que a natacao.

George Godfrey, o gigantesco ex-pugilista negro, vem ahi, com destino a Buenos Aires

Ha grande interesse em Buenos Aires pela proxima vinda do gigantesco negro George Godfrey, contratado pela Associação Nacional Buenos Aires, afim de tomar parte no campeonato profissional de luta livre (catch-as-catch-can), que está sendo disputado no Luna Park, daquela cidade.

Os nossos empresarios, por certo, não perderão a excellente oportunidade de trazer Godfrey ao Rio, após o campeonato referido, onde figuram elementos como Zbysko, La Vern Baxter, Renato Gardini, Oscar Nygren, Carol Nowina, Einart Johansen, Giovanni Martini, Bill Lyon, etc.

Ha grande interesse em Buenos Aires pela proxima vinda do gigantesco negro George Godfrey, contratado pela Associação Nacional Buenos Aires, afim de tomar parte no campeonato profissional de luta livre (catch-as-catch-can), que está sendo disputado no Luna Park, daquela cidade.

Os nossos empresarios, por certo, não perderão a excelente oportunidade de trazer Godfrey ao Rio, após o campeonato referido, onde figuram elementos como Zbysko, La Vern Baxter, Renato Gardini, Oscar Nygren, Carol Nowina, Einart Johansen, Giovanni Martini, Bill Lyon, etc.

Ha grande interesse em Buenos Aires pela proxima vinda do gigantesco negro George Godfrey, contratado pela Associação Nacional Buenos Aires, afim de tomar parte no campeonato profissional de luta livre (catch-as-catch-can), que está sendo disputado no Luna Park, daquela cidade.

Os nossos empresarios, por certo, não perderão a excelente oportunidade de trazer Godfrey ao Rio, após o campeonato referido, onde figuram elementos como Zbysko, La Vern Baxter, Renato Gardini, Oscar Nygren, Carol Nowina, Einart Johansen, Giovanni Martini, Bill Lyon, etc.

Ha grande interesse em Buenos Aires pela proxima vinda do gigantesco negro George Godfrey, contratado pela Associação Nacional Buenos Aires, afim de tomar parte no campeonato profissional de luta livre (catch-as-catch-can), que está sendo disputado no Luna Park, daquela cidade.

Os nossos empresarios, por certo, não perderão a excelente oportunidade de trazer Godfrey ao Rio, após o campeonato referido, onde figuram elementos como Zbysko, La Vern Baxter, Renato Gardini, Oscar Nygren, Carol Nowina, Einart Johansen, Giovanni Martini, Bill Lyon, etc.

Ha grande interesse em Buenos Aires pela proxima vinda do gigantesco negro George Godfrey, contratado pela Associação Nacional Buenos Aires, afim de tomar parte no campeonato profissional de luta livre (catch-as-catch-can), que está sendo disputado no Luna Park, daquela cidade.

Os nossos empresarios, por certo, não perderão a excelente oportunidade de trazer Godfrey ao Rio, após o campeonato referido, onde figuram elementos como Zbysko, La Vern Baxter, Renato Gardini, Oscar Nygren, Carol Nowina, Einart Johansen, Giovanni Martini, Bill Lyon, etc.

Ha grande interesse em Buenos Aires pela proxima vinda do gigantesco negro George Godfrey, contratado pela Associação Nacional Buenos Aires, afim de tomar parte no campeonato profissional de luta livre (catch-as-catch-can), que está sendo disputado no Luna Park, daquela cidade.

Os nossos empresarios, por certo, não perderão a excelente oportunidade de trazer Godfrey ao Rio, após o campeonato referido, onde figuram elementos como Zbysko, La Vern Baxter, Renato Gardini, Oscar Nygren, Carol Nowina, Einart Johansen, Giovanni Martini, Bill Lyon, etc.

Ha grande interesse em Buenos Aires pela proxima vinda do gigantesco negro George Godfrey, contratado pela Associação Nacional Buenos Aires, afim de tomar parte no campeonato profissional de luta livre (catch-as-catch-can), que está sendo disputado no Luna Park, daquela cidade.

Os nossos empresarios, por certo, não perderão a excelente oportunidade de trazer Godfrey ao Rio, após o campeonato referido, onde figuram elementos como Zbysko, La Vern Baxter, Renato Gardini, Oscar Nygren, Carol Nowina, Einart Johansen, Giovanni Martini, Bill Lyon, etc.

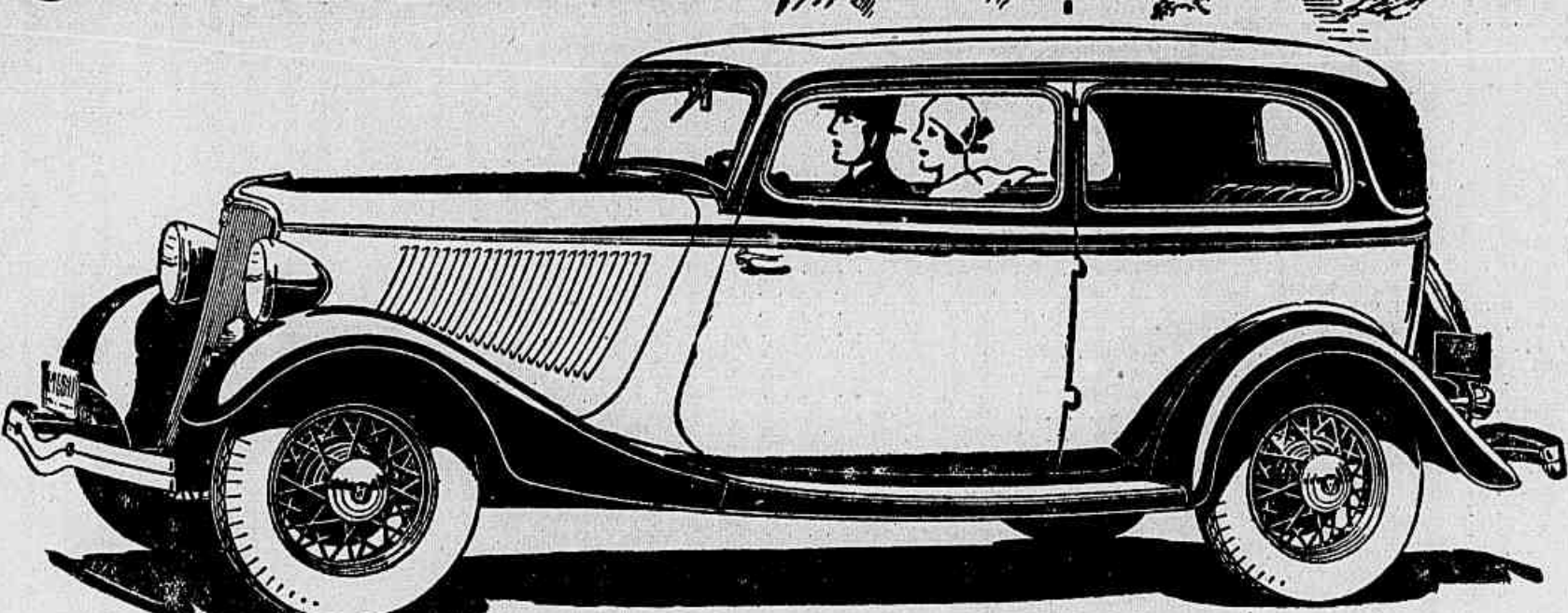
Ha grande interesse em Buenos Aires pela proxima vinda do gigantesco negro George Godfrey, contratado pela Associação Nacional Buenos Aires, afim de tomar parte no campeonato profissional de luta livre (catch-as-catch-can), que está sendo disputado no Luna Park, daquela cidade.

Os nossos empresarios, por certo, não perderão a excelente oportunidade de trazer Godfrey ao Rio, após o campeonato referido, onde figuram elementos como Zbysko, La Vern Baxter, Renato Gardini, Oscar Nygren, Carol Nowina, Einart Johansen, Giovanni Martini, Bill Lyon, etc.

Ha grande interesse em Buenos Aires pela proxima vinda do gigantesco negro George Godfrey, contratado pela Associação Nacional Buenos Aires, afim de tomar parte no campeonato profissional de luta livre (catch-as-catch-can), que está sendo disputado no Luna Park, daquela cidade.

Os nossos empresarios, por certo, não perderão a excelente oportunidade de trazer Godfrey ao Rio, após o campeonato referido, onde figuram elementos como Zbysko, La Vern Baxter, Renato Gardini, Oscar Nygren, Carol Nowina, Einart Johansen, Giovanni Martini, Bill Lyon, etc.

O FORD V-8



reune as vantagens de carros de alto preco

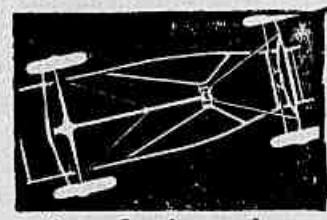
ESTA é a sua grande recomendação: o Ford V-8 apresenta características superiores que só se encontram, isoladamente, em alguns carros muito mais caros.

O Ford V-8 é a síntese e aplicação de todas as conquistas da industria de automoveis. Ha varias marcas com motores de 8 cilindros. Porém 8 cilindros em V, como o novo Ford, só os apresentam carros caros, de 50 a 120 contos. O eixo 3/4 flutuante só se encontra em carros de 30 a 150 contos. E como esses, muitos outros dispositivos só encontrados em carros bem mais caros fazem parte integrante do Ford V-8.

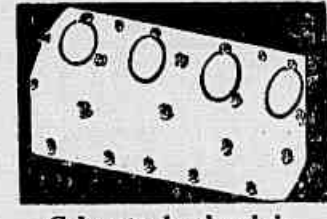
Bastava isso para valorizar o novo Ford. Mas ha mais. O Ford V-8 não somente reúne qualidades que os carros mais caros possuem, ele oferece uma vantagem que nem os mais leves apresentam: sua extrema economia. Faz sete e mais quilômetros por litro de gasolina.

Examine-o e verá a excelencia de sua construção. Conduza o Ford V-8 e verá a sua extrema e inegualavel economia.

FORD MOTOR COMPANY



Capa do eixo cardan



Cabeçote de aluminio



Radiador de maior capacidade



Baixo consumo de óleo



Motor de 8 cilindros em V



Chassis extra forte em X com longarinas internas em todo o comprimento



Eixo 3/4 flutuante

Movimento Turfista

A ESCOLA PARA JOCKEYS

Uma realidade — A matrícula, professores e outras notas

A Comissão de Corrida está, hoje, pela manhã, na Gávea, para a abertura da matrícula para a aprendizagem e seus responsáveis. Qual todos os aprendizes compareceram, tendo sido lido o regulamento da escola, além de uma palestra com os srs. Kalmann Popovitz e Roland Bolgues, professores de sela e equitação.

Para que o candidato possa matricular-se na escola é necessário que preencha todas as formalidades exigidas pelo Código de Corrida para os aprendizes ou jockeys, conforme seja elle menor ou de maior idade, e apresente também atestado de gozar boa saúde e possuir os requisitos físicos necessários ao exercicio da profissão, passando por um dos medicos da Caixa Beneficente dos Profissionais do Turf.

A parte relativa à equitação funcionará no piquete para esse fim construído, onde também serão corrigidos os animaes indisciplinados e defeituosos funcionalmente, e, a juizo da comissão de corridas, e "corrigitoriamente feita a doma dos potros".

E para a manutenção da escola fica instituído um fundo especial que será constituído por um tempo das percentagens que couber aos aprendizes nos premios por elles ganhos, e da mensalidade de 500 que deverá ser paga pelos jockeys que nelle se matricularem, etc. etc.

Haverá também um premio denominado "Raul Astorga", que será conferido anualmente ao aprendiz mais destacado.

Devem ser na piscina do Fluminense os proximos jogos de waterpolo

O publico carioca aguarda com certa ansiedade os jogos marcados para amanhã, no campeonato da cidade, em que avulta o jogo entre o Internacional e o Guanabara, e deseja que elles tenham por local a piscina do Fluminense F. C., o local mais indicado para isso.

Reparadas as avarias havidas no seu tanque de natacao, o Fluminense pretende tel-o em condições talvez hoje ou amanhã, já havendo um entendimento para a realização lá dos jogos de depois de amanhã.

Devem ser na piscina do Fluminense os proximos jogos de waterpolo

O publico carioca aguarda com certa ansiedade os jogos marcados para amanhã, no campeonato da cidade, em que avulta o jogo entre o Internacional e o Guanabara, e deseja que elles tenham por local a piscina do Fluminense F. C., o local mais indicado para isso.

Reparadas as avarias havidas no seu tanque de natacao, o Fluminense pretende tel-o em condições talvez hoje ou amanhã, já havendo um entendimento para a realização lá dos jogos de depois de amanhã.

Devem ser na piscina do Fluminense os proximos jogos de waterpolo

O publico carioca aguarda com certa ansiedade os jogos marcados para amanhã, no campeonato da cidade, em que avulta o jogo entre o Internacional e o Guanabara, e deseja que elles tenham por local a piscina do Fluminense F. C., o local mais indicado para isso.

Reparadas as avarias havidas no seu tanque de natacao, o Fluminense pretende tel-o em condições talvez hoje ou amanhã, já havendo um entendimento para a realização lá dos jogos de depois de amanhã.

Um pugilista alemão e um manager judeu foram para Nova York fugindo de Hitler

WALTER NEUSEL, o "KRONPRINZ" DOS BOXADORES TEUTONICOS, TEM SOCO MAIS FORTE QUE MAX SCHMELING

Por LANK LEONARD (Famoso caricaturista e comentarador "yankee" de factos sportivos)

Acabam de chegar a Nova York, a Mecca do pugilismo, procedentes da Alemanha, um pugilista o "manager" novos Damon e Pythias do quadrilheiro. O "manager" se chama Paul Damski, e foi famosissimo promotor de competições sportivas na terra de Hitler; o boxador é Walter Neusel, o "Kronprinz" dos pugilistas alemães.

Ha quatro annos, quando Damski era gerente do Palacio dos Sports em Berlim, descobriu Neusel entre os rapazes que participaram de uma festa pugilistica de amadores e tanto lhe chamaram a attenção o poder dos punhos e a bravura do rapaz, que resolveu tomá-lo sob sua tutela e assim o converteu em um dos mais destacados pesos-pesados da Europa.

Mas, justamente quando os varios annos de treinamento e direcção acertada começavam a dar resultados, se iniciou na Alemanha a perseguição contra os judeus e se prohibiu que todo boxador alemão tivesse relações com managers semitas. Damski pertence ao "povo escolhido", isto é, ao povo que os nazistas escollheram para descregar-lhes a mão: é um judeu nascido na Lituania. Por isto, viu num momento perdidos todos os seus esforços dispendidos na educação de Neusel, pelo menos no que pessoalmente lhe tocou.

Neusel, porém, não quis romper os laços de amizade do negocio que tinha com o judeu por tanto tempo e ainda que tal desobediência significava para elle o desterro de sua patria, acompanhou o seu manager semita e ambos estabeleceram seu quartel general em Paris. Els por que razão me recorda essa amizade á dos dois philosophos pythagóricos, Damon e Pythias,

Quando Damski considerou seu pupillo muito bem preparado para fazer sua estréia na America, teve que arranjar meios de Neusel despedir-se secretamente de sua mãe em Bruxellas. Não é de se esperar, pois, que, cego pelo successo que possa conseguir nos Estados Unidos, aquelle pugilista se deserte de seu manager, como o fez Max Schmeling com Arthur Rustow, o homem confiante que o levou ás terras da America. A vista dessa singular dupla arrola-se a Damski será agradável e productiva em Nova York, si Neusel souber combater. E tudo parece indicar que sabe. Já teve 62 pelejantes e como amador o 43 como profissional, sem que em nenhuma dellas haja soffrido nunca um knock-out. Mc. Morkindale, entretanto, pol-o no chão por poucos segundos, no primeiro dos encontros que teve com aquelle boxador.

Mas, tudo foi questão de segundos. Neusel levantou-se da lona e se bateu com tanta bravura e tanto entusiasmo, que o combate foi declarado empatado, decisão que, digo-o incidentalmente, fez com que a Comissão Britannica de Box punisse o referee que a deu, Matt Wells, porque na opinião unanime de todos os seus membros, Neusel havia ganho decisivamente o combate.

Mc. Corkindale ganhou o segundo combate por "foul", mas Damski, é claro, declara que o seu pupillo poz o inglez fora do combate com um golpe licito e limpo.

No "record" de Neusel apparecem, entretanto, victorias obtidas sobre Gypsy Danella, Larry Gains e George Cook. Ainda que tais triumphos não fossem sufficientes para apresentá-lo como um pugilista de primeira classe, signifi-

WALTER NEUSEL — o "Kronprinz dos boxeadores alemães, vencedor de Ray Impelletiere



cam pelo menos que já venceu os melhores que até agora lhe puzeram á frente.

Vi Neusel num treinamento no gymnasio e mais parece um lutador aggressivo que um boxador de escola: tem a figura de Billy Papke quando o velho "Ralamundo de Illinois" se encontrava no melhor de sua carreira. Parece-se ainda com Papke pelo ruivo que si albedo e a mesma cara fechada de homem de ring. Quando combatia como amador, pesava 225 libras de peso, mas Damski felo-reduzir a gordura á força de treinos severos. E Neusel com 6 pés

de altura ficou pesando apenas 195 libras ou pouco menos. Seu pae, fallecido ha alguns annos, foi proeminente banqueiro de Bochum. Walter Neusel, entretanto, se dedicava á modesta profissão de porteiro de uma pharmacía antes de seguir para o ring. Se se lembrar dos seus tempos de boticario e si puzer um pouco de póz narcotizantes na luva direita, sem duvida que o espe- ra uma brilhante campanha nos rings novayorkinos. E, então, o "Kronprinz" dos rings allemães extenderá seus dominios aos quadrilheiros da "Wonder City"...

APOSENTOS MOBILIADOS APARTAMENTOS "BELLO HORIZONTE"

130 a 134 — RUA RIACHUELO — 130 a 134

Alugam-se por preços excepcionaes: Solteiros, 150\$000; casal, 200\$000; casal com banheiro, 250\$000. Agua corrente em todos os aposentos, estando incluidos nos preços luz, telephone, limpeza, serviço e café pela manhã. Excellentes instalações.

Telephones: 2-9850 — 2-9859.

Programma da regata intima a realizar-se em 18 de março de 1934

1º pareo — Novissimos — Canôes largos — 1.000 metros.

2º pareo — Estreantes — Yoles-franchas a 8 remos — 1.000 metros.

3º pareo — Novissimos — Yoles-giggs a 2 remos — 1.000 metros.

4º pareo — Principiantes — Canôes largos — 1.000 metros.

5º pareo — Estreantes — Yoles-franchas a 2 remos — 1.000 metros.

6º pareo — Novissimos — Double-scul largo — 1.000 metros.

7º pareo — Principiantes — Yoles-franchas a 4 remos — 1.000 metros.

8º pareo — Qualquer classe — Out-rigger a 2 remos — 1.000 metros.

9º pareo — Novissimos — Yoles-giggs largos a 4 remos — 1.000 metros.

10º pareo — Principiantes — Yoles-franchas a 8 remos — 1.000 metros.

11º pareo — Qualquer classe — Double-skiff — 1.000 metros.

A regata será realizada na praia de Santa Luzia, e o primeiro pareo se á corrido ás 8 horas e os demais com um intervalo

A Liga Argentina de Football não teria podido acceitar o convenio que lhe propuzera a Federação Brasileira de Football

A Comissão de Relações Exteriores da Liga Argentina de Football aceitou, apenas em principio, um convenio com a Federação Brasileira de Football, por meio do qual ambas as entidades se comprometteriam a respeitar mutuamente os contratos com os seus jogadores. O dito convenio, entretanto, segundo lemos num jornal de Buenos Aires, não deve ter sido definitivamente acceto porque a Liga Argentina de Football está filiada á F. I. F. A., o que não se dá com a Federação Brasileira. Nestas condições o conselho director da Liga Argentina não poderia acceitar o convenio, a menos que a entidade argentina se mostrasse disposta a perder a filiação.

de 15 minutos. As inscrições que estão abertas na thesauraria do club encerram-se no dia 7 de março vindouro. Aos vencedores serão conferidas medallas de prata e bronze.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS	PROCEDENCIA	NAVIOS	DESTINO
Vigo	N.P.	R. del Pacifico	Montevideo
Genova	5	Florida	B. Aires
Antwerp	5	High Chiffain	B. Aires
Antwerp	5	Joseph Charlotte	B. Aires
Antwerp	5	Almeida Star	B. Aires
Hamburgo	7	Gen Oorlo	B. Aires
Antwerp	7	J. Charlotte	B. Aires
Harc	10	Belle Isle	B. Aires
Southampton	12	Almanzora	B. Aires
Southampton	12	Atlantia	B. Aires
Trieste	16	Neptunia	B. Aires
Hamburgo	17	Vig	B. Aires
Amsterdam	19	High Princess	B. Aires
Liverpool	20	Delaware	B. Aires
Bordeaux	22	Masilla	B. Aires
Harc	23	Eubee	B. Aires
Marselha	23	Almeida	B. Aires
Bremhaven	23	Madrid	B. Aires
Antwerp	24	Asitda	B. Aires
Southampton	25	Alcantara	B. Aires
Hamburgo	27	Monte Olivia	B. Aires
Genova	27	Gen S. Martin	B. Aires
Genova	1	Belvedere	B. Aires
Londres	5	Highland Brigade	B. Aires
Londres	5	Avila Star	B. Aires
Genova	7	Campana	B. Aires
Trieste	8	Oceanic	B. Aires
Hamburgo	8	Gen. Artigas	B. Aires
Harc	9	Cap Arcana	B. Aires
Amsterdam	12	Camajue	B. Aires
Southampton	12	Oranla	B. Aires
Southampton	12	Arizana	B. Aires
Bremhaven	15	Sierra Salvada	B. Aires
Hamburgo	20	Mte. Sarmiento	B. Aires
Marselha	22	Mendoza	B. Aires
Harc	23	Gen. S. Martin	B. Aires
Southampton	25	Asturias	B. Aires
Genova	1	Principio Maria	B. Aires
Amsterdam	2	Flindria	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PORTOS	PROCEDENCIA	NAVIOS	DESTINO
B. Aires	8	Cap. Arcona	Hamburgo
B. Aires	8	Andaluca Star	Londres
B. Aires	8	Mendoza	Marselha
B. Aires	8	Formose	Harc
B. Aires	8	Linnell	Liverpool
B. Aires	10	Gen S. Martin	Hamburgo
B. Aires	10	Joint Blacamaro	Genova
B. Aires	11	Asturias	Southampton
B. Aires	13	Flindria	Amsterdam
B. Aires	13	High Monarch	Londres
B. Aires	13	Pacific	Stockholm
B. Aires	13	Bagé	Hamburgo
Santos	15	J. Charlotte	Antwerp
B. Aires	15	Almeida Star	Londres
B. Aires	20	Marselha	Londres
B. Aires	21	Sierra Nevada	Bremhaven
B. Aires	21	Princ. Giovanna	Genova
B. Aires	24	Santos	Stockholm
B. Aires	25	Almanzora	Southampton
B. Aires	27	Londoner	Antwerp
B. Aires	27	High Chiffain	Londres
B. Aires	28	Neptunia	Trieste
B. Aires	28	Raul Soares	Hamburgo
B. Aires	28	Gen. Oorlo	Hamburgo
B. Aires	28	Belle Isle	Harc
B. Aires	3	Masilla	Bordeaux
B. Aires	6	Monte Pascoal	Hamburgo
B. Aires	6	Zeelandia	Amsterdam
B. Aires	10	Vigo	Hamburgo
B. Aires	10	Augustus	Genova
B. Aires	13	High Princess	Londres
B. Aires	14	Enbee	Harc
B. Aires	15	Madrid	Bremhaven
B. Aires	18	Cap. Arcona	Hamburgo
B. Aires	21	Monte Olivia	Hamburgo
B. Aires	21	Oceanic	Trieste
B. Aires	20	Campana	Genova
B. Aires	25	Belvedere	Genova
B. Aires	27	Oranla	Amsterdam
B. Aires	27	High Brigade	Londres
B. Aires	31	Cte. Blacamaro	Genova
B. Aires	4	Sierra Salvada	Bremhaven

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPAO

PORTOS	PROCEDENCIA	NAVIOS	DESTINO
B. Aires	8	Eastern Prince	N. York
B. Aires	10	Arabia Maru	At. e Japão
B. Aires	15	Southern Cross	N. York
B. Aires	16	Delamundo	N. Orleans
B. Aires	22	Western Prince	N. York
B. Aires	23	American Legion	Nova York
B. Aires	3	Southern Prince	Nova York
B. Aires	9	Deland	N. Orleans
B. Aires	15	Western World	Nova York
B. Aires	24	Rio de Jan. Maru	Am. e Japão

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS	PROCEDENCIA	NAVIOS	DESTINO
N. Orleans	7	Deland	B. Aires
Nova York	9	Western Prince	B. Aires
Nova York	18	Amer. Legion	B. Aires
Nova York	23	Southern Prince	B. Aires
N. Orleans	28	Delvalle	B. Aires
N. York	2	Western World	B. Aires
Nova York	16	Southern Cross	B. Aires
Japão e Africa	1	Montevideo Maru	B. Aires
Japão e Africa	3	Rio de Jan. Maru	B. Aires

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE

NAVIOS	DESTINO	TEL.
Mantiqueira	Recife	4-2698
D. Caxias	Manoas	4-2698
Itapuca	Cabedello	3-1900
Serra Branca	Campos	3-5443
Victoria	Pará	3-3566
Asu	Penedo	2-7830
Itapuca	Pará	3-1900
Itapuca	Penedo	3-1900
Araraquara	Cabedello	3-3566
Manoas	Boleim	4-2698
P. Alegre	Cabedello	4-1890
Alce	Penedo	3-4653
Murinho	Matá	3-4653
Ararauna	B. Aires	4-2698
Itapuca	B. Aires	3-5566
Miranda	Penedo	4-2698

SAIDAS PARA O SUL

NAVIOS	DESTINO	TEL.
Itapuca	Itapuca	3
O. Aranha	P. Alegre	2-7830
Itapuca	P. Alegre	3-1900
Itapuca	P. Alegre	3-5443
Itapuca	P. Alegre	4-1890
Itapuca	P. Alegre	4-2698
Itapuca	P. Alegre	4-2698
Itapuca	P. Alegre	4-2698
Itapuca	P. Alegre	4-2698
Itapuca	P. Alegre	4-2698

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d. 4/128, 599190; d. v. 4/725, 599352. DOLLAR, 128000 — ESCUDO, 3550

O mercado cambial abriu ontem firme, com relação a libra: que foi cotada a 599190 contra 599352 no dia anterior e mais fraco relativamente ao dólar, que foi cotado a 128000 contra 119000 no dia anterior. A 10 horas, o Banco do Brasil afirmou a seguinte tabela:

Libra a 90 d.	599190	Francos belga	24710
Libra a vista	599352	Peseta	18070
Libra a 90 d.	599190	Francos suíço	38855
Dollar	128000	Escudo	3550
Francos	780	Peso arg. papel	35665
Marco	48730	Montevideo	78000
Libra	19045		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil com-
prava:

A 90 DIAS	PARA COBERTURAS
Londres. 58\$907	Londres, 90 dias. 58\$000
A' VISTA	Londres, á vista. 58\$400
Londres. 58\$305	Londres, cabo. . 58\$600

As demais taxas não soffreram alteração.

A 13 1/2 horas, por ocasião da reabertura, o Ban-
co do Brasil afirmou as seguintes cotações:

4 1/16.	59\$076	Suissa.	3\$700
Londres. á vista,		Hollanda, florim.	8\$000
4 1/32.	59\$534	Montevideo	7\$100
Paris	\$780	B. Aires, papel	3\$665
Allemanha.	4\$730	Japão, yen	3\$780
Italia.	1\$045		

MEC DE MOEDAS

As demais taxas não sofreram alteração.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

SANTOS, 2. — Este mercado abriu às 10.23 horas com o Banco do Brasil comprando libras a 58\$290 e dollars a 11\$640, assim se conservando até às 13.55 hora em que modificou o preço da libra para 58\$000 conservando o dollar a mesma cotação.

EM SANTOS

SANTOS, 2. — Este mercado abriu às 10.23 horas, com o Banco do Brasil comprando libras a 589200 e dólares a 119040, assim se conservando até às 13.55, hora em que modificou o preço da libra para 589000, conservando o dólar a mesma cotação.

EM PARIS

PARIS, 2. — FECHAMENTO

S/Londres, a vista, por libra	77.35	78.25
S/Italia, a vista, por 100 libras	133.75	133.75
S/Nova York, a vista, por dólar	15.67	15.65

EM LONDRES

LONDRES, 2. — TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 1/2 %	2 1/2 %
Banco da França	3 1/2 %	3 1/2 %
Banco da Italia	3 %	3 %
Banco da Espanha	3 %	3 %
Banco da Alemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 meses	1 %	1 %
Em Nova York 3 meses, t/v	%	%
Em Nova York 3 meses, t/c	%	%
Londres, s/Bruxelas, a v. & c.	21.83	22.06
Genova, s/Londres, a v. & c.	68.50	68.50
Madrid, s/Londres, a v. & c.	37.88	38.00
Genova, s/Paris, a v. 100 frs.	74.75	74.75
Libras, s/Londres t/v, por 8	99.00	99.00
Libras, s/Londres t/c, por 8	98.75	98.75

ABERTURA (10.55 horas)

S/Nova York	4.96.50	4.99.75
S/Genova	57.62	58.37
S/Paris	37.43	38.00
S/Lisboa	76.93	78.20
S/Berlim	110.00	110.00
S/Amsterdam	12.72	12.94
S/Berne	7.53	7.55
S/Bruxelas	15.62	15.87
	21.73	22.06

FECHAMENTO

S/Nova York	4.94.25	4.99.75
S/Genova	58.12	58.37
S/Paris	37.62	38.00

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

CAP ARCONA — Esperado do Buenos Aires e escalas às 7 horas, sairá às 10, do armazém 18, para Hamburgo e escalas.

REINA DEL PACIFICO — Está no porto, em viagem de turismo e sairá às 18 horas, da praga Mauá, para portos do Pacifico e Liverpool, via Panamá.

MANTIQUEIRA — Sairá do ar-
mazém E, para Recife.

Francisco de Aguiar & C.

Penhores sobre joias e mercadorias

38—RUA LUIZ DE CAMÕES—38

Telefone: 2-9239

LLOYD NACIONAL

LINHA RAPIDA DE PASSAGEIROS

SUL NORTE

ARARANGUA ARARAQUARA

Sahirá quinta-feira, 8 do corrente, às 15 horas, para:

SANTOS VICTORIA

RIO GRANDE DOMINGO

FELOTAS DOMINGO

PORTO ALEGRE 2ª-feira

Proxima sahida: — "Ara-
limbó", em 15 do corrente.

Proxima sahida: — "Ita-
guassú", em 15 do corrente.

PASSAGEIROS

Avenida Rio Branco, 20 — Loja — Tel. 2-3435

Expeditores — Av. Rio Branco, 51 — 2-8785

R. A. V. L. — Av. Rio Branco, 51 — 2-8785

Embarques de passageiros pelo 4º marmem do Cães do Porto.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1. — FECHAMENTO (15.14 horas)

Telegraphica	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.98.00	4.97.37
S/Paris, por franco	6.39.00	6.38.00
S/Genova, por lira	8.54.50	8.53.00
S/Madrid, por peseta	13.14	13.14
S/Amsterdam, por florim	65.30	64.00
S/Berne, por franco	31.45	30.87
S/Bruxelas, por franco	22.64	22.20
S/Berlim, por marco	38.57	37.77

ABERTURA (9.31 horas)

Telegraphica	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.94.00	4.98.00
S/Paris, por franco	6.41.00	6.39.00
S/Genova, por lira	8.60.00	8.54.50
S/Madrid, por peseta	13.20	13.14
S/Amsterdam, por florim	65.45	65.30
S/Berne, por franco	31.51	31.45
S/Bruxelas, por franco	22.71	22.64
S/Berlim, por marco	38.65	38.57

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2. — ABERTURA

Taxa telegraphica	Hoje	Anterior
S/Londres, por 2 p. t/venda	16.35	16.29
S/Londres, por 2 p. t/comp.	15.00	15.00

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 2. — ABERTURA

Taxa telegraphica	Hoje	Anterior
S/Londres, por 2 ouro, t/v	37 11/16	37
S/Londres, por 2 ouro, t/c	38 7/10	37 3/4

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos correu ontem com pequena an-
ticipação, sendo as vendas as seguintes:

POR ALVARA

2 Uniformizadas, 2005

54 Idem, de 1.000.000

226 Div. Emissoes, nom.

183 Idem, portador

13 Minas, 5 % nom.

19 Idem, 7 % pt. D. 5.11

131 Municipais, 1906, port.

67 Idem, 1931, port.

30 Idem, 1904, port.

131 Idem, 1906, port.

405 Obr. do Tesouro, 5000, 1930

23 Estado do Rio, 4 %

65 Docas de Santos, port.

BANCOS E COMPANHIAS

100 Banco Mercantil

30 Banco do Brasil

Leilões de Penhores

HOJE
Sabbado, 3 de Fevereiro
de 1934
AO MEIO-DIA
LEILÃO
DE

Penhores

Empresa de Empréstimos sobre Penhores

A SALVADORA LIMITADA

RUA PEDRO 1º N. 31

DE

MERCADORIAS DIVERSAS

Roupas de camisas e meias, cortadas de seda e casimira, ternos de casimira e brim, babado e de fantasia, casacos de gabardina, sobretudos, bengalas, guarda-chuva, sombrinhas, estojos diversos, máquinas de costura e de escrever, fotografias, etc., relógios, metais e demais objectos de uso etc.

RICAS E VALIOSAS

JOIAS

DE OURO E PLATINA

com brilhantes, esmeraldas, pedras e outras, ricas anéis, pulseiras, pares de brincos, barretes, pendentifs, broches, etc.

F. Salgado

BERNARDINO REBELO

(Preposto)

Scriptorio a rua Republica do Peru n. 10, sobrado, antiga rua da Assembléa. Telephone 3-5277

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

HOJE

Sabbado, 3 de Fevereiro

de 1934

AO MEIO-DIA

RUA PEDRO 1º N. 31

todas as joias acima mencionadas pertencentes a caudalhas já vendidas e não resgatadas, podendo os seus mutuários resgatá-las ou reformá-las até á hora do leilão.

CATALOGO

MERCADORIAS

1-33006-1 corte de seda, fantasia, com 3 metros, mais ou menos.

2-33017-4 camisas de seda e 1 echarpe, no estado.

3-33078-1 paño de lá, para mesa.

5-33183-1 sombrinha de seda com castão de metal, estando com a seda furada, no estado.

6-33187-1 maquina de costura Singer, n. 746.306, 7 gavetas, faltando chaves e ferrões, no estado.

8-33207-1 capa de gabardine, com uso.

9-33252-1 binoculo para teatro, de madreperla, no estado.

17-33282-2 cortinas, com uso.

18-33285-1 capa de borracha, com ferro.

21-33290-1 par de sapatos, para senhora.

22-33276-1 costume de casimira.

23-33293-1 capa impermeavel.

24-33299-1 corte de brim pardo com 3 metros, infesta de pulgas.

35-33319-1 corte de casimira azul.

37-33321-1 corte de seda com 4 metros.

38-33326-1 motor Singer, numero 4.153.706, no estado.

40-33327-1 maquina fotografica, Kodak, n. 111.442, e 1 relógio de metal, Watch, tudo no estado.

41-33331-1 costume de casimira, com uso.

43-33337-1 guarda-chuva de seda, cabo curvo, no estado.

44-33340-1 relógio para cima de mesa, faltando os pés, no estado.

45-33344-1 costume de casimira, com uso.

47-33345-1 corte de casimira.

48-33346-2 toalhas, com 4 fronhas de linho, com uso, no estado.

52-33387-1 ventilador giratorio, n. 141.432, no estado.

53-33355-1 corte de casimira.

54-33359-1 sombrinha de seda, cabo curvo, no estado.

58-33378-1 costume de brim branco.

59-33382-1 camisa de tricolina, para homem.

63-33395-1 corte de seda com 4 metros.

65-33405-1 costume de brim pardo, com uso.

66-33409-1 ferro electrico G. E. no estado.

68-33470-1 pelle renard, com uso.

69-33413-1 costume de brim branco.

71-33425-1 capa de gabardine.

72-33428-1 aparelho de metal branco, para café, com 6 peças, no estado.

73-33441-1 caixa de flanelas.

75-33443-1 costume de palm-beach, com uso.

79-33452-1 camisa, 1 cueca de tricolina e 2 pares de meias de seda, para homem, no estado.

80-33455-1 manteau de pelucia com gola de peles, no estado.

81-33458-1 costume de casimira.

84-33470-1 costume de casimira azul.

86-33498-1 corte de seda com 4 metros, mais ou menos.

87-47758-1 cigarreira de prata, com monogramma, no estado.

88-49924-1 pasta de couro e 1 alfinete.

93-49944-1 maquina de costura Singer, faltando gavetas, n. 970.080, com bastante uso, no estado.

94-50221-1 manteau de lá.

95-51090-1 caixa de imbuia, no estado.

98-51218-1 despertador quadrado, no estado.

99-51498-1 violino com arco em estojo de madeira, no estado.

101-51280-1 vestido e 1 paletot para senhora, no estado.

102-51281-2 combinações com uso, no estado.

109-51892-2 copos de borracha.

110-51892-1 colheres de sopa, 2 facas, estando 1 com defeito, 2 garfos, 1 concha e 1 colher, tudo de metal branco, no estado.

116-51808-5 chapéus de feltro, para homem, no estado.

117-52141-1 sombrinha de seda mercerizada, 1 collar e medallão, 1 anel de ouro, pesando 2 grammas, no estado.

118-52338-1 ventilador Dodsworth, no estado.

126-52323-2 cortes de casimira, com 2 metros e 80, cada.

127-52334-1 aquecedor Rapit, nickelado, no estado.

128-52362-1 barometro, no estado.

129-52406-1 sombrinha de algodão, cabo de metal, no estado.

135-52431-1 camisa de seda para homem, faltando collarinho, no estado.

136-52526-1 par de cortinas rendadas, no estado.

137-52530-1 relógio de marmore, para cima de mesa, faltando o vidro, no estado.

139-52562-1 costume de brim pardo, com uso.

140-52727-1 capa de gabardine.

141-52731-1 fogão a gas com 4 bocas, no estado.

144-53051-12 metros de morim, 1 colcha, 1 corte de tecido para cortinas, com 3 metros, e 1 despertador redondo, Veglia, com mostrador preto, no estado.

145-53054-1 costume de casimira.

146-53055-1 corte de seda com 3 metros.

147-53056-1 terno de casimira, com uso.

149-53058-1 costume de casimira, com uso.

150-53237-1 corte de seda.

153-52291-1 pelle de renard.

155-53545-1 binoculo preto, em estojo, no estado.

156-53550-8 facas, 8 colheres, 18 garfos, 1 colher de sopa, 1 dita, 1 colher de chá, 1 faca, 1 colher de café, no estado.

157-53553-1 binoculo preto Army, no estado.

159-53559-1 victrola Magestrola, portátil, no estado.

160-53573-1 sombrinha mercerizada, cabo de metal, no estado.

163-53823-1 chapéu de feltro, para homem, no estado.

164-53825-1 colchete de lá.

165-53826-1 calça branca, 1 toalha de rosto, 1 cueca e 1 camisa, faltando o collarinho, tudo com uso.

169-53833-1 corte de casimira.

170-53848-1 sobretudo de casimira.

172-53855-1 relógio para cima de mesa, marca Junghans, n. 2, no estado.

173-53871-1 corte de seda com 3 metros e meio, 1 dito com 2 metros e meio, 1 dito com 3 metros, 1 carteira de couro com monogramma de ouro, 1 cigarreira de alpaca e 1 retalho de flanelas, lustrada.

174-53872-1 calça de casimira, lustrada, com uso.

175-53878-6 peças de metal branco e vidro para toilette, no estado.

181-53744-1 clarinete de ébano, no estado.

183-53782-5 pares de sapatos, para senhora, no estado.

184-53787-1 corte de brim creta, com 3 metros.

186-53925-5 peças de roupas brancas, para senhora, no estado.

187-52793-1 mala para viagem, imitação a couro, no estado.

188-52837-1 corte de seda.

190-52860-1 corte de brim lustrado, com 3 metros.

193-52872-1 sobretudo de casimira.

194-52877-1 paletot de casimira.

195-52896-1 casaco com gola de peles.

197-52928-2 colheres de prata, pesando 60 grammas.

198-52985-1 capa impermeavel.

200-52988-1 corte de casimira azul.

204-54473-1 corte de seda.

206-54474-1 calça de flanelas lustrada.

207-54562-2 quadros em moldura, no estado.

208-54569-3 cortes de seda para camisas com 2 metros e 40 centímetros, cada.

209-55509-2 cancos de lá.

211-55566-1 sombrinha de seda, cabo curvo, no estado.

212-55570-1 livro e 1 rosario, para missa, de madreperla, no estado.

213-55619-2 pares de sapatos, para homem.

216-55687-1 capa de gabardine, com uso.

218-55777-11 discos para victrola no estado.

219-55817-1 corte de seda.

221-55919-1 despertador Veglia, redondo, no estado.

222-55997-2 camisas de seda, para homem.

223-55930-1 corte de casimira.

227-53107-1 sobretudo de casimira.

228-55929-1 capa de gabardine.

229-55919-2 metros de casimira.

230-53868-1 corte de seda com 3 metros e 30 centímetros.

JOIAS

1-48004-1 relógio, folheado, International, n. 856.217, e 1 corrente de ouro, pesando 5 grammas, no estado.

2-48005-1 anel de ouro com 1 brilhante, no estado.

3-48015-1 collar e medallão de ouro e esmalte, pesando 1 1/2 grammas, no estado.

4-48022-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

5-48041-1 anel de ouro e platina com diamantes e pedras de cor, 1 relógio de ouro, pesando 4 grammas, no estado.

6-48049-1 relógio de ouro, pesando 4 grammas, no estado.

7-48057-1 relógio de ouro, pesando 3 1/2 grammas, no estado.

8-48062-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

9-48063-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

10-48064-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

11-48065-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

12-48066-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

13-48067-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

14-48068-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

15-48069-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

16-48070-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

17-48071-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

18-48072-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

19-48073-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

20-48074-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

21-48075-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

22-48076-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

23-48077-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

24-48078-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

25-48079-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

26-48080-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

27-48081-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

28-48082-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

29-48083-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

30-48084-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

31-48085-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

32-48086-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

33-48087-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

34-48088-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

35-48089-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

36-48090-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

37-48091-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

38-48092-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

39-48093-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

40-48094-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

41-48095-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

42-48096-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

43-48097-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

44-48098-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

45-48099-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

46-48100-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

47-48101-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

48-48102-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

49-48103-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

50-48104-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

51-48105-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

52-48106-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

53-48107-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

54-48108-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

55-48109-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

56-48110-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

57-48111-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

58-48112-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

59-48113-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

60-48114-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

61-48115-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

62-48116-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

63-48117-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

64-48118-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

65-48119-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

66-48120-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

67-48121-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

68-48122-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

69-48123-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

70-48124-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

71-48125-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

72-48126-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

73-48127-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

74-48128-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

75-48129-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

76-48130-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

77-48131-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

78-48132-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

79-48133-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

80-48134-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

81-48135-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

82-48136-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

83-48137-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

84-48138-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

85-48139-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

86-48140-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

87-48141-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

88-48142-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

89-48143-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

90-48144-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

91-48145-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

92-48146-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

93-48147-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

94-48148-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

95-48149-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

96-48150-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

97-48151-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

98-48152-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

99-48153-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

100-48154-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

101-48155-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

102-48156-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

103-48157-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

104-48158-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

105-48159-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

106-48160-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

107-48161-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

108-48162-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

109-48163-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

110-48164-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

111-48165-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

112-48166-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

113-48167-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

114-48168-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

115-48169-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

116-48170-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

117-48171-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

118-48172-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

119-48173-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

120-48174-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

121-48175-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

122-48176-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

123-48177-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

124-48178-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

125-48179-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

126-48180-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

127-48181-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

128-48182-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

129-48183-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

130-48184-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

131-48185-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

132-48186-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

133-48187-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

134-48188-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

135-48189-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

136-48190-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

137-48191-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

138-48192-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

139-48193-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

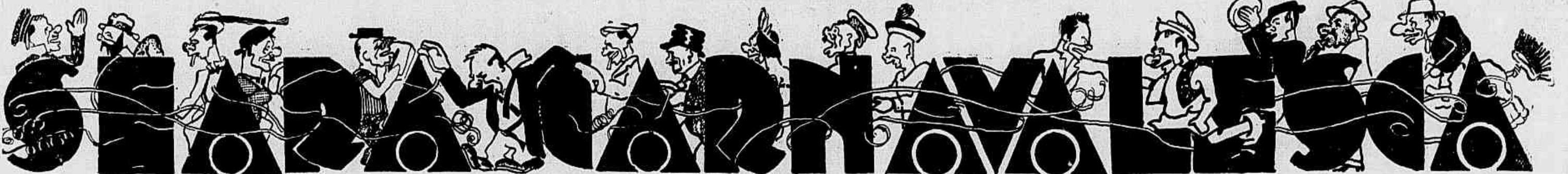
140-48194-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

141-48195-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

142-48196-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

143-48197-1 relógio, folheado, Aureole, n. 643.825, pulseira de ouro, no estado.

144-48198-1 relógio, folheado



Albano Ferreira, o sympathico presidente da sexta grande sociedade



DEMOCRATICOS
As festas de hoje e amanhã pelo Grupo dos Independentes
Horas de intensa alegria e entusiasmo serão vividas hoje e amanhã no "Castello" da rua do

Riachuelo, que abriu os seus luxuosos e confortáveis salões para a realização de duas pomposas festas carnavalescas.
Promove-as o pujante Grupo dos Independentes, que prestará justas e sinceras homenagens aos sr. de Pedro Ernesto, interventor federal; Lourival Pontes, Alfredo Pessoa, Domingos Melles e Alfredo Silva.
As danças serão abrihantadas pelos Turunas de Botafogo e por uma banda da Polícia Militar. Os independentes oferecerão às damas ricas e numerosas brindes.

TENENTES

No cartaz a Embaixada do Socego Os rapazes da Embaixada do Socego realizam, hoje, na "Caverna", mais uma magnífica noite.
Uma banda de música da Polícia Militar cadenciara os bailes, que transcorrerão movimentados até à madrugada.

FENIANOS

A feijoadá dos Praleros
Duas monumentais festas terão lugar hoje e amanhã no "Pólo" da rua Evaristo da Veiga.
Promove-as o aguerrido Grupo dos Praleros, que conta em seu seio com os mais decididos "an-gorás". Hoje haverá um sensacional baile a fantasia, abrihantado por esufante orquestra, e amanhã, às 18 horas, os "Praleros" farão servir aos seus numerosos admiradores completíssima feijoadá brasileira. Após o mastigo haverá uma tertulia até ao amanhecer.

CONGRESSO DOS FENIANOS

O dia hoje é do "Abafa"
A noite de hoje no "Senado" promete alcançar os maiores entusiasmos, e isto porque os seus promotores, o Grupo do "Abafa a Banca", tomou varias providencias, não olvidando os mínimos detalhes, para que nada falte aos seus convidados e admiradores.
Duas estonteantes "jazz-bands" foram contratadas para dirigir as danças, que, após ligeiro descanso, proseguirão amanhã com o mesmo entusiasmo.

PIERROTOS DA CAVERNA

O "Moinho" em ebulição

A sympathica sociedade carnavalesca da Avenida Rio Branco abriu hoje a sua confortável sede para levar a efeito mais uma "rodada" da série de Momo. Dr. Gravano e Chiniho, os malvados do "Tricolor", organizaram um excelente programma, tendente a proporcionar aos convivas as mais encantadoras horas.
Duas conhecidas orquestras impulsionarão as danças, que, naturalmente, transcorrerão com o entusiasmo de sempre.

LORD CLUB

Guarda Vermelha
A Guarda Vermelha é, incontestavelmente, uma expressão de poder nas hostes da sociedade carnavalesca da rua do

Por isso, a festa que hoje os seus componentes levarão a efeito promete resultar em mais um sensacional triumpho para o pavilhão alvi-rubro.
Albano Ferreira da Costa, o sympathico e esforçado presiden-

Via-Lactea, um "bacharel" na arte choreographica



te do "Lord", organizou um programma cheio de novidades, que, certamente, muito divertirá os convivas.
A famosa Tuna Mambeba embalará as danças. Essa simples comunicação constitui uma garantia do successo que presidirá a festa da Guarda Vermelha.

BOLA, BOLA, BOLA PRETA

Hoje e amanhã tem...
A guapa rapaziada do Cordão da Bola Preta está louca com a aproximação da grande folia.
Hoje e amanhã serão effectuadas as ultimas preliminares para a memorável jornada do 10, 11, 12 e 13.
Os "bolas" estão, agora, dando os ultimos retoques no programma carnavalesco, que promete coisas do outro mundo.
Os bailes de hoje e amanhã promettem, por isso mesmo, constituir formidável exito.
Duas afamadas orquestras cadenciara os bailes.

Clubs Recreativos

ORFEU PORTUGUEZ

A festa de hoje em homenagem aos cronistas carnavalescos
Realiza-se hoje nos salões da apreciada sociedade orpheonica, um brilhante baile em homenagem aos cronistas carnavalescos, promovido por nima gentileza dos valerosos componentes do "Nucleo Academico".
Tratando-se de uma festa dedicada aos cronistas carnavalescos, será a mesma effectuada a fantasia e repeta de grandes atrações.

Os seus amplos salões receberam artistica ornamentação, que causará grande efeito com o reflexo de centenas de lâmpadas electricas.
Animando as danças, tocará uma optima "jazz-band".

LYRIO CLUB

O seu 13º aniversario
Em comemoração á passagem do seu 13º aniversario de fundação, a directoria do Lyrio Club oferecerá hoje, aos seus associa-

A CHEGADA DO REI MOMO 1.º HOJE

O GRANDIOSO CORTEJO DESFILARA' PELAS RUAS DA CIDADE

Toda a nossa cidade fremirá de entusiasmo hoje, com a chegada do REI MOMO 1.º.

Será um acontecimento que marcará invulgar exito na chronica carnavalesca, por um facto grandioso para as tradições foliônicas do nosso povo.

O cortejo, será luxuoso e magnifico e será aberto por dezesseis baiteiros do Molo Club do Brasil, que ostentará fantasias comicas; a seguir virá o Centro de Chronistas Carnavalescos, cavalcando garbo-a flammula desta cidade.
Virão depois os clubs carnavalescos: Fenianos, Tenentes, Congresso dos Fenianos, Democraticos e Pierrotos, com todos os seus grupos e embaixadas.

Grandioso numero de automoveis, trazendo representações das sociedades sportivas acompanhará o luxuoso carro, que traz Sua Magestade REI MOMO 1.º, o qual será conduzido ao Palacio das Festas, onde se realizará um grande baile a fantasia, promovido pelo C. R. do Flamengo, em homenagem ao soberano da galhofa.

Será dessa forma um acontecimento que empolgará toda a cidade.

dos e admiradores, uma elegante festa, que constará de uma grandiosa passeata carnavalesca, seguida do estonteante baile a fantasia. Os amplos e luxuosos salões da conhecida sociedade da Praça Tiradentes receberam vistosa ornamentação e profusa iluminação multi-côr.

CENTRO GALLEGO

Os bailes de carnaval

Sem duvida nenhuma, constituição um succoso dos bailes a fantasia que o Centro Gallego pretende realizar no sabbado e segunda-feira do carnaval, com inicio às 22 horas até às 4 da madrugada, passando a sede desta querida sociedade por uma verdadeira transformação, para que a Commissão das Festas não poupe esforços, tendo contratado dois artistas do pinel, que vão deixar o salão de danças numa verdadeira maravilha, esbocando um motivo sevilhano como ocorre nas festas que, em aquella parte da Hespanha, se realizam, sendo que as "Manolitas" serão as lindas moças his-

AMANTES DA ARTE

Festas de carnaval

A fibra foliônica dos rapazes e senhoritas do Amantes da Arte Club vai ser posta á prova mais uma vez, este anno, durante os dias em que a nossa Linda Guanabara estiver sob os dominios de sua majestade Momo 1.º, e isto por-

que não é de hoje que se observa, nas hostes do valeroso "Atellor da rua da Passagem a vontade sempre maior de festejar cada vez mais condignamente, de anno para anno, o reinado da pagoda.

A "Commissão dos Quinze" assumiu a responsabilidade de proporcionar aos associados e distinctos senhorinhas frequentadoras da Sociedade dois esplendidos bailes e uma grandiosa matiné infantil a fantasia, aquellas noites de sabbado e domingo gordos e esta na tarde de domingo de Carnaval, festas essas que hão de alcançar tão ruidosos successos como as do anno passado levadas a effecto, em virtude do entusiasmo indistinctivel de que se encontram indiscutivelmente dotados os rapazes que compõem a aguerrida commissão acima mencionada.

O DIA DOS RANCHOS DA LEOPOLDINA

Será movimentado esse importante certamen

Será levado a effecto este anno no domingo gordo de carnaval, pelo seu instituidor, nosso collega Waldemar de Barros (Mystorioso), na "Cidade dos Sorrisos", estação da Penha, e "Dia dos Ranchos da Leopoldina", que vem trabalhando o maximo possivel para que esta brilhante festa se revista de grande successo.

Será disputado o titulo de campeão pelos ranchos daquella su-

perioridade de festas.

Xuxú — Apesar da crise, o "magro" teve coragem de fazer annos antehontem

burrio, sendo brevemente nomeada a commissão de julgamento.

O DIA DOS RANCHOS

O brilhante certamen promovido pelo "Jornal do Brasil"

Como nos annos anteriores, será realizado com invulgar brilhantismo, o "Dia dos Ranchos" do "Jornal do Brasil".
Os ranchos desfilarão pela Avenida Rio Branco, partindo do Palacio Monro, lado do Passado Publico, os que virem da zona sul e da Praça Mauá, os que virem da Cidade Nova, S. Christovão e subúrbios.
A commissão julgadora será composta de um literato, um scenographo, um escriptor, um musicista, um bordador e um perito em indumentaria.
Serão effectuados tres premios no valor de 10.000\$000, assim distribuidos: Um premio de 5.000\$000; um de 3.000\$000 e um de 2.000\$000, que serão entregues aos ranchos que preencherem os seguintes quesitos:

a) Qual o rancho campeão do Carnaval de 1934?

b) Qual o vice-campeão do Carnaval de 1934?

c) Qual o rancho em condições obter o terceiro lugar?

Esses premios serão entregues no dia immediato ao julgamento, aos representantes dos ranchos vencedores devidamente credenciados.

Os ranchos inscriptos são os seguintes:

Caprichosos do Ricardo.

Rancho Carnavalesco G. A. Reorelo das Flores.

União das Flores.

Decididos de Marechal Hermes. Aliança Club.

Destemidos da Caverna.

Caprichosos de Braz de Pinna.

Quem fala de nós tem paizão.

Club dos Arrepiados.

Caprichosos Unidos do Brasil.

União de Bomsucceso.

Flor da Lyra de Bangá.

Rancho Independente.

FOI TRANSFERIDO O DIA DOS BLOCOS

Por deliberação do instituidor do "Dia dos Blocos", nosso collega de "O Paiz", Antonio Velloso, (K. Nôa), foi transferido para o dia 6, terça-feira, este brilhante certamen que deveria ser realizado hoje.

Esta deliberação foi hontem do sr. Antonio Velloso, os dirigentes dos blocos, que os mais alguns dias poderão apresentar deslumbrantes cortejos.

ASSOCIAÇÃO DO COMMERCIOS DO RIO DE JANEIRO

O baile de carnaval

Marcará um verdadeiro successo nas chronicas carnavalescas este anno o grande baile a fantasia que a Associação dos Empregados no Commercio oferece, no proximo sabbado, aos seus associados e excellentissimas familias. Tudo faz prever uma noite de sensação; o entusiasmo já reinante, o elevado numero de valerosos premios que serão distribuidos e o rior da directoria na selecção das fantasias.

Uma commissão composta de quarenta associados, fará as honras da casa. Presidirá ao julgamento das fantasias e "toilettes" uma commissão composta dos senhores Pedro Mazalhões Corrêa.

REX
Rua Alvaro Alvim, 33 a 37 (Cinelandia) — Telephone: 2-8529
O MAIOR E MELHOR CINEMA
Unico que por sua localização esta isento do barulho de honias
HOJE — As 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.
A obra prima da Universal
"NOS E O DESTINO"
Brevemente: Lionel Barrymore em Sangue maldito da R. K. O.

THEATRO RECREIO
HOJE — A's 16 horas — HOJE
ULTIMA MATINEE da MOCIDADE com 50 % de abatimento
A' NOITE — DUAS SESSOES — A'S 20 E 22 HORAS
Com a revista politica e carnavalesca de LUIS IGLESIAS e FREIRE JUNIOR
Ha uma forte corrente...
O CARNAVAL DE 1934 EM SCENA NO THEATRO RECREIO!
Exito do quadro novo: OS CINCO BATUTAS DO CARNAVAL
Amanhã — A's 15 horas — ULTIMA MATINEE CHIC, dedicada ás senhoras
Dias 10, 11, 12 e 13:
4 GRANDES BAILES DE CARNAVAL
Ingresso — 3\$000

NO PATHE PALACIO 2ª FEIRA
"A NAUVE DO TERROR"
"TERROR ABOARD" COM
JOHN HALLIDAY
CHARLIE RUGGLEY
NEIL HAMILTON
SHIRLEY GREY
JACK LARUE
VIVIANE TEASDALE
Proibido para menores — Com. Cens. Cinematographica

DIAS 10 - 11 - 12 e 13
Carnaval
LUAR FORMIDAVEIS
P. FLAMENGO, 182
Phone - 5-3764
4 Bailes
Ingresso — 10\$000

Leilões de Penhores

Conclusão da 11ª pag.

n. 5.154.859, 18 linhas, no estado.

174-50067-1 anel de ouro com 3 brilhantes, pesando quatro grammas.

176-50078-2 fivelas de ouro, pesando 19 grammas, ouro baixo.

178-50079-2 cordões de ouro, para camisa de senhora, pesando 18 grammas, ouro baixo.

180-50142-1 alfinete de ouro e platina, com 2 brilhantes com defeito, e diamantes, no estado.

182-50182-1 medalha e 1 collar, tudo de metal, pesando duas grammas.

183-50185-1 botão de ouro e esmalte, com 1 brilhante, no estado.

184-50192-1 relógio de prata, Omega, n. 81.289, com mostrador estalado, no estado.

186-49338-1 anel de ouro com pedras de cor, pesando 6 grammas.

188-50208-1 relógio de prata, Sado, n. 2.782, no estado.

190-50237-1 relógio de nickel, Luiz, com corrente de metal, no estado.

191-50209-Diversos objectos de ouro e ouro baixo, pesando 2 grammas, no estado.

193-50300-1 relógio, folheado, Corgemont, tampa solta, no estado.

194-50355-1 relógio, folheado, Lewis, n. 308.778, com corrente de ouro e platina, pesando 3 grammas, no estado.

195-50415-1 aliança de ouro e uma pulseirinha de dito, pesando, tudo, 3 grammas.

196-50905-1 relógio, folheado, Invicta, n. 173.432, com chataleite fita preta, 1 par de botões de ouro e platina com 2 brilhantes, 1 anel de dito com 2 brilhantes e pedra de cor, e 1 alfinete de ouro com brilhante e pedra de cor, no estado.

198-50230-1 anel de ouro com 3 grammas.

202-51859-1 alfinete de ouro com 2 pedras de cor.

203-51908-1 relógio de metal nickel, Initiative, n. 58, no estado.

204-54014-1 anel de ouro com pedras imitações.

206-50274-1 relógio, folheado, Gynna, n. 198, no estado.

207-54095-1 relógio de prata com 2 grammas.

B MOREIRA & CIA

RUA LUIZ DE CAMÕES, 42

Saldos dos leilões realizados nos dias 15 e 22 de Janeiro de 1934, á disposição dos srs. mutuários até 15 e 22 de Fevereiro de 1934, quando serão recolhidos á Caixa Economica.

CAUTELAS

200.478 200.860 201.073

201.125 201.424 201.560

201.564 201.597 201.979

202.053 202.212 202.640

202.667 202.669 202.697

202.723 202.760 202.937

205.772 205.737 205.810

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 138.499 da Casa de Penhores de JOSE CAHEN & CIA. (Filial) — Rua D. Manoel, 24.

Perdeu-se a cautela n. 129.330 da Casa de Penhores "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 125.434 da Casa de Penhores de JOSE MOREIRA DA COSTA & C. — Beco do Rosario, 9.

Perdeu-se a cautela n. 402.558 da Casa de Penhores de C. SANSEVERINO — Rua Luiz de Camões, 30.

presidente da Associação; Antenor C. do Carvalho, primeiro secretario; Arthur Osorio da Cunha Cabrera; José Gomes Senra e Gualdino José Machado, socios graduados da associação.

Tendo sido designado o seguinte traje: para cavalheiros — fantasia, branco a rigor, smoking ou dinner jacket; para damas — fantasia, ou traje de baile.

O ingresso será feito mediante a apresentação da carteira social e recibo n. 1.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

A Commissão do Departamento Social comunica que, a sede do Syndicato Medico estará aberta nos dias 10, 11, 12 e 13, para receber os socios e suas familias.

Os bailes serão pela orquestra "Oceanic Jazz", especialmente contratada para esse fim, no domingo, segunda e terça-feira.

O ingresso dos socios será feito mediante a apresentação do recibo do primeiro trimestre, tendo cada associado o direito de no fazer acompanhar apenas de duas senhoras. Os convidados dos socios pagarão a quota de 10\$000, que reverterá em beneficio da Casa do Medico.

O BAILE DE HOJE NA A. A. NOVA AMERICA

A exemplo dos annos anteriores a Associação Athletica Nova America, fará realizar em sua sede, sita no Caminho da Freiguesia, em Inhauma, para diversões de seus associados, dois foliões de bailes a fantasia, nos proximos dias 2 e 10 do corrente.

Para esse fim a directoria não tem poupado esforços afim de que haja uma verdadeira alegria no transcorrer dos mesmos, tendo já contratado os serviços da popular "Mageste Jazz", para impulsionar as danças.

A entrada dos srs. associados se fará mediante a apresentação da quitação de janeiro ou fevereiro corrente.

Carta-Branca, que manda chover... no Castello



Batailhas de confetti

Dia 4

Na rua Santa Luiza.

Na rua Pedro Domingues.

Na rua Affonso Ferreira.

Na rua Paulo de Frontia.

No largo dos Pilares.

Na rua João Vicente.

Em Oswaldo Cruz.

No Meyer.

Na rua Pacheco Leão.

Cante á vontade, e chupe CARMELLOS "BUSI"

não ficará rouco

"THE MIDNIGHT CLUB" O CLUB DA MEIA NOITE
CLIVE BROOK
GEORGE RAFT
ALISON SKIPWORTH
HELEN VINSON
2ª FEIRA ODEON
Improprio para menores — Com. Cens. Cinematographica

VAMOS OUVIR DE NOVO MUSICAS APAIXONANTES!
RAMON NOVARRO
em
UMA NOITE NO CAIRO
(A night in Cairo)
com MYRNA LOY
SEG. FEIRA PALACIO
CINEMA DE TODO O RIO DE JANEIRO